

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

ANAIS DA 10ª MIPE
MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
Volume 1 - Trabalhos da Categoria Ensino

BLUMENAU

2016



28 a 30 de
SETEMBRO de 2016



ISSN 2525-9067

Ficha Catalográfica elaborada pela
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada – Ensino – Pesquisa – Extensão - Cultura (10 : 2016 : Blumenau, SC).

Anais [da] 10. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2016. v. 1 (Ensino): 132 f.

Disponível em: <<http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-e-extensao/edicoes-anteriores>>.

ISSN 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. 5. Cultura. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378



ISSN 2525-9067

PIBID TECNOLOGIAS DIGITAIS E O ENSINO HÍBRIDO: UMA EXPERIÊNCIA COM O ENSINO DE MATEMÁTICA NO 7º ANO

Alessandra Victória Odorizzi; Mauricio Capobianco Lopes; José Carlos; Leonardo Andrei Marques; Marileia Schubert; Thiago Pellense.

As tecnologias digitais estão cada vez mais presentes no cotidiano das crianças na escola. A aceitação e integração vem sendo um problema uma vez que ela acaba sendo usada para outros fins que não pedagógicos. Levando esses fatos em consideração a Universidade Regional de Blumenau (FURB), vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e também do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE), desenvolve o sub projeto interdisciplinar de tecnologias digitais. No início do do ano de 2016 a Escola Básica Municipal Lore Sita Bollmann na cidade de Blumenau-SC, ingressou no projeto de tecnologias digitais com o objetivo de inserir a tecnologia com fins educacionais no ambiente escolar dos alunos do 7º ano. Tendo em mente que a tecnologia não é solução de todos os problemas e sim uma possibilidade pedagógica a favor do estudo, foi trabalhada a disciplina de matemática. Como a introdução do tema de Números Inteiros é sempre de difícil aceitação para os alunos, por exigir muita abstração, foi lançada a proposta para a professora regente, elaborar planos de aulas alternativos, que visam sair do padrão: sala, professor, quadro e conteúdo. Para tanto, com base nos pressupostos do ensino híbrido, foram apresentada aos alunos três maneiras que possibilitassem aos mesmos adquirirem os conhecimentos, sem a rotina que estavam habituados. Dessa forma, foi trabalhado um modelo de rotação por estações envolvendo: uma plataforma adaptativa (Khan Academy), uma ferramenta de construção de jogos (Scratch) e uma ambiente de socialização de conhecimentos (blog). Na plataforma adaptativa Khan Academy os alunos puderam assistir a vídeo aulas sobre o conteúdo proposto, assim como resolver exercícios. A plataforma possibilita ao professor acompanhar a evolução dos alunos, por meio de relatórios individuais ou da turma, podendo assim indicar um determinado assunto a alunos com maior dificuldade. No aplicativo de programação Scratch os alunos programaram jogos envolvendo o conteúdo de matemática que estavam aprendendo. Dessa forma, eles aprenderam a pensar criativamente e trabalhar de forma colaborativa. O ambiente permite compartilhar on-line as produções dos alunos. No blog os alunos criaram páginas para cada grupo e elaboraram e publicaram vídeo aulas sobre o conteúdo abordado. Os resultados alcançados até o momento com o projeto são favoráveis. Em avaliações informais realizadas com os alunos, os mesmos demonstraram sua satisfação com as atividades. O trabalho tem se mostrado produtivo e despertado o interesse dos alunos. As atividades permitem trabalhos individuais e em grupo, o exercício da colaboração, da produção do próprio conhecimento, instigando a criatividade e a autonomia. Além disso, as produções podem ser acessadas em casa por eles ou pelos pais, o que permite o acompanhamento da produção em sala.



ISSN 2525-9067

A IMPORTÂNCIA DA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN): ATRIBUIÇÃO DO NUTRICIONISTA

Alexandra Garcia Paz; Bethania Hering

A preocupação com a saúde do operador de UAN começou a surgir no setor de alimentação coletiva a partir de uma maior conscientização da existência da relação das condições de trabalho e saúde com desempenho e produtividade. O estado nutricional dos trabalhadores desse setor vem sendo discutido, como consequência da natureza do trabalho acompanhada de uma mudança significativa de hábitos alimentares (FONSECA; SANTANA, 2011). É responsabilidade do nutricionista, contribuir para promover, preservar e recuperar a saúde do homem, tendo ainda, como princípio básico, o bem-estar do indivíduo e da coletividade, no empenho da promoção da saúde, em especial quanto à assistência alimentar e nutricional (CFN, 2004). Este estudo teve como objetivo conscientizar os comensais de uma Unidade de Alimentação e Nutrição quanto à importância da reeducação alimentar, mudanças de hábitos e uma vida mais saudável, por meio de intervenção educativa com o tema “Dez Passos Pra Uma Alimentação Saudável” e por meio de degustação de cookie que pode ser elaborado em casa, livre de açúcares refinados, farinhas brancas, gorduras em excesso e conservantes, que podem ser prejudiciais à saúde. Este trabalho foi desenvolvido durante o estágio curricular em Alimentação Coletiva na Unidade de Alimentação e Nutrição de empresa têxtil, localizada na cidade de Gaspar, Santa Catarina e teve como amostra 530 comensais. Para a realização da educação nutricional foi utilizado banner, panfleto para o comensal poder levar para casa e uma receita como dica para lanche. A receita continha farinha integral, aveia em flocos, açúcar mascavo, mel, ovo, manteiga e fermento em pó. Seus principais destaques nutricionais as fibras, vitaminas do complexo B; cálcio, ferro; fósforo, potássio e magnésio provenientes da farinha integral, aveia em flocos e açúcar mascavo, respectivamente, que representam maior quantidade na receita. Desde o início da pesquisa, até a realização e finalização da mesma, pode-se perceber como é fundamental o papel do nutricionista não só como responsável por levar refeição balanceada e em bom estado higiênico sanitário, mas também no processo de prevenção, melhoria e promoção de saúde através de educação nutricional. Com o estudo foi possível ver na prática como é importante também o vínculo que o profissional cria com o público que frequenta a Unidade de Alimentação e Nutrição, quando apresenta educações nutricionais, pois é um momento de troca de saberes e informações em que ambas as partes saem ganhando. Destaca-se a necessidade de implementação de atividades de educação nutricional nas UAN's, bem como o desafio que representa aos profissionais para abordar problemas relativos à nutrição e à necessidade de criar um vínculo maior com os comensais. Palavras-chave: Educação Nutricional, Educação em Saúde, Nutricionista, Alimentação Coletiva.

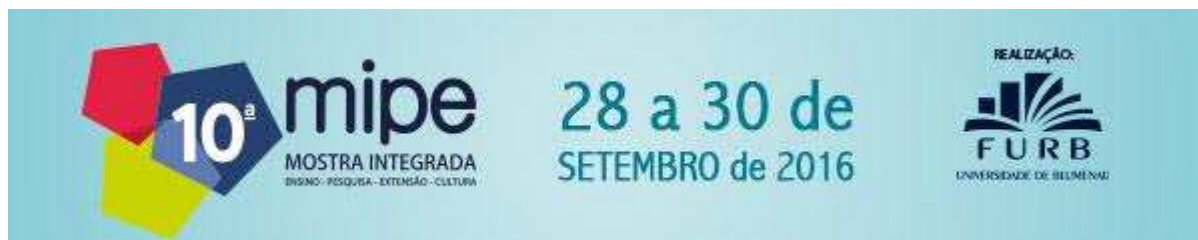


ISSN 2525-9067

A ARTE DE VAN GOGH COMO TEMA PARA UMA DINÂMICA DE GRUPO COM ESTUDANTES DE DESIGN

Alexia Luanda Teske da Cruz; Marko Alexandre Lisboa dos Santos; Bruna Perini

Este resumo sintetiza as ações realizadas durante uma iniciativa experimental implementada no curso de Design da FURB. O projeto foi motivado pela necessidade de criar relações de interdisciplinaridade entre áreas de estudo pertinentes aos acadêmicos de Design: História da Arte, Teoria da Cor e Escala de Reprodução, além de analisar a compreensão estética dos alunos. Durante as fases iniciais do curso de Design, os acadêmicos tem seu primeiro contato com as principais teorias e técnicas aplicadas para o desenvolvimento de um bom projeto. Assim, foram lecionadas aulas sobre a História da Arte, onde os acadêmicos puderam ampliar seus conhecimentos sobre os diversos movimentos artísticos e suas características. Entre eles, para o desenvolvimento deste estudo, destaca-se o ensino do movimento impressionista, que revela em suas obras a forma por meio da utilização das variações da luz refletida. Os artistas impressionistas evitavam formas exatas e utilizavam cores complementares, geralmente em justaposição, o que resultava em imagens brilhantes e atmosféricas. Assim, duas obras do pintor impressionista Vincent van Gogh foram selecionadas para que alunos da primeira fase do curso de Design aplicassem seus conhecimentos sobre o movimento artístico e entendessem sobre a importância do estudo da cor. As diversas possibilidades por meio das misturas e combinações das mesmas foram aplicadas no desenvolvimento da reprodução e ampliação das obras “A Noite Estrelada” (1889) e “Campo de Trigo com Corvos” (1890). Os acadêmicos foram divididos em dois grupos, cada um deles responsável por uma das obras, as peças artísticas foram então impressas em folhas de tamanho A3, coloridas, e repartidas em 25 partes iguais para facilitar o desenvolvimento da reprodução. Para realizar a replicação, cada uma das partes divididas foi reproduzida em uma folha de tamanho A3, utilizando técnicas de mistura de cores com utilização de tinta guache profissional. Cada grupo realizou suas próprias combinações de cores, a fim de se aproximar da obra original. Ao fim da experiência, as divisões foram reunidas, em forma de painéis e expostos em salas de aula. Entre outras questões, os acadêmicos puderam compreender a articulação entre os assuntos abordados de modo significativo com vistas a aplicar este tipo de abordagem em suas atividades profissionais.

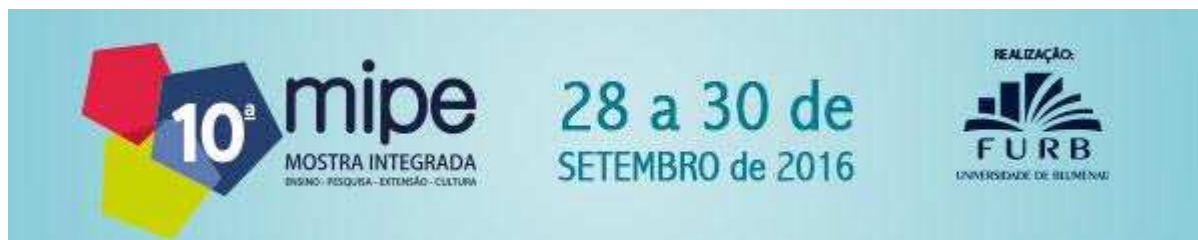


ISSN 2525-9067

PIBID INTERDISCIPLINAR LINGUAGENS – O CONTO POCAHONTAS POSSIBILITANDO APRENDIZAGENS

Aline Fernanda Guse; Marta Helena Caetan; Caique Fernando Fistarol

Este resumo visa compreender como o gênero textual (BAKHTIN, 2011) conto, em específico a história Pocahontas, já conhecido em língua materna pelos estudantes de uma turma participante do Subprojeto Interdisciplinar Linguagens do PIBID – FURB auxilia na apreensão, no ensino do vocabulário e na compreensão de pequenas estruturas em língua inglesa em uma turma de 4º ano do ensino fundamental I de uma escola municipal de Blumenau, SC. O referido Subprojeto tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento de práticas de letramento (KLEIMAN, 2005) de leitura e escrita em língua estrangeira propondo possibilitar a ampliação da competência comunicativa (TRAVAGLIA, 2011) dos envolvidos. Correspondendo a este objetivo, os bolsistas em parceria do professor supervisor, articularam um projeto de letramento em língua inglesa por meio de uma sequência didática (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) com o conto Pocahontas a fim de possibilitar o desenvolvimento e a aprendizagem pelos alunos bem como aliar as culturas local e indígena retratada no conto. Na atual etapa do projeto estão sendo elaboradas propostas buscando introduzir as primeiras palavras do conto em língua inglesa por meio da utilização do texto como ferramenta. As próximas ações do projeto serão em torno trazer a cultura indígena mais próxima aos alunos por meio do trabalho com hábitos e costumes. A proposta de produção final para este projeto, buscado associar às tecnologias ao ensino, para tanto será realizada a criação de uma revista eletrônica (e-book) contendo uma releitura do conto Pocahontas em forma de revista em quadrinhos, isto em consonância aos multiletramentos (ROJO, 2012).
Palavras – Chave: Língua Inglesa. Conto. Cultura. Pibid.



ISSN 2525-9067

FRACTAIS: A GEOMETRIA DA VIDA

Amanda Marinelli; Cássia Aline Schuck; Lyandra Aline da Silva

O trabalho em questão trata de uma área da matemática ainda pouco conhecida e explorada nas escolas: a geometria fractal. Tal trabalho surgiu a partir de leituras iniciais sobre a Teoria do Caos, que indica diversas vezes a ideia de fractais como forma de regular o aleatório. Tendo em vista a complexidade e profundidade matemática do tema, tomamos como objetivo particular deste trabalho apresentar as recentes descobertas e associações da geometria fractal juntamente com a medicina, mais especificamente no diagnóstico e desenvolvimento de tumores. Ressalta-se que, nosso corpo tem em sua composição um padrão matemático e que este, por sua vez, não se encaixa nas dimensões geométricas euclidianas conhecidas por nós e, por não se enquadrar nem como linha, nem como superfície, seu estudo requer o emprego de outras ferramentas matemáticas. Dentre essas ferramentas, apresentamos o Método Contagem de Caixas (Box-Counting). Este método consiste, basicamente, em recobrirmos a figura fractal (obtida pelo contorno das imagens de parte do corpo através de ressonância magnética) com caixas (malhas) de tamanhos cada vez menores e contabilizando em quantas delas o contorno se faz presente. Em seguida, utilizando o conhecimento de logaritmo, o fator de diminuição da malha e o número de caixas ocupadas pela figura fractal, é possível construir um gráfico linear em que seu coeficiente angular determina a dimensão fractal da figura. Essa dimensão é o que, possivelmente, permitirá ao médico avaliar de modo menos subjetivo e mais científico aquela imagem que possivelmente poderá representar um tumor. Evidências experimentais demonstram que um tecido comum, saudável, possui dimensões inferiores às de tumores cancerosos, assim o cálculo da dimensão (coeficiente angular) auxilia na detecção de núcleos atípicos e, da mesma forma, o estágio em que se encontram. Por fim, salienta-se com este estudo que a matemática, e em especial a geometria (embora ainda nos currículos arraigada de influências apenas euclidianas) vem mostrando outras possibilidades de aplicação, interpretação e representação do mundo, da natureza e do ser humano.



ISSN 2525-9067

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: SEQUÊNCIA DIDÁTICA “JACK AND THE BEANSTALK”

Amanda Vieira; Marta Helena Cúrio de Caetano; Caique Fernando da Silva Fistarol

Esta sequência didática foi produzida pela PIBIDiana Amanda Vieira conjuntamente com seu parceiro de PIBID e supervisor, pelo Subprojeto Interdisciplinar Linguagens do PIBID FURB, em uma escola municipal de Blumenau, SC. A aplicação ocorreu em uma turma de sexto ano. A sequência didática (SD) começou a partir de um gênero textual e depois, como ramificações, foram explorados vocabulário e estrutura gramatical, acompanhados de atividades e dinâmicas para fixação. Partir de gêneros discursivos é essencial para a compreensão das estruturas gramaticais e ampliação de vocabulário para poder interagir com efetividade. O objetivo principal foi fazer com que as crianças utilizem com propriedade estruturas linguísticas e gramaticais apreendidas, assim como memorizar o vocabulário estudado, para que consiga aplicar o que foi estudado em atividades e, desta forma, conseguir se comunicar com maior facilidade. A metodologia utilizada variou diversas vezes. Primeiramente, o conto foi trabalhado oralmente com o auxílio do multimídia para suporte de imagens (audiovisual), assim as crianças puderam relacionar imagens e palavras, tanto quanto mímicas e palavras. Após a contação da história, foi trabalhado um pequeno vocabulário de adjetivos (adjective)s para poder ser realizado o jogo “Who Am I”, onde em grupos os alunos tentavam adivinhar qual personagem do conto eram, a partir das dicas que os colegas lhe davam, oralmente, em inglês. Posteriormente o conteúdo teve que ser sistematizado no quadro. Em seguida, realizou-se uma atividade de completar as lacunas com os artigos indefinidos (indefinite articles), primeiro assunto da SD, que foi entregue em folhas impressas, porém notou-se que os alunos compreendem melhor o assunto quando fazem registro e analisam o que foi escrito. Depois de quinze aulas, consegue-se perceber que esta turma compreende melhor os conteúdos gramaticais através do registro, análise e posterior a atividades orais e escritas como games e atividades lúdicas. Palavras-chave: Ensino. Língua Inglesa. Metodologias. PIBID. Sequência Didática.



ISSN 2525-9067

EDUCAÇÃO NA DIVERSIDADE: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO C.E.I. ANTON MAX ARTUR SPRANGER

Amarildo Inácio dos Santos; Sandra Denise Pagel; Vania Tanira Biavatti

Este resumo visa apresentar uma atividade desenvolvida no Centro de Educação Infantil Anton Max Artur Spranger da Rede Municipal de Educação de Blumenau - SC por um bolsista do subprojeto Gestão Escolar Democrática do PIBID da Universidade Regional de Blumenau - FURB. A instituição supra nominada está reelaborando seu projeto político pedagógico e os bolsistas que nela atuam colaboraram na formulação do novo documento. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - 9.394/1996) preceitua em seu artigo 14: Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico da escola. Nesse sentido, a participação do bolsista na elaboração do documento que orientará os princípios e as práticas pedagógicas da instituição pelos próximos anos foi uma experiência enriquecedora para sua formação acadêmica. O objetivo do trabalho foi participar da elaboração do projeto político pedagógico, documento vital a qualquer instituição escolar. Assim, inicialmente, a supervisora apresentou alguns temas que deveriam ser contemplados no documento. Os bolsistas escolheram de acordo com sua área de formação e/ou afinidade. No caso do presente resumo, o tema selecionado pelo acadêmico foi a diversidade e os direitos humanos. A seguir, o pibidiano efetuou uma pesquisa bibliográfica acerca do tema e a legislação educacional existente sobre o PPP. Nessa investigação, evocou-se dispositivos legais vigentes e literatura acadêmica sobre educação. De posse dos dados coletados, o bolsista elaborou um texto no qual abordou questões relativas à diversidade, aos direitos humanos e como a instituição escolar pode garantir, a partir da observação desses direitos, uma educação na diversidade. Os espaços escolares precisam enxergar as crianças como cidadãos do presente e não como futuros cidadãos. Só assim pode-se garantir que seus direitos serão respeitados e proporcionar-lhes uma educação pautada na observação de suas individualidades e diferenças culturais. Por fim, a supervisora revisou o texto que fará parte do documento final, inclusive mantendo a autoria do pibidiano. A experiência de participar da elaboração do projeto político pedagógico foi de suma importância, pois possibilitou uma experiência real que a universidade, por si só, não pode oferecer. Aliando conhecimentos acadêmicos à pesquisa e experiências práticas desenvolvidas na instituição, e em parceria com os docentes que nela trabalham e a equipe gestora, o conhecimento alcançado foi muito significativo.



ISSN 2525-9067

A DIVERSIDADE ÉTNICA ATRAVÉS DA MÚSICA: AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO MUSICAL DE PROFESSORAS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANTON MAX ARTUR SPRANGER A PARTIR DO PIBID

Amarildo Inácio dos Santos; Sandra Denise Pagel; Vania Tanira Biavatti

Este resumo visa apresentar uma atividade, com foco na diversidade étnica, realizada no Centro de Educação Infantil Anton Max Artur Spranger por um bolsista do subprojeto Gestão Escolar Democrática do PIBID da Universidade Regional de Blumenau - FURB. A educação para a diversidade deve ser um esforço das instituições escolares a fim de romper com os preconceitos historicamente construídos. Nesse sentido, a legislação educacional evoca a importância de a escola abordar questões relativas ao tema. Pensando nisso, o bolsista, acadêmico do curso de licenciatura em música, optou por trabalhar com as professoras através da linguagem musical. A partir dessa linguagem pode-se abordar aspectos inerentes às culturas distintas, desenvolvendo nas crianças o sentimento de pertencimento e valorização cultural. O contato das crianças com a diversidade promove a compreensão da heterogeneidade da sociedade. O objetivo do trabalho foi ampliar o repertório musical das professoras tendo como foco a diversidade étnica. Assim, desenvolveu-se uma pesquisa sobre cultura, repertório e brincadeiras musicais de três etnias: africanos, portugueses e indígenas, em função da composição étnica da população brasileira. Além disso, fez-se uma pesquisa acerca da aprendizagem por conceitos na educação infantil, a fim de orientar as vivências musicais para que essas não se limitassem ao ato de brincar, mas tivessem finalidades pedagógicas bem delineadas. A proposta foi interdisciplinar, pois não pretendeu que as professoras substituíssem o trabalho do profissional de música, mas que utilizassem a linguagem musical como uma ferramenta auxiliar para abordar a diversidade étnica, assim, trabalhou-se o tema diversidade étnica através da música. Com o material encontrado na pesquisa elaborou-se uma apostila para as professoras. Nesse material, tomou-se o cuidado de elencar dinâmicas musicais de fácil realização e que independessem de conhecimento técnico musical, pois as docentes são leigas. Por fim, foi realizada uma oficina para demonstrar às professoras como realizar as práticas com as crianças evidenciando os conceitos e linguagens trabalhados em cada uma. O feedback das docentes em relação à oficina foi muito bom e elas demonstraram-se bastante interessadas em utilizar a música como ferramenta pedagógica com suas turmas. A pesquisa de material e o trabalho seguem em desenvolvimento constante ampliando o repertório musical das professoras e, conseqüentemente, das crianças possibilitando a elas contato com aspectos de culturas distintas através da música. A experiência agregou muito à formação do bolsista, pois possibilitou uma troca de informações com as professoras da educação infantil. Esse intercâmbio de experiências e conhecimentos que resultou do trabalho desenvolvido produziu um enriquecimento cultural e pessoal muito importante ao acadêmico enquanto futuro docente.



ISSN 2525-9067

INVENTÁRIO DE MOLUSCOS TERRESTRES NO ENTORNO DA ESCOLA: UMA INVESTIGAÇÃO DO CLUBE DE CIÊNCIAS PIRATAS DO UNIVERSO

Ana Carolina Radavelli Kahl; Elias João de Melo; Lidiane Kratz; Millena Luiza do Nascimento; Natália Vieira Coelho; Diana Kalinoski; Luis Carvalho Torrens; Júlia Borges; Gabriela Alves; Elaine Pietroski; Alice Borchardt; Thaissa Montibeler; Letícia Elis Batista; Ana Paula Schubert Heidorn; Adriano Augusto Kalinoski; Daniela Tomio; Elias João de Melo; Fiama Cristina Kern; Jéssica Zuanazzi; Camilla Duarte

Olá, somos um Clube de Ciências formado pelo professor de ciências, as bolsistas do PIBID e os clubistas, estudantes do 6º ao 9º ano da EBM Quintino Bocaiúva, localizada no bairro Testo Salto, onde nos reunimos todas as terças-feiras. Começamos o clube em março de 2016, no primeiro encontro decidimos como seria o nome do clube. Chegamos à conclusão que o nome seria Piratas Do Universo, sabe por quê? Porque piratas representam a nossa busca por conhecimento e tem muito mais a ver com ciências do que pensamos. Adequamos o laboratório onde nos encontramos para deixa-lo com a identidade do clube, redecoramos paredes, mesas, e bancos tornando-o assim um local mais agradável e criativo, então cada clubista elaborou sua camisa Piratas do Universo com a técnica Tie Dye. Depois disso precisávamos decidir o que investigar então todos pensaram em alguns temas interessantes e para escolher um de forma justa, tivemos uma votação. O tema escolhido foi moluscos, e começamos pesquisando um pouco sobre a vida deles através de vídeos e buscas pela internet, e para ampliarmos mais o nosso conhecimento, fomos à FURB onde tivemos aulas e experiências com os professores de zoologia e paleontologia. A partir do tema escolhido estabelecemos como objetivo geral fazer um levantamento das espécies de moluscos terrestres nas proximidades (um raio de 3 km) da escola. Para isso vamos coletar e identificar as espécies de moluscos terrestres, verificar se há espécies exóticas ou ameaçadas de extinção. Nós achamos importante escolher o entorno da escola como área de pesquisa, porque conhecemos nossa região, mas não nos aprofundamos muito na diversidade da fauna. Além disso, será o primeiro inventário de moluscos do local. Para realizar as coletas vamos estabelecer pontos dentro dos limites da escola (canteiros), e nas proximidades da escola usaremos como critério as características do ambiente, como quantidade de serapilheira e vegetação, buscando sempre ambientes mais preservados. Faremos as coletas manualmente através de busca ativa nos canteiros da escola, e revirando a serapilheira nos ambientes fora da escola, onde será estabelecido um transecto de 20m, no qual será analisado 1m² de serapilheira a cada 5m. Esta é a primeira pesquisa realizada pelo Clube de Ciências Piratas do Universo e encontra-se em fase de desenvolvimento.



ISSN 2525-9067

O ENSINO DE MÚSICA NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: PROJETO " OS SONS DO CORPO E A MÚSICA "

Ana Carolina Reinert; Ruana Maria Gärter Kostetzer; Vanessa Fernandes; Nayara Lamego

Este resumo refere-se às ações do subprojeto de música do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Regional de Blumenau - FURB. O subprojeto, no primeiro semestre de 2016, realizou suas atividades em duas escolas, sendo que aqui dar-se-á ênfase nas propostas musicais e resultados realizados na E.B.M Vidal Ramos. A dupla de bolsistas que atuou na escola supracitada, realizou suas práticas em duas turmas de 2º ano do ensino fundamental, contemplando aproximadamente 40 estudantes. O projeto "Os sons do corpo e a música", objetivou explorar sons corporais, estimular a coordenação motora e a criatividade, bem como, desenvolver a pulsação e ritmo por meio de diferentes músicas. Para alcançar tais objetivos, foram elaboradas atividades voltadas à metodologias ativas. Nesse sentido, o projeto foi organizado em oito aulas para cada turma, envolvendo diferentes práticas como: brincadeiras de roda; canto coletivo; sonorização de história com instrumentos musicais, áudios e percussão corporal; como também, a exibição de vídeo com o intuito de perceber diferentes maneiras de percutir o corpo. Com isso, notou-se que as turmas demonstraram interesse na temática apresentada e houve grande facilidade em desenvolver práticas em grupo. Porém, em algumas atividades as crianças apresentaram dificuldade em realizar movimentos simples que exigissem coordenação motora. Por fim, a docência no âmbito da Educação Básica oportunizou às bolsistas perceber a sala de aula como um espaço de experimentação e vivência de práticas, contribuindo para a capacitação e formação profissional das acadêmicas. Assim, os resultados obtidos demonstram que os objetivos do projeto foram alcançados de modo satisfatório, tanto para as bolsistas como para as crianças.

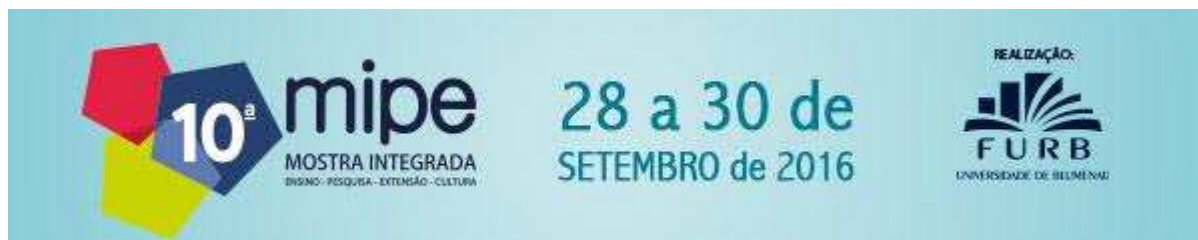


ISSN 2525-9067

A RELAÇÃO ENTRE ENSINO E EXTENSÃO: A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA DA FURB

Ana Carolina Schork Santos; Maria Saete da Silva

Este trabalho trata da experiência de estágio em serviço Social no Projeto Orientação Sociofamiliar, cujas ações são desenvolvidas no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da FURB, com a população que busca acesso gratuito à justiça. O Projeto compõe o Programa Assistência Sociojurídica, do Departamento de Serviço Social. Seu objetivo geral é contribuir para o fortalecimento das funções protetivas das famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas no NPJ e da rede socioassistencial. Um dos objetivos específicos é contribuir para promover a articulação entre extensão, ensino e pesquisa e uma das metas para o biênio 2015/2016 é inserir um/a estagiário/a. O estágio teve início em março de 2016, com o estudo da instituição, quando foi priorizado o conhecimento da história e finalidade, dos serviços prestados, do público alvo, da estrutura física e equipe, entre outros aspectos institucionais. A etapa seguinte consistiu no exercício de levantamento de demandas sociais presentes no campo de estágio. Para tanto, realizou-se mapeamento dos motivos de procura indicados pelos usuários/as atendidos/as no período entre março de 2015 e maio de 2016, com base no cadastro utilizado para o registro dos dados quando da realização do estudo e do acompanhamento social, que somaram 58. Os motivos de procura identificados, por ordem de incidência, são a busca de informações e orientações sobre: guarda de filhos e netos (15,52%), vagas para educação infantil na rede pública (15,51%), programas e serviços sociais (13,79%), pensão alimentícia (8,62%), aposentadoria por invalidez, auxílio doença e benefício de prestação continuada (6,90%), regularização de visitas (6,90%), violência intrafamiliar (6,90%), conflitos familiares (5,17%), uso de substâncias psicoativas por parte de familiares (5,17%) e separação conjugal (3,45%). Quanto ao público atendido, constatou-se que a maioria é de mulheres (86,21%), com mais de 30 anos (62%), casadas (26%) e separadas (24%), com um/a filho/a (42%) e com Ensino Fundamental Incompleto (36%). Entre os homens, verificou-se o predomínio da faixa etária acima de 30 anos (62,5%), vivendo em união estável (50%), com um/a filho/a (37,5%) e com Ensino Médio Completo (25%). Analisando-se a dinâmica familiar, com base nos cadastros, constatou-se dificuldades das pessoas que procuraram a justiça gratuita em compreender e reconhecer os deveres dos filhos para com os pais idosos e de prestar-lhes os cuidados, bem como o desconhecimento dos serviços e benefícios das políticas de previdência e de assistência social. Para responder esta demanda, entre agosto de 2016 e junho de 2017 serão desenvolvidas ações voltadas para o público atendido no NPJ (reuniões em sala de espera) e para jovens (oficinas), em parceria com escolas e elaboração de folder. Pretende-se contribuir para alterar a realidade abordando o envelhecimento como processo e ciclo da vida humana, os aspectos sociais da velhice, direitos, benefícios e serviços de proteção aos idosos.

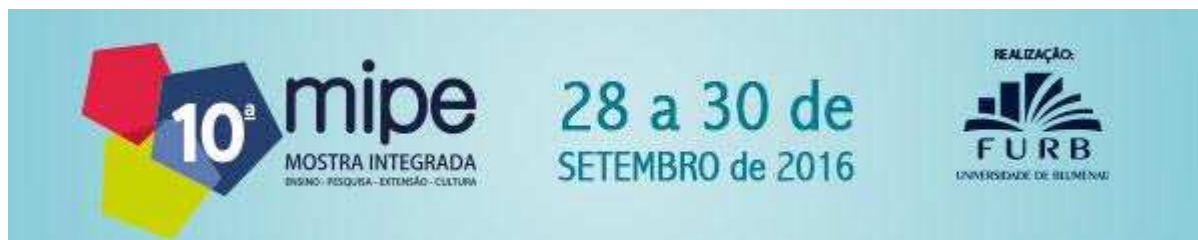


ISSN 2525-9067

INOVANDO COM O DESENVOLVIMENTO DE UM DOCE CREMOSO COM POLPA DE MELANCIA

Ana Carolina Trierveiler; Carolina Krebs de Souza; Taís Regina Canal; Caroline Meinert; Silvana Licodiedoff

Na área de Engenharia e Tecnologia de Alimentos, a produção de doces é uma técnica bem estabelecida e se tornou uma alternativa para a conservação de matérias-primas, pois reduz perdas dos alimentos excedentes, aumenta a vida útil e garante a oferta de certas frutas fora do período da safra, aumentando sua que oportuniza o consumo em regiões não produtoras. O aproveitamento integral dos alimentos é uma nova vertente na área de alimentação e precisa ter maior veiculação visto que a informação ainda é muito escassa. Dentre as frutas que produzem grande quantidade de resíduos, encontra-se a melancia, botanicamente classificada como *Curcubita citrullus*, originária da Índia, foi introduzida no Brasil pelos escravos da África tropical na época da colonização, onde se adaptou muito bem. Neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo desenvolver, durante a disciplina de Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal do curso de Engenharia de Alimentos da FURB, um produto inovador utilizando a polpa de melancia. A polpa da melancia foi obtida com mini processamento em despulpadora, sendo posteriormente congelada. A polpa congelada apresentava 7,9 °Brix, abaixo do valor encontrado em polpas comercializadas, e o rendimento foi de 49,53%. O doce foi desenvolvido com 1 kg de polpa de melancia e 0,8 Kg de açúcar refinado, sendo cozido até atingir o valor de sólidos solúveis totais de 55 °Brix. Na avaliação sensorial, os julgadores, não treinados, reportaram que o sabor do doce assemelhava-se ao sabor do doce de abóbora, talvez por serem da mesma espécie, e os resultados obtidos confirmam uma ótima aceitação do produto (IA=87%). Observa-se com este trabalho, que o preparo de doce de melancia é uma interessante opção para prolongar a vida útil da fruta, oferecendo uma nova aplicação deste produto, pouco encontrado no mercado. Esta metodologia de ensino permitiu que os acadêmicos vivenciassem as etapas do processo de desenvolvimento de novos produtos em uma indústria de alimentos, evidenciando a importância do tema no contexto da disciplina.



ISSN 2525-9067

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE SUCO NATURAL DE LARANJA E MAÇÃ IN NATURA COMERCIALIZADOS EM LANCHONETE PRÓXIMA AO CAMPUS II DA FURB

Ana Carolina Trierveiler; Caroline Krebs de Souza; Caroline Meinert; Fernanda Ottequir; Max Otto Heinig; Marian Natalie Meisen

Análises microbiológicas de alimentos são fundamentais para a obtenção de informações referentes às condições de higiene durante a produção, processamento, armazenamento e distribuição; sobre seu shelf-life e sobre o risco que representa à saúde do consumidor. As doenças transmitidas por alimentos (DTA) representam um dos problemas mais frequentes no mundo contemporâneo, e são causadas por agentes etiológicos, principalmente microrganismos presentes na água e alimentos contaminados. Com a finalidade de comprovar as condições higiênico-sanitárias de alimentos manipulados e comercializados, os alunos do 3º semestre do curso de Engenharia de Alimentos da FURB realizaram na disciplina de Higiene e Legislação de Alimentos I, no laboratório de microbiologia, ensaios microbiológicos para analisar alimentos naturais, como o suco de laranja e a maçã in natura comercializados em lanchonete próxima a Universidade (Campus II). As análises visavam identificar a presença de coliformes termotolerantes (comumente conhecido como coliformes fecais) e totais, bolores e leveduras, e aeróbios mesófilos. As técnicas utilizadas para inoculação seguem a recomendação estabelecida pelo “Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods” da American Public Health Association (APHA) de 2001. Como resultados para bolores e leveduras, foram observados $4,3 \times 10^3$ UFC/ml no suco natural de laranja e $7,3 \times 10^3$ UFC/g na maçã. Em relação aos aeróbios mesófilos os resultados obtidos foram $4,6 \times 10^3$ UFC/g para a maçã e $1,2 \times 10^3$ UFC/ml para o suco natural de laranja. Em referência aos coliformes totais e termotolerantes os resultados observados, 15 nmp/g na maçã e $>1100 \text{ nmp/ml}$ para o suco, demonstraram que a amostra de suco analisada estava imprópria para o consumo humano, porém a maçã estava dentro dos limites estabelecidos pela RDC 12 de 2001 da ANVISA. Os resultados obtidos nas análises microbiológicas nos levaram a verificar o quanto a manipulação e/ou estocagem incorretas dos produtos podem trazer riscos à saúde do consumidor. Para isto, torna-se necessário implantar e monitorar as boas práticas nos locais onde os alimentos são manipulados e comercializados. Observa-se ainda a importância de uma análise microbiológica regular destes alimentos comercializados, que além de demonstrar a preocupação com os consumidores, evitará problemas futuros de intoxicação alimentar, que possivelmente denegriria a imagem do estabelecimento.



ISSN 2525-9067

EU NÃO MORO NA PRAIA! O QUE EU TENHO A VER COM OS OCEANOS? UMA INVESTIGAÇÃO DO CLUBE DE CIÊNCIAS FRITZ MÜLLER

Ana Clara de Sousa Marcondes Reuter; Jucelia de Fatima Paim Wolframm; Amanda Duwe; Beatriz Cristina Pretel; Camylle Rahn; Clara Sofia Furtado Mireider; Daniela Tomio; Elisiane Katlyn da Silva; Fernanda Fagundes Conti; Flavia Cristina Pretel; Gabrielly Leticia Russi; Helena Heloisa Hoffmann; João Ponqueroli; Larissa Schmitt; Lauren Venâncio Feliciano; Maria Luiza Vieira

Nós moramos na cidade de Blumenau, circundada pelo Rio Itajaí-Açu, quais as relações do nosso lugar com o mar? Quais impactos têm nossas atividades com a água do mar? Conversar sobre estas questões resultou em um projeto de investigação do Clube de Ciências Fritz Müller, da Escola Básica Municipal Machado de Assis, em parceria com bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Subprojeto Biologia da Universidade Regional de Blumenau (FURB). No projeto Oceano, tivemos como objetivos: analisar e comparar a qualidade da água em vários pontos do rio, identificar os organismos encontrados na água do rio e do mar, divulgar os resultados obtidos para sensibilizar a comunidade sobre a importância de manter a qualidade da água dos rios. Para isso, saímos a campo e coletamos amostras de água em ribeirões e do rio Itajaí Açu em Blumenau, sendo estes: nascente do Ribeirão Garcia, Nova Rússia, Centro, Velha, Itoupavazinha, Itoupava Central, Tribess e Itoupava Norte. Para analisar o material coletado, utilizamos os seguintes parâmetros de experimentação no laboratório da escola: pH, temperatura, odor, coloração, índice de O₂ dissolvido, presença de partículas com observação em microscópio óptico. Constatamos que a nascente do rio contém a água mais limpa e inodora dentre todas as amostras, sendo também a que menos apresenta partículas, indicando que é a água mais pura e própria para o consumo. Percebemos que no entorno da nascente havia lixo. Nos demais pontos analisados, conforme o distanciamento da nascente e mais próximo do mar, notamos que a água tornou-se turva, apresentando coloração, odor, partículas frequentes e alterações no O₂ dissolvido, o que sugere que a ação do ser humano influencia fortemente a qualidade da água do rio, tornando-o impróprio para o consumo e para as diversas formas de vida que nele habitam ou usufruem da sua água e levando esta poluição para o mar. A partir disso, realizamos ações para sensibilização da comunidade, como a confecção de um marcador de páginas explicando o projeto e chamando a atenção para o descarte do lixo e onde este chega; confecção de uma história em quadrinhos sobre o projeto e seus resultados; visita ao Museu Oceanográfico da Univali ao final do projeto para conhecer a biodiversidade marinha, também objeto de estudo do presente projeto. Concluímos com a investigação da necessidade de estudar o rio Itajaí-Açu para saber como nossas ações influenciam a qualidade da sua água, que posteriormente irá desembocar no oceano e afetar a vida marinha e a nossa também. Ainda, em nosso estudo compartilhamos de atividades coletivas para pesquisa e o entendimento de como a ciência é produzida em estudos de campo e laboratório.



ISSN 2525-9067

O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA POR MEIO DE JOGOS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO PIBID DE PEDAGOGIA

Ana Paula Manerichi; Rita Buzzi Rausch; Vanessa Jaqueline Siqueira Santos; Maria Aroraima Baggio Prado; Carla Coman França

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aprimoramento do processo de formação de docentes para a Educação Básica. O subprojeto do PIBID de Pedagogia “Alfabetização e Letramento” da FURB, têm como objetivo integrar saberes e fazeres docentes entre Educação Básica e Universidade, especialmente no que se refere à alfabetização e ao letramento de crianças. Uma das escolas contempladas no subprojeto no 1º semestre de 2016, foi a Escola Básica Municipal “Alberto Stein”, localizada no Bairro da Velha em Blumenau/SC. A escola atua na formação de alunos do Ensino Fundamental, compreendendo as turmas de pré-escolar ao 9º ano. O projeto didático “Jogos de alfabetização” foi desenvolvido com as turmas dos segundos anos do Ensino Fundamental e surgiu pelas dificuldades apresentadas pelos estudantes no diagnóstico realizado. Por meio do diagnóstico percebeu-se que o grupo de estudantes é bem variado. As crianças estão em diferentes níveis de construção da escrita (PS, S, SA, A, O). Diante disso entendemos que o desenvolvimento da consciência fonológica por meio dos jogos de alfabetização do MEC (governo Federal-CEEL) e NEL (Núcleo de Estudos e Linguagens/FURB) são fundamentais para que as crianças possam refletir sobre o sistema da escrita alfabética. Para intervir no conhecimento de cada estudante, os bolsistas IDs, com mediação das supervisoras, elaboraram o projeto com o objetivo de ampliar e consolidar o SEA (Sistema de Escrita Alfabética). Durante a aplicação do projeto foram realizadas atividades sistematizadas para garantir os direitos de aprendizagem aos estudantes dessa faixa etária e, estabeleceu um diálogo com o projeto desenvolvido no Laboratório de Informática Pedagógica, intitulado “Jogos de Alfabetização On-line”. Teve como produto final as atividades inseridas no site onde os estudantes puderam revisitar este conhecimento em casa. Os avanços referentes aos estudantes foram perceptíveis durante todas as aplicações dos jogos e na sua sistematização. Nós, bolsistas IDs, compreendemos a importância na formação docente em trabalhar a teoria sempre ligada à prática (práxis). Buscamos nos fundamentar na teoria que trazem Moraes (2014), Soares (2010), Lima (2002) e os cadernos de formação do PNAIC (Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa).
Palavras-Chave: Consciência Fonológica. Jogos de Alfabetização. Leitura. Escrita. Práxis.



ISSN 2525-9067

CICLISMO UMA EXPERIÊNCIA POSSÍVEL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PIBID

Ana Paula Nonato de Souza; Marcos Aurélio Bahr; Isabelle dos Santos; Willian Del pra de Souza; Jaqueline Roberta de Fischer

A Educação Física na escola trata com primazia os esportes mais tradicionais, como o futebol, handebol, voleibol e basquete. Quebrando com este paradigma, os alunos optaram em estudar o Ciclismo. Nós bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do subprojeto da Educação Física, atuando na Escola Básica Municipal Professora Zulma Souza da Silva, situada no município de Blumenau/SC, com os alunos do 3º Ano B do Ensino Fundamental, estudamos e exercitamos desenvolver as aulas a partir da Concepção de Aulas Abertas (GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPe –UFSM, 1991). Tendo como base a problematização e a co-decisão, em que o professor torna-se um mediador do conhecimento, deixando seu monopólio, para construir um planejamento conjunto com foco nos interesses e participação ampla dos alunos. Inicialmente, foi problematizado a escolha dos temas para serem trabalhados, após o debate de diversas modalidades apresentadas pelos alunos, realizou-se uma votação, resultando na escolha do tema ciclismo. Definido o tema planejamos o processo ensino-aprendizagem estabelecendo os objetivos de aprendizagem a partir das dimensões do conteúdo, conceitual (saber sobre): O que é? Quais as modalidades? O que é necessário para praticar o ciclismo?; procedimental (saber fazer): Como vivenciar a prática dentro da escola? Quais são as necessidades/habilidades necessárias da modalidade?; atitudinais (saber ser), desenvolver a criatividade, cooperação, autonomia, respeito, socialização. Sendo proposto uma vivência com as bicicletas e após algumas aulas abrangendo os conteúdos citados anteriormente, foi realizado um pequeno percurso com as bicicletas na escola e conheceram outras bicicletas, de tamanhos diferentes específicos da modalidade. O ato de emprestar a bicicleta para o amigo foi fundamental para que a aula fluísse, cada aluno soube respeitar as individualidades. Para finalizar trouxemos um atleta da modalidade triatlo, que falou um pouco de sua modalidade e esclareceu as dúvidas da turma. Foi realizada a vivência prática do ciclismo através de um circuito organizado pelos próprios alunos, observando-se que os mesmos conseguiram trabalhar uns com os outros, preocupando-se em ajudar o colega nas mais variadas situações. Conseguimos desenvolver com a turma, atividades de introdução ao ciclismo relacionando com o cotidiano.



ISSN 2525-9067

A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS DIDÁTICOS NO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS

Ana Paula Prestes; Rita Buzzi Rausch; Mileide Coutinho Oliveira Santos; Vanessa Vigarani; Aroraima Maria Baggio Prado; Carla Coman França

Esta pesquisa surgiu através do Projeto Jogos de Alfabetização - Consciência Fonológica realizada por bolsistas do PIBID do subprojeto Alfabetização e Letramento. O interesse em trabalhar com jogos de alfabetização ocorreu por meio da avaliação diagnóstica realizada no início do trimestre, com crianças de uma turma de 2º ano em uma escola da rede pública municipal de Blumenau/SC. Diante da avaliação realizada, foi possível identificar que se tratava de um grupo de estudantes, cuja compreensão em relação às hipóteses de escrita e leitura era bastante heterogênea. O projeto teve início em fevereiro de 2016 e as propostas foram realizadas sistematicamente uma vez por semana. O objetivo do projeto foi compreender como os jogos didáticos enviados pelo MEC contribuem para o desenvolvimento da consciência fonológica no processo de aquisição do SEA (Sistema de Escrita Alfabética). Ao término do projeto em julho, foi realizada uma nova avaliação diagnóstica referente à construção da escrita de cada estudante. Nesta foi possível perceber os avanços quanto ao processo da aquisição do SEA. Dessa forma, acreditamos que os jogos de alfabetização que desenvolvem a consciência fonológica foram fundamentais para que essas crianças pudessem refletir e consolidar o Sistema de Escrita Alfabética. O projeto teve como produto final a elaboração de um site com os jogos de alfabetização, pois estabeleceu um diálogo com o projeto “Jogos de Alfabetização On-line” desenvolvido no laboratório de informática pedagógica. Para nós bolsistas IDs, foi significativa a ampliação do conhecimento quanto à práxis em nossa formação docente. Para refletir acerca da temática, buscamos autores como: Moraes (2014), Soares (2010), Lima (2002) e os cadernos de formação do PNAIC (Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa), que nos apontam caminhos entre a teoria e a prática referente às questões da alfabetização e do letramento. Palavras-Chave: Alfabetização. Consciência Fonológica. Jogos Didáticos. Escrita Alfabética. Referências: LIMA, Elvira Souza. Quando a criança não aprende a ler e a escrever. São Paulo : GEDH MEC – Ministério da Educação. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – Currículo na alfabetização: concepções e princípios. Brasília: 2012. Acesso em: 22 de ago. 2013., 2002. 32 p, il. MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo : Melhoramentos, c2012. 192 p, il. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros.2. ed. Belo Horizonte : Autêntica, 1999. 125 p, il.



ISSN 2525-9067

DIFICULDADES ENCONTRADAS NO USO DE MEDICAMENTOS PELOS FREQUENTADORES DO CLUBE DE IDOSOS DO ESF LOTHAR FRANZ, RESIDENTES NO BAIRRO ITOUPAVA NORTE – BLUMENAU - SC

Ana Vilma Beber Vieira; Tatiani Karini Rensi Botelho; Julia Fusinato; Karina Menestrina Gonçalves da Cruz; Michely Ludvig; Rafaela Morgana Ferreira Heusser

A automedicação é definida como o uso de medicamentos sem prescrição médica, na qual o próprio paciente decide qual fármaco utilizar, aconselhado quase na totalidade por pessoas não habilitadas, como amigos, familiares ou balconistas de farmácia (VITOR, 2008). A automedicação torna-se ainda mais preocupante nos casos dos idosos, pois em sua maioria fazem uso de medicação prescrita e não possuem conhecimento sobre interações medicamentosas. Os objetivos foram analisar as validades e armazenamento dos medicamentos; orientar sobre a importância de seguir a posologia indicada na prescrição; os cuidados necessários com a automedicação e o uso de plantas medicinais. O trabalho foi realizado durante o período de março/2016 a maio/2016, com os cinco idosos frequentadores do clube de idosos do ESF Lothar Franz, no bairro Itoupava Norte – Blumenau - SC. Foram realizadas coletas de dados com questionário estruturado, averiguação das informações sobre automedicação, os prazos de validades e armazenamento dos medicamentos foram avaliados através de visita domiciliar e realização de palestra educativa sobre o uso de plantas medicinais. Dos cinco participantes, 80% faziam uso de algum medicamento não prescrito, 80% faziam uso de medicação de uso contínuo, e destes, todos utilizavam mais de um medicamento de uso contínuo. 40% faziam uso de plantas medicinais regularmente sem orientação farmacêutica ou médica. Sobre os prazos de validades, 60% possuíam pelo menos 1 (um) medicamento vencido. Todos armazenavam seus medicamentos em local adequado (seco, fresco e arejado, longe de fontes de calor e umidade). 60% faziam o uso correto conforme a prescrição médica. Conclui-se que dos idosos avaliados quase todos utilizavam algum medicamento sem prescrição médica, bem como o uso de chás, por desconhecerem que estes podem interferir com a medicação de uso contínuo. É importante ressaltar que as visitas domiciliares tiveram um impacto positivo sobre a atenção dos participantes com relação aos cuidados com medicamentos. A participação ativa do profissional farmacêutico é de extrema importância na conscientização dos pacientes, para que ocorra redução da automedicação, visto que este grupo apresentou tendência a patologias diversas. A atenção farmacêutica deve ser contínua, fazendo com que o paciente sinta-se acompanhado e mantenha as condutas corretas quanto ao uso de medicamentos, seu armazenamento e cuidados com interações com alimentos, plantas medicinais e outros medicamentos em geral.

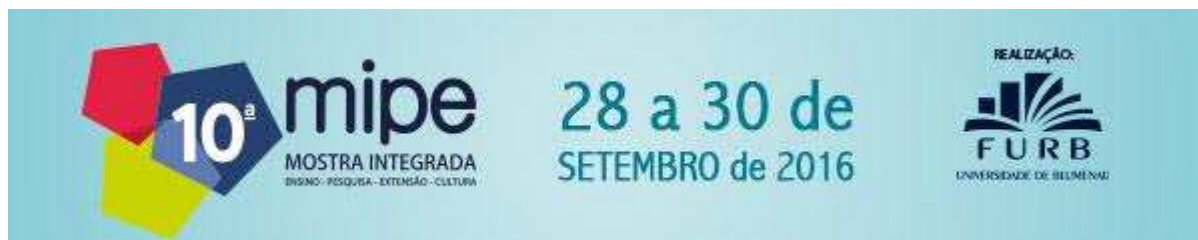


ISSN 2525-9067

O FIM DA PICADA... UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE NO CLUBE DE CIÊNCIAS

Andressa Isabel Janke; Daniela Tomio; Ícaro William Valler; Carmem Lucia Sperlich; Samara Aparecida Marcelina; Carina Vieira; Sidnei Silveira; Aline Warsneski; Sandra Regina Nau

Socializamos uma proposta de docência realizada em um Clube de Ciências com foco na problemática do *Aedes aegypti*. Embora o tema seja discutido amplamente pela mídia, com o intuito de informar a população, na escola esse trabalho assumiu um caráter de ensino contextualizado e investigativo. O projeto foi desenvolvido pelo Clube de Ciências Gatos-do-Mato da EBM Pedro I, em conjunto com os bolsistas PIBID/FURB, do Subprojeto Biologia. A partir de uma suspeita da presença do *Aedes* no espaço da escola, surgiu o interesse em investigar, com os estudantes clubistas, os fatores que poderiam estar contribuindo para sua ocorrência no local e também na realidade da comunidade. Diante disso, desenvolvemos uma prática educativa com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar e território da presença do *Aedes aegypti* e formas de combate de sua proliferação no ambiente. Para isso, planejou-se de forma colaborativa um projeto que abarcou as seguintes ações: levantamento de perguntas sobre o mosquito; apresentação de imagens e leituras de textos informativos sobre o tema; dinâmicas de grupo para aprofundamento de conceitos; jogos recreativos com o tema; júri simulado, uma gincana fotográfica de possíveis focos do mosquito na escola e um projeto de investigação. Este consistiu em levantar um problema de pesquisa, analisa-lo com questionário na comunidade, elaboração de gráficos com os resultados e divulgação das conclusões com folder e um álbum de observações. Em comum, estas ações buscaram abranger um ensino contextualizado, como definem Kato e Kawasaki (2011), a partir de situações problemáticas da realidade local e planetária onde os estudantes são mobilizados a empregar conhecimentos científicos para elaboração de posicionamentos críticos frente ao contexto a investigar. Também um ensino que possibilita a vivência de práticas investigativas em que o estudante é orientado a construir conhecimentos como protagonista, aproximando-se de modos de produção da ciência (Castro, Martins e Munford, 2008). Com a atividade, os estudantes elaboraram conteúdos conceituais sobre o *Aedes*, como características e ciclo de vida de um inseto; conteúdos procedimentais como elaborar perguntas, observar e tomar notas, ler e interpretar diferentes textos, elaborar gráficos, produzir argumentos, avaliar resultados e elaborar conclusões. Ainda, conteúdos atitudinais como avaliar sua intervenção de outras pessoas nos ambientes, adotar ações para minimizar a procriação dos mosquitos, compartilhar conhecimentos científicos a respeito da saúde. Além dos clubistas, a experiência docente possibilitou aos bolsistas do PIBID, futuros professores de Ciências, planejar e desenvolver um ensino por investigação, propiciando a possibilidade de atuarem no papel de docentes preocupados em mediar um ensino que favoreça a construção do conhecimento científico de modo mais contextualizado, com a valorização da autonomia dos estudantes, envolvendo práticas interdisciplinares e de letramento na direção de uma educação científica comprometida com o bem-estar de todos.

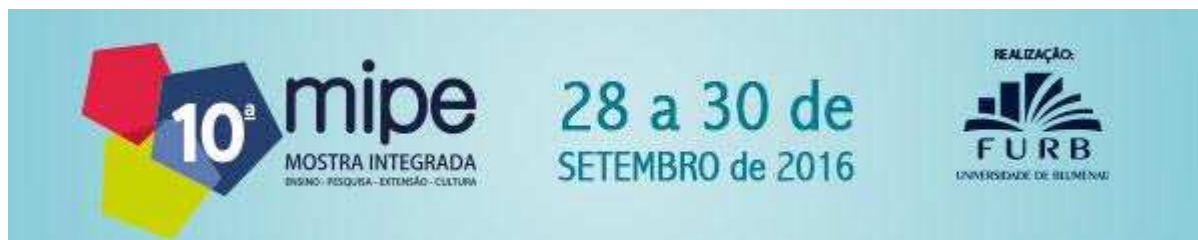


ISSN 2525-9067

O RESGATE DOS SABERES CULTURAIS DAS LENDAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM PROJETO DE LETRAMENTO DO PIBID LETRAS – PORTUGUÊS

Andressa Regiane Gesser; Luana Ewald; Larissa Patricia Theiss; Silvane Oliveira

Este trabalho se refere a um projeto de letramento desenvolvido em 2016, na Escola Básica Municipal Machado de Assis, em Blumenau, SC, juntamente com o subprojeto Letras-Português do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da Universidade Regional de Blumenau. Esse subprojeto busca criar projetos de letramento interdisciplinares, valorizando os multiletramentos (ROJO, 2012) e promovendo práticas pedagógicas significativas dentro do contexto da comunidade escolar. A presente proposta objetiva socializar o projeto de letramento desenvolvido na escola parceira do subprojeto Letras-Português. Para tanto, apresenta-se um relato de experiência das etapas e reflexões sobre o projeto pautadas em uma concepção sociointeracionista da linguagem. Para atender aos objetivos do subprojeto Letras-Português, foi lançado um olhar da etnografia sobre o contexto escolar por meio de um questionário para identificar quais as práticas de leitura e que gêneros discursivos (BAKHTIN, 2011) constituem o cotidiano dos alunos, o que costumam fazer no tempo livre, os recursos que têm acesso. Após analisar esses dados, foi feita uma proposta de produção inicial para diagnosticar os saberes prévios dos alunos sobre a estrutura narrativa e também sobre as lendas, gênero discursivo trabalhado ao longo do projeto. Com essa produção, percebeu-se que muitos estudantes possuem dificuldade na escrita relacionada ao esquema narrativo, bem como esqueceram ou desconheciam a história das lendas. Com vistas à ampliação da cultura escrita e do resgate cultural das lendas, foi elaborado um projeto de letramento (KLEIMAN, 2000) cujos objetivos são: (i) criar situações em que os alunos ampliem os conhecimentos culturais, gramaticais e estilísticos; (ii) aperfeiçoar a competência discursiva e narrativa dos alunos; (iii) conhecer lendas e diferenciá-las dos mitos (iv) produzir histórias em quadrinhos com reconto das lendas; (v) perceber a importância cultural das lendas para os povos; (vi) compreender e respeitar as diferentes culturas e valorizá-las; (vii) associar as lendas com as regiões e identificar o contexto de produção desses textos. Durante as aulas foram apresentadas várias lendas aos alunos por meio de textos em livros e também por meio de vídeos, além disso, foram trabalhados pontos essenciais de uma história como descrição do personagem, cenário. Como produto final, os alunos elaboraram um texto narrativo e em seguida uma história em quadrinhos contendo personagens das lendas e algumas características. Ao final do projeto, percebeu-se a importância de se trabalhar com projetos de letramentos e também de fazer o resgate da temática cultural de textos que fazem parte da história de um povo, bem como também conhecê-la. As atividades vinculadas ao PIBID permitiram refletir sobre a importância da língua portuguesa para a formação dos estudantes como cidadãos, visto que essa disciplina oferece um trabalho com a linguagem que é utilizada em todas as áreas do conhecimento. Palavras chave: Lendas. Resgate cultural. PIBID.



ISSN 2525-9067

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA BASEADO NA ORALIDADE – UM RELATO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Andressa Regiane Gesser; Carla Fernanda Nolli; Larissa Patricia Theiss

Este trabalho pretende socializar as observações e aplicações realizadas pelas discentes para a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa, que tem como objetivo proporcionar ao acadêmico a interação na aula de inglês por meio da vivência da prática pedagógica no contexto do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio. A escola escolhida para observação e aplicação das aulas foi a Escola de Educação Básica Frei Policarpo, Gaspar/SC. Primeiramente, foram observadas algumas aulas da disciplina de língua inglesa com o objetivo de integrar-se ao ambiente escolar e analisar como são ministradas as aulas de língua inglesa. Após as observações, foram escolhidas quatro turmas para aplicar um projeto de estágio. Essas aplicações objetivavam (i) refletir criticamente sobre a construção do currículo no dia-a-dia de uma sala de aula, (ii) propor um projeto para o ensino fundamental e médio, visando suprir necessidades ou anseios diagnosticados nas observações, focando principalmente a habilidade de “speaking”, (iii) elaborar planos de aula, baseando-se principalmente na abordagem comunicativa, (iv) ministrar aulas na escola campo de estágio. As turmas escolhidas para se realizar as aplicações do estágio do ensino fundamental II foram os 9^{os} anos, e o tema foi “Travels” (Viagens). As aulas ministradas tinham como objetivo geral focar a cultura de diversos países, sendo eles: Brasil, Índia, Estados Unidos da América e África do Sul, por meio de atividades que envolvessem as quatro habilidades (leitura, escrita, fala e escuta) (BROWN, 1994) como diálogos comunicativos, escrita de cartões postais, apresentações culturais. No ensino médio as turmas escolhidas foram os 3^{os} anos e o tema desenvolvido foi “Dreams” (sonhos), nas aulas eram abordados os sonhos dos alunos e de personalidades famosas e as condições para esse sonho se tornar realidade, por meio de atividades em grupo, músicas (HARMER, 2001) jogos (RICHARD-AMATO, 2003). Ao final do estágio, as acadêmicas perceberam que os estudantes evoluíram bastante na habilidade de fala, além disso, as turmas estavam engajadas e motivadas nas aulas, pois o ensino era feito por meio de atividades contextualizadas, eles puderam ampliar seus conhecimentos culturais e vivenciar a diversidade através das aulas expositivas e pesquisas. Palavras-chave: Estágio Curricular Obrigatório. Língua Inglesa. Ensino Fundamental II. Ensino Médio.



ISSN 2525-9067

VALOR DO ESTOQUE DE MEDICAMENTOS DA FARMÁCIA SOLIDÁRIA DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU (SC)

Ariela Maína Boeder; Nevoní Goretti Damo; Thaysa Belino; Dayani Carolini Cescon; Bruna Poffo; Caroline Regina Ferreira

A Farmácia Solidária é uma iniciativa existente no município de Blumenau, sem fins lucrativos que estimula o espírito de generosidade entre as pessoas, por meio da entrega de medicamentos gratuitamente a pacientes que possuem e apresentem a receita médica. Todos os medicamentos disponibilizados na Farmácia Solidária são obtidos por meio de doações da comunidade, médicos, indústrias farmacêuticas e distribuidoras de medicamentos. Blumenau conta com a Farmácia Solidária desde 2009 e contém diversos produtos cadastrados em seu estoque. Desta forma, esse trabalho tem como objetivo apresentar os valores econômicos do estoque de medicamentos da Farmácia Solidária. O presente estudo foi colocado em prática pela Farmacêutica responsável pela farmácia solidária Caroline Regina Ferreira, professora e acadêmicas do curso de Farmácia na disciplina de estágio na Atenção Primária III, da Universidade Regional de Blumenau e baseou-se em um levantamento dos medicamentos disponíveis no mês de maio de 2016 em estoque para dispensação na Farmácia solidária. Após, foi realizada a pesquisa dos preços desses medicamentos na Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos - CMED da Agência Nacional de Vigilância Sanitária de 2015, através da lista de Preço de Fabrica (PF), ou seja, o preço praticado pelas empresas produtoras ou importadoras do produto e pelas empresas distribuidoras. A partir do estudo realizado foi possível considerar a disponibilidade de 92 mil e 510 unidades de medicamentos, nas diversas apresentações para a dispensação seja para uso contínuo, antibióticos, anticoncepcionais, entre outros. Foi possível obter o preço do fabricante de 80 mil e 178 unidades (86,7%) que equivale a um estoque com benefício financeiro de R\$ 146.111,49. Dessa forma, é possível observar a importância do serviço para atender os diversos pacientes que não dispõem de recursos financeiros para iniciar seu tratamento de saúde; Para impedir, ou pelo menos minimizar a automedicação decorrente do excesso desses medicamentos em casa; e a diminuição do impacto causado no meio ambiente.



ISSN 2525-9067

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA EM NOSSA PRIMEIRA SAÍDA A CAMPO

Beatriz Daniele Curcio; Maria Urânia Alves; Roberto Luiz Evaristo Berndt; Isadora Mór Spada; Juliana Reichert; Tainá Schmidt

O presente trabalho foi realizado no Centro de Educação Infantil (CEI) José Dickmann, localizado na Rua Bahia, 8.490, no bairro Passo Manso em Blumenau (SC), fazendo parte do trabalho de campo da Disciplina de Estágio de Atenção Básica I. A saída a campo teve como objetivo realizar ações de educação em saúde bucal e desenvolver a autonomia e a criatividade dos estudantes para envolver e motivar as crianças a realizar uma boa higiene bucal. Utilizando atividades com metodologias ativas (vídeos, confecção de cartazes educativos e outras técnicas lúdico educativas, motivamos as crianças de que a higiene dentária é indispensável para a saúde bucal e que a alimentação também pode influenciar no desenvolvimento de patologias bucais (doenças cárie e periodontal). O grupo de crianças em que atuamos tinha de 5 a 6 anos de idade, e pudemos trabalhar com eles durante 5 semanas. A cada semana apresentamos temas diferentes, todos relacionados à saúde bucal. Na primeira semana, nos apresentamos e entregamos os crachás para identificar as crianças. Buscamos mostrar a imagem do dentista como promotor de saúde. Na segunda semana, demonstramos e explicamos quais objetos devem ser usados para uma boa higiene bucal e enfatizamos que não se deve ingerir creme dental (pasta de dente), pois pode causar fluorose dentária. Na terceira oportunidade mostramos como realizar a escovação correta, por meio de macro modelos e uma peça de teatro adequada à faixa etária das crianças. Além disso, neste dia entregamos escovas novas para cada aluno e após realizarem a escovação supervisionada, foi realizado um exame clínico, em ambiente natural, realizando um levantamento sobre as condições de saúde bucal das crianças. Na quarta semana abordou-se a Dieta Cariogênica, as crianças coloriram desenhos de alimentos que são bons e ruins para o dente. O último dia foi marcado pela confecção de cartazes com as atividades feitas pelos alunos durante as quatro últimas semanas, fixando o conhecimento repassado a elas. As cinco saídas a campo foram importantíssimas para desenvolver a autonomia de todos os estudantes e das crianças envolvidas. Além disso, nossa turma, mesmo sendo nova (5 anos de idade) se mostrou bastante interessada em tudo o que foi repassado, colaborando com os desenvolver das atividades, fazendo com que os objetivos estabelecidos fossem alcançados. Sendo assim, conseguimos aplicar na prática o que é disponibilizado em sala de aula pelos professores da disciplina Estágio em Atenção Básica I e mostra que o estágio extra muros contribui de forma a motivar os estudantes a aprender e trabalhar de forma humanizada, construindo vínculos importantes com as comunidades o com público a quem as ações se dirigem.



ISSN 2525-9067

DESENVOLVIMENTO DE PÃO DE QUEIJO FUNCIONAL VISANDO PRODUÇÃO EM ESCALA INDUSTRIAL

Betina Louise Angioletti; Carolina Krebs de Souza; Vinícius Zanichelli, Aniele Pertussatti

O pão de queijo é conhecido por ser uma receita típica do estado de Minas Gerais, mas é apreciada em todo o Brasil e no exterior. Apesar de ser denominado como "pão", o pão-dequeijo consiste basicamente em um tipo de biscoito de polvilho azedo ou doce acrescido de ovos, sal, óleo vegetal e queijo, de consistência macia e elástica, existindo pequenas variações. Este trabalho, relacionado com uma atividade da disciplina de Tópicos Especiais em Alimentos do curso de Engenharia Química da FURB, foi desenvolvido no Laboratório de Processamento de Alimentos (Campus II) e teve como escopo desenvolver uma formulação de pão de queijo com fator funcional para produção em escala industrial. Durante o desenvolvimento deste produto buscou-se manter as características tradicionais do pão de queijo, como formato, sabor e aroma, adicionando alguns ingredientes que conferissem novas propriedades, que além de nutrir, atribuiriam outros benefícios à saúde do consumidor. Foram adicionados à receita tradicional: batata doce, chia, azeite extra virgem de oliva, orégano e linhaça; alimentos ricos em fibras que auxiliam no emagrecimento, na melhora da digestão, na prevenção do câncer e são ricos em vitaminas. Particularmente, a linhaça e a chia caracterizam-se por serem fontes de ômega 3, ácido graxo que ajuda na diminuição dos níveis triglicéridos e do colesterol ruim LDL. Foram utilizados 4 tipos de queijos (minas, cheddar, parmesão e prato) para conferir sabor e orégano desidratado que além de contribuir no flavor do produto, apresenta ação bactericida e elevada capacidade antioxidante. A porção de 40g (1 unidade) do pão de queijo desenvolvido contém valor energético de 97,58 kcal; 1,88 g de proteínas; 0,64 g de fibras; 300,19 µg de Vitamina A e 0,32 mg de vitamina C. De acordo com os resultados da análise sensorial, realizada com 20 julgadores não treinados, utilizando escala hedônica de 5 pontos (1-Péssimo a 5- Ótimo) e o índice de aceitação (IA) de 94% demonstrou aceitação satisfatória para comercialização do produto no mercado. O processo proposto garante um rendimento na produção de 94,71% com o mínimo de desperdício. Algumas informações, por serem confidenciais, não serão apresentadas neste trabalho pois a proposta ainda será apresentada a investidores com intenção de apoiar uma ideia inovadora e que atenda as expectativas do mercado. A presente atividade disciplinar, além de comprovar a necessidade de inicialmente desenvolver um produto em escala laboratorial, com ferramentas de aceitação, para posterior ampliação em escala industrial, também despertou o espírito empreendedor dos alunos para o setor alimentício.



ISSN 2525-9067

ESTUDO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS, MICROBIOLÓGICAS E SENSORIAIS DO MORANGO EM CALDA DIET, UTILIZANDO PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL

Bettina Rachel Wetzstein; Carolina Krebs de Souza; Silvana Licodiedoff; Naiara Floriani Martins; Fernanda Raquel Wust Schmitz

O morango é uma fruta com grande aceitação comercial, devido ao fato de sua aparência, sabor e aroma serem atrativos a grande parte do público. Porém, esta fruta é susceptível a grandes perdas, pela sua alta perecibilidade e curto tempo de vida de prateleira. Assim, o aprimoramento de técnicas para conservação e aproveitamento desta matéria-prima, torna-se viável para a comercialização e industrialização do produto. O objetivo deste trabalho foi determinar as características físico-químicas, microbiológicas e sensoriais do morango em calda, com quantidade mínima de edulcorante e conservante, visando o ponto de vista econômico e nutricional do produto. As análises físico-químicas realizadas foram: pH, atividade de água, acidez e grau brix e, as análises microbiológicas realizadas foram Coliformes Totais e Termotolerantes e Bolores e Leveduras. Foram selecionados 7 julgadores não treinados para análises sensorial, os quais receberam um ficha de avaliação, que com a escala hedônica de 1 a 9, para avaliar o índice de aceitabilidade do produto. As análises microbiológicas obtiveram resultados satisfatórios, onde Coliformes Totais e Termotolerantes apresentaram valores inferiores a 3 NMP/mL e Bolores e Leveduras menores que 100 UFC/g, com contagem mínima para ambos os casos. As amostras que obtiveram aceitação sensorial considerável foram as que continham concentração mínima de frutose. Porém, a amostra que obteve a maior intenção de compra foi a amostra com concentração mínima de sacarose e a concentração máxima do conservante. Portanto, foi possível afirmar que a quantidade de ácido cítrico não influenciou nas propriedades organolépticas do produto. Os resultados obtidos na análise físico-química foram adicionados no software Statistica 7.0 demonstrando que as concentrações de ácido cítrico e frutose não foram estatisticamente significativas nas propriedades físico-químicas do produto. A média de pH das amostras foi 3,8, da atividade de água de 0,888 e dos sólidos solúveis 44,1 ° Brix. Os resultados demonstraram que a maior aceitação sensorial foi a com a concentração mínima de frutose e sem a presença de ácido cítrico. Pode-se afirmar que a higienização durante o desenvolvimento do produto, bem como a qualidade dos tratamentos térmicos foram feitos corretamente, garantindo assim qualidade e a saúde do consumidor. Todos os valores estão de acordo com a legislação, permitindo a comercialização do produto.



ISSN 2525-9067

CONTAMINAÇÃO DE ALIMENTOS: A CAUSA ESTA PRESENTE EM NOSSO DIA A DIA!

Bettina Rachel Wetzstein; Carolina Krebs de Souza; Marian Natalie Meisen; Silvana Licodiedoff; Ana Paula de Sousa Silva; Aniele Pertussatti; Taís Regina Canal

As Boas Práticas de Fabricação (BPF) são um conjunto de normas empregadas em produtos, processos, serviços e edificações, visando à promoção e a certificação da qualidade e da segurança do alimento. A qualidade da matéria-prima, os equipamentos e das instalações, as condições higiênicas do ambiente de trabalho, as técnicas de manipulação dos alimentos e a saúde dos funcionários são fatores importantes a serem considerados na produção de alimentos seguros e de qualidade, devendo, portanto, serem considerados no manual e na aplicação das BPF. No preparo, a contaminação pode ocorrer por utensílios e equipamentos mal higienizados e por negligência do manipulador quanto ao uso de luvas e toucas, higiene das mãos e aplicação inadequada das boas práticas de manipulação. Considerando o grande número de doenças causadas por alimentos, o objetivo deste trabalho, desenvolvido na disciplina de Higiene e Legislação de Alimentos II do curso de Engenharia de Alimentos da FURB, foi demonstrar que o não cumprimento das boas práticas favorece a contaminação de alimentos que atinge diretamente a todos consumidores. Foram feitas análises microbiológicas para quantificação de bolores e leveduras e aeróbios mesófilos em diferentes superfícies, utilizando a técnica de esfregaço com SWAB para a maioria das amostras, que são comumente tocadas por manipuladores de alimentos, como lixeiras, maçanetas, dinheiro, anel, manipulador tossindo, fio de cabelo, unha do manipulador, a mão com e sem higienização com álcool para verificar a eficiência do álcool 70%. Foi também realizada a análise da esponja e pano de louça utilizada em cozinhas. Os resultados obtidos mostraram que todas estas superfícies são grandes pontos de contaminação para os alimentos, com especial atenção para os resultados obtidos na contagem de ambos os grupos de microrganismos na esponja e no pano onde obteve um valor incontável de unidade formadoras de colônias por mL (UFC/mL). Para as outras superfícies, obtiveram-se valores entre 6 UFC/cm² a 25 UFC/cm². A higiene das mãos é de grande importância, pois entra em contato direto com o alimento na maioria das manipulações, seja em casa ou em estabelecimentos que manipulam alimentos, podendo ser fontes de contaminação de coliformes totais ou até mesmo coliformes termotolerantes. Neste estudo, verificou-se a importância da troca frequente das esponjas e a necessidade de se evitar panos de louça, pois são os maiores pontos de contaminação, por fornecer um ambiente úmido e rico em nutrientes ideais para a multiplicação dos microrganismos. Com base nos resultados obtidos neste trabalho, acredita-se que grande parte das contaminações em alimentos poderia ser reduzida ou evitada aumentando o nível de conhecimento dos manipuladores por meio de capacitações frequentes, com palestras e cursos para que todos pratiquem e se conscientizem dos adequados hábitos de higiene, tanto pessoais quanto durante a manipulação dos alimentos.

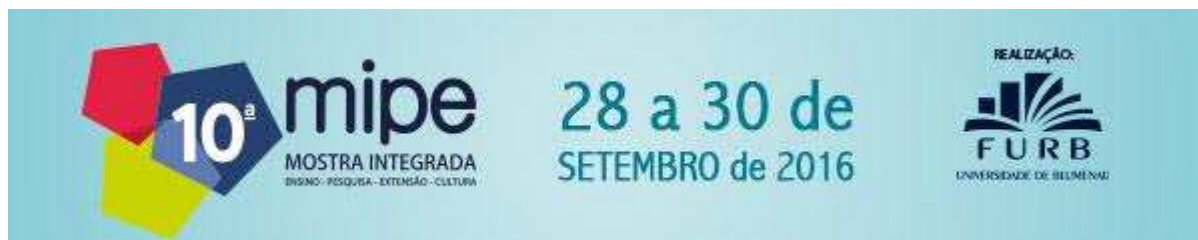


ISSN 2525-9067

UTILIZAÇÃO DE PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL NA PRODUÇÃO DO ETANOL POR MEIO DE LEVEDURAS IMOBILIZADAS

Bettina Rachel Wetzstein; Carolina Krebs de Souza; Isadora Paulo Andrade, Johanna Bassi Kleer, Bettina Rachel Wetzstein, Naiara Floriani Martins, Vinicius Zanichelli, Betina Louise Angioletti, Fernanda Raquel Wust Schmitz, Silvana Licodiedoff

O etanol, também conhecido como álcool etílico, tem ganhado destaque mundial, devido principalmente à sua importância tecnológica. A levedura *Saccharomyces cerevisiae* é o microrganismo frequentemente utilizado na produção de etanol. O aprisionamento de células em gel de alginato de sódio é a técnica mais amplamente utilizada para a imobilização de células viáveis, visto que a gelificação do alginato ocorre rapidamente na presença de íons de cálcio sem alterações drásticas na temperatura, pH e pressão osmótica, o que permite preservar a atividade e a viabilidade dos microrganismos imobilizados. Esta tendência progressiva da utilização do etanol como combustível foi o que nos motivou, na disciplina de Planejamento Experimental e Otimização de Processos do curso de Engenharia de Alimentos da FURB, avaliar a produção do álcool através do encapsulamento das leveduras em um sistema de batelada simples. Para a realização deste trabalho, foi feito um planejamento fatorial completo do tipo 32, utilizando o software Statistica 7.0. Os fatores estudados neste experimento foram diferentes concentrações de glicose e levedura, cujos níveis avaliados foram de 40 gL⁻¹, 60 gL⁻¹, 80 gL⁻¹ para a glicose e 2g, 4g, 6g de levedura. As variáveis resposta analisadas foram pH, grau brix e produção de álcool. A preparação das amostras foi dividida em duas partes. A primeira consistiu em preparar o meio de fermentação pesando 1g/L de fosfato monossódico (NaH₂PO₄), 0,25g/L sulfato de magnésio heptahidratado (MgSO₄.7H₂O) 1g/L de o extrato de levedura juntamente com as quantidades de glicose estabelecidas no planejamento experimental. A segunda parte foi realizada diluindo 2 g de alginato de sódio (2%) em 90 mL de água destilada morna. As porções de 2, 4 e 6g de leveduras (fermento biológico) foram diluídas em 100 mL de água destilada e em seguida misturada com o alginato dissolvido. As amostras ficaram por 24 horas na Incubadora do tipo Shaker. A quantificação dos sólidos solúveis totais foi feita através refratômetro de bancada tipo Abbé SBA-9006B e o pH foi determinado através do pHmetro Tec-3MP. Para determinar o percentual de álcool produzido foi medido com o Alcoômetro. Em relação à produção de álcool, quanto maior a concentração de glicose, independente da quantidade de levedura, maiores foram as quantidades de álcool produzidas. Obteve-se uma média de 5,42 no pH e no 5,6 no Brix no primeiro dia e após 24 horas obteve-se 3,62 no pH e 1,33 no grau Brix. A análise do Diagrama de Pareto demonstra que apenas a glicose influenciou de forma estatisticamente significativa. Já para a resposta pH não houve efeito significativo para ambos os fatores avaliados. A técnica de imobilização celular por encapsulamento em alginato de cálcio utilizando a levedura *Saccharomyces cerevisiae*, demonstrou eficácia nesse procedimento, pois resultou na produção significativa de etanol.

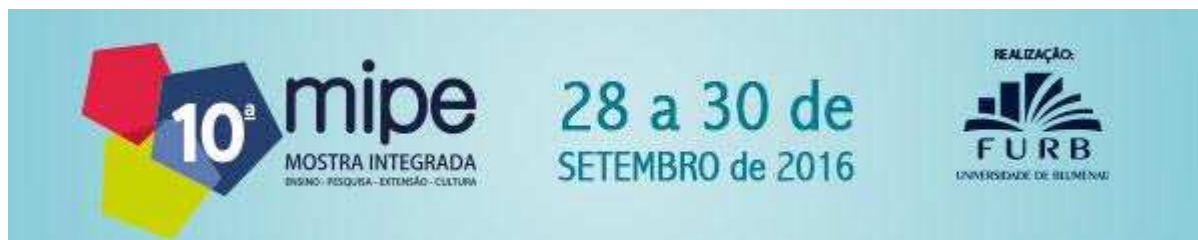


ISSN 2525-9067

O ESTÁGIO NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA FURB (LAP-FURB) COMO DESENVOLVEDOR DE HABILIDADE E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Bruna Crisleine Beck Hoepfers; Mônica Serapião; Elizia Barbosa da Silva

Resultado das atividades realizadas no Laboratório de Anatomia Patológica da FURB (LAP-FURB), por meio do estágio voluntário e interno. As atividades foram realizadas com a supervisão da técnica - chefe do laboratório, em ações multissetoriais visando à aprendizagem das técnicas e rotinas do laboratório, essenciais à elaboração do Monitoramento Interno de Qualidade (MIQ) e do Procedimento Operacional Padrão (POP). O controle de qualidade é destinado a detectar, corrigir e reduzir as dificuldades no processo de produção do laboratório, proporcionando o controle e aperfeiçoamento dos procedimentos laboratoriais (COLLAÇO et al., 2005). Segundo a portaria nº 3.388, de 30 de dezembro de 2013, art. 14, cap. V; os laboratórios prestadores de serviço do SUS devem atender ao critério de apresentação do relatório de MIQ do último ano para renovação da habilitação. O objetivo desse trabalho é relatar o aprendizado sobre a rotina e técnicas do LAP-FURB; a execução dos índices do MIQ e elaboração da escrita dos POP's. A partir do Manual de Gestão da Qualidade para Laboratório de Citopatologia, foi possível desenvolver os indicadores de qualidade em planilhas eletrônicas, com base nas informações do laboratório, na qual foram acrescentados alguns dados como: Insatisfatórios, rejeitados e positivos com as suas respectivas classificações (Lesão Intraepitelial Escamosa de Alto Grau (HSIL), Lesão Intraepitelial Escamosa de Baixo Grau (LSIL), Células Pavimentosas Atípicas de Significado Indeterminado (ASC-H) e Células Escamosas de Significado Indeterminado (ASC-US)). A descrição dos POP's foi realizada após o aprendizado das técnicas e rotinas do laboratório, constituindo-se a garantia de qualidade e a continuidade dos processos. Os indicadores e os POP's foram desenvolvidos com base nas fases pré-analítica, analítica e pós-analítica. Na fase pré-analítica, analisou-se o indicador do Percentual de Amostras Rejeitadas e foi escrito o POP de Registro de Exames Citopatológicos. A fase analítica indagou os indicadores de Produtividade dos Profissionais do Laboratório, Tempo Médio de Liberação dos Exames e o Percentual de Amostras Insatisfatórias; e os POP's de coloração de lâminas até a saída dos laudos. Na fase pós-analítica entra os demais indicadores: Índice de Positividade, Percentual de exames compatíveis com ASC entre exames satisfatórios, Percentual de exames compatíveis com ASC entre exames alterados, Razão ASC/SIL, Percentual de HSIL. Conclui-se com este relato de estágio que a inserção do acadêmico no LAP-FURB, até o presente momento, mostrou-se efetivo no trabalho implantação do controle de qualidade visto que permitiu detectar possíveis ações corretivas nos procedimentos. O estágio impactou positivamente no desenvolvimento das habilidades e competências profissionais, possibilitando a integração da teoria com a prática laboratorial em confronto com a realidade. Naturalmente, as atividades seguem e o estágio contribui nas atividades desenvolvidas, sendo que o controle de qualidade é dinâmico, com processos de atualização, revisão e evolução contínua.



ISSN 2525-9067

PRÁTICA DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA JUNTO A ACADEMIA DE ARTES MARCIAIS DE BLUMENAU-SC

Bruna Rafaela Bucci; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Beatriz Gonçalves Zimmermann; Bárbara Buzzi Floriani; Ruy Fernando Marques Dornelles; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Márcia de Freitas Oliveira; Mariana Campos Martins Machado

Este trabalho relata uma atividade de Estágio Supervisionado do Curso de Psicologia junto à academia de artes marciais que representa Blumenau/SC nas competições oficiais de Judô, com o objetivo de identificar fatores de necessidade de promoção de saúde. As atividades foram desenvolvidas em associação com o Programa de Apoio ao Esporte e ao Exercício (PAEE). Durante o estágio, foram realizadas avaliações de qualidade de vida e de estados de humor dos atletas da academia. Doze atletas da modalidade de Judô participaram do estudo. Os instrumentos utilizados foram o WHOQOL-BREF e a Escala Brunel de Estados de Humor (Brums). Nas autoavaliações de qualidade de vida e de saúde, nas dimensões do Whoqol, os resultados indicaram adequado nível de qualidade de vida e saúde. De outro lado, nas avaliações das questões individuais, três dimensões merecem atenção em termos de promoção de saúde e de prevenção de danos, isto é, os atletas indicaram apresentar níveis indesejáveis de dor e desconforto, dependência de medicamentos ou tratamentos e sentimentos negativos. Na avaliação global dos estados de humor, a curva de respostas foi semelhante à ideal teoricamente preconizada, apenas com aumento identificado das respostas de tensão. De outro lado, quando analisados individualmente, parte considerável dos atletas, isto é, mais da metade, apresentou níveis relativamente elevados de tensão, fadiga e confusão mental. A grande parte dos atletas apresentou bom nível de vigor. Presume-se que os fatores negativos de humor que apresentaram valores altos sejam resultado da forte carga de trabalho, estudo e treinamento aos quais os atletas são cotidianamente submetidos. Sugere-se a realização de novas avaliações para confirmação dos padrões de resultados. Neste caso, se confirmado, sugere-se a adoção de métodos de autocontrole para melhoramento da eficácia da organização de atividades dos respectivos atletas, com melhor autoavaliação e mudança de hábitos no sentido de aumento de horas de sono, melhora das condições de dieta, aumento de eficiência na realização das atividades da vida cotidiana, mas sempre de acordo com as necessidades individuais apresentadas pelos atletas. Adicionalmente, sugere-se a instalação de um serviço fisioterapêutico junto à academia.



ISSN 2525-9067

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO POLÍGONO DE WILLIS EM PEÇAS ARMAZENADAS NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA FURB

Bruno Rafael Sabel; Denis Guilherme Guedert; Paola de Lima; Júlio César Gruebel; Tatiana Vetter; Caio Gabriel Jeronymo Lima Brasileiro; Mary Anne Pasta de Amorim

O encéfalo humano é irrigado diretamente por duas artérias carótidas internas as quais se comunicam diretamente com o Círculo Arterial do Cérebro, também chamado de Polígono de Willis. Este, em casos favoráveis, permite a manutenção de um fluxo sanguíneo adequado em todo o encéfalo. É formado pelas porções proximais das artérias cerebrais anteriores, médias e posteriores, pela artéria comunicante anterior e pelas artérias comunicantes posteriores direita e esquerda. Entretanto, o círculo arterial do cérebro é sede de muitas variações, que torna imprevisível o seu comportamento diante de um determinado quadro de obstrução vascular. Nesse viés, este trabalho teve como objetivo investigar a ocorrência de variações anatômicas no Polígono de Willis em treze peças armazenadas no Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Por meio dessa pesquisa, observou-se a ocorrência tanto de peças anatômicas conforme o padrão esperado, como também de cinco peças com diversas variações fora do padrão estabelecido pela bibliografia técnica da área de anatomia humana, o que corresponde a 38,46% das peças analisadas. De acordo com diversos autores, várias formas diferentes podem ser esperadas. Desse modo, muitos consideram que uma redução de calibre dos diversos segmentos arteriais que constituem o círculo arterial do cérebro, em especial o das artérias comunicantes posteriores, confere uma das possíveis explicações para a maior ocorrência de acidentes vasculares isquêmicos na faixa etária entre 60 e 80 anos, fato que se observou em algumas das peças analisadas que demonstraram a hipoplasia de determinadas artérias. Ressalta-se ainda que, o círculo arterial do cérebro é um importante recurso para a circulação colateral. Assim, a oclusão súbita, mesmo que apenas parcial de alguma de suas artérias, acarreta em sérios déficits neurológicos. Estas artérias possuem paredes muito delgadas, o que as torna também muito vulneráveis à hemorragias. Os casos de hemorragia são relativamente graves, pois podem levar a um aumento na pressão intracraniana e geralmente levam o paciente a óbito se não tiver acesso à um suporte médico rapidamente. A artéria cerebral que é mais comumente acometida por acidentes vasculares cerebrais é a artéria cerebral média. Os acidentes vasculares espontâneos, como trombose cerebral, hemorragia cerebral, embolia cerebral e hemorragia subaracnóidea são os mais comuns. Infere-se pois que, a ocorrência das variações anatômicas no círculo arterial do cérebro humano faz-se presente e estas não seguem sempre o mesmo padrão. Portanto, é notável sua importância de forma que existem diversas intercorrências clínicas que possam estar relacionadas com os aspectos variantes observados.



ISSN 2525-9067

ATIVIDADES FÍSICAS DE AVENTURA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Bruno Wilwert Tomio; Giovanni Dasgastagné

Por meio das aulas da disciplina de Educação Física da Escola Básica Municipal Norma Mônica Sabel, da cidade de Gaspar, vivenciamos uma experiência utilizando algumas práticas corporais das Atividades Físicas de Aventura como conteúdo escolar no primeiro trimestre de 2016, em turmas do 8º e 9º ano do período matutino. As Atividades Físicas de Aventura se apresentam como possibilidade inovadora e de reflexão no âmbito escolar, estando recentemente presente como opção de conteúdo escolar na proposta da Base Nacional Curricular Comum e em diversas propostas curriculares municipais, inclusive na Proposta Curricular para Pré-adolescência e Adolescência no Ensino Fundamental de Nove Anos da cidade de Gaspar. Na escola, por meio da interação professor-aluno, escolhemos e construímos os temas a partir do interesse e prévio conhecimento dos alunos, possibilitando assim a autonomia no processo de aprendizagem. Aproveitamos a escolha e motivação dos alunos para inserir a Bicicleta, o Parkour, o Slackline e o Skate – consideradas Atividades Físicas de Aventura – como conteúdo escolar e explorar suas dimensões conceituais, atitudinais e procedimentais (ZABALLA, 1998), e também suas possibilidades de interação com diversas áreas do conhecimento, promovendo deste modo uma ruptura dos conteúdos tradicionalmente abordados nas aulas de Educação Física escolar. O objetivo proposto utilizou como referência a inserção de práticas diferenciadas e de interesse dos alunos, nesse caso especificamente, Atividades Físicas de Aventura, como conteúdo pedagógico, (re)conhecendo suas características, história, cultura, a possibilidades de interação com diversas áreas do conhecimento e desenvolvendo valores de auto realização, liberdade, beleza e socialização. Nesse sentido, foi evidente o processo de socialização entre os alunos, auto realização, maior vivência motora, compreensão e respeito às regras para usufruir de uma prática segura, sendo esses aspectos contemplados de forma eficiente e lúdica por meio das Atividades Físicas de Aventura. Porém, estiveram presentes vários obstáculos e resistências no processo de inserção destas práticas no ambiente escolar citado anteriormente, das quais dificultaram, diante do contexto, a continuação e conclusão de algumas das práticas pretendidas, bem como a viabilidade de uma ação interdisciplinar com os demais professores. A partir dessa experiência, foi possível perceber a importância de rever e renovar os conteúdos aplicados nas aulas de Educação Física, além de um necessário processo crítico e reflexivo para superar as resistências presentes em determinados contextos escolares, das quais dificultam a inserção de práticas inovadoras e de uma perspectiva interdisciplinar aos conteúdos abordados na escola, nesse caso especificamente, as Atividades Físicas de Aventura.



ISSN 2525-9067

A NOSSA (COM) CIÊNCIA SOBRE OS PLÁSTICOS: UMA INVESTIGAÇÃO DO CLUBE DE CIÊNCIAS GIRASSOL

Camillie Marcelle de Oliveira; Daniela Tomio; Ana Julia Raitz de Sousa; Gabriela Krankel Machado; Maria Helena Souza; Priscila Oechsler

De onde vem o plástico? Como é produzido? O plástico sofre decomposição? Por que o plástico virou um problema ambiental? Estas e outras perguntas sobre os plásticos surgiram quando nosso Clube de Ciências Girassol, da Escola Básica Municipal Leoberto Leal, resolveu revitalizar a sala dos encontros semanais, reaproveitando garrafas pets na construção de puffs, que pudessem transformar nosso ambiente mais aconchegante para aprendermos. A partir disso, em parceria com um coletivo de licenciandos do PIBID Subprojeto Biologia FURB, elaboramos uma investigação com os objetivos de identificar as origens do plástico; classificar os principais tipos existentes, identificar os principais problemas do seu descarte inadequado, reconhecer as principais formas de reduzir, reutilizar e reciclar o plástico. Para isso, conversamos sobre slides, assistimos ao Cine Ciências com relação ao tema, realizamos experimentos fazendo plásticos biodegradáveis e investigamos sua degradação, realizamos pesquisas bibliográficas e outras leituras sobre o tema e observamos os tipos de plásticos que temos no contexto da escola. Com essas atividades, foi possível adquirir conhecimentos científicos sobre o plástico e os impactos que ele pode causar para o ambiente e para os demais seres vivos. Além disso, na experiência que realizamos fazendo plástico a partir do leite, observamos o crescimento de fungos, e tivemos um encontro com um pesquisador da FURB que nos ajudou a identificar os principais grupos de fungos, reconhecer suas importâncias ecológicas e econômicas. Também, praticamos habilidades, como observar, coletar dados, utilizar instrumentos para confeccionar objetos manualmente, ler diferentes textos, fazer registros e apresentar ideias oralmente. Para finalizar o projeto, aprendemos uma forma divertida e importante de reutilizar garrafas PETs, que foi confeccionar Puffs para sentarmos na sala do Clube de Ciências e, com isso, contribuirmos para o projeto de nossa Escola Sustentável. Participaram, também, algumas mães dos clubistas que costuraram os tecidos que revestiram as garrafas de nossos puffs. Esse projeto nos proporcionou uma maior consciência sobre o plástico e repensar nossas atitudes no consumo e descarte de produtos feitos com ele. Também, permitiu compartilharmos de atividades coletivas para pesquisa e o entendimento de como a ciência é produzida no estudo dos plásticos e do meio ambiente.



ISSN 2525-9067

O TRABALHO COM ÉTICA E VALORES NA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIAS DO PIBID LETRAS – PORTUGUÊS

Carol Cristine dos Santos; Luana Ewald; Andrea Sezario; Andreia da Silva; Bruna da Silva; Carmem Lucia da Silva Vargas; Nathalia Góes Inacio; Patrícia Cristine Bretzke; Thais Cruz de Jesus

Ensinar Língua Portuguesa, nos dias de hoje, não engloba apenas aspectos metalinguísticos. É possível trabalhar os conhecimentos específicos da disciplina dentro dos mais variados temas. Cientes disso e notando a necessidade de abordar questões como respeito, tolerância e boa convivência, a supervisora e as bolsistas do PIBID de Letras-Português que atuam na Escola Básica Municipal Leoberto Leal optaram por trabalhar com ética e valores dentro das aulas de Língua Portuguesa. O PIBID de Letras tem por objetivo o desenvolvimento de projetos de letramentos, partindo do estudo do contexto escolar, e a utilização de metodologias capazes de promover práticas reais de uso da Língua Portuguesa. Visando tais metas, o trabalho vem se desenvolvendo através de atividades em grupo, debates e assembleias nas salas de aula das turmas envolvidas no projeto, que são dois sétimos anos e um oitavo ano. Debater questões como as transgressões leves que acontecem na vida cotidiana e o bullying na escola colaboram para o aperfeiçoamento da capacidade crítica dos alunos. Além disso, o debate e as assembleias possibilitam a reflexão e instigam mudanças no comportamento para um melhor convívio social e principalmente escolar. Os resultados surgem gradativamente e indicam que a proposta traz aspectos positivos para a escola. Também é possível notar que atuação docente das bolsistas favorece a relação entre teoria e prática, que é tão necessária na formação dos acadêmicos de licenciatura. O PIBID tem proporcionado experiências proveitosas para professores e alunos das escolas públicas e também colaborado para a constituição docente dos futuros professores. Palavras-chave: Ética Letramentos. PIBID Letras.



ISSN 2525-9067

GESTÃO DO CUIDADO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO BÁSICA

Carolina da Silva Di Giorgio; Judite Hennemann Bertoncini; Eli Regina Bolfe; Franciele Cardoso Schmitt; Welltyane Cleicy da Silva Costa

A Estratégia Saúde da Família (ESF) teve início em meados de 1993, sendo regulamentado de fato em 1994, como uma estratégia do Ministério da Saúde para mudar a forma tradicional de prestação de assistência, visando estimular a implantação de novo modelo de Atenção Primária que resolvesse a maior parte dos problemas de saúde. Este trabalho tem como objetivo conhecer os sistemas de informações e o modelo de gestão exercidas a usuários portadores de doenças crônicas em uma ESF. Trata-se de trabalho realizado na disciplina Fundamentos para gestão em enfermagem II, curso de enfermagem -FURB. Foi realizado um roteiro de perguntas para entrevista com a enfermeira da ESF. Para a realização deste trabalho utilizou-se os documentos: Autoavaliação para melhoria do acesso e qualidade da atenção básica, o Plano Municipal de Saúde 2014-2017, do qual selecionou-se as ações, diretrizes e metas referentes aos usuários portadores de doenças crônicas ; a Portaria 2488, no qual foram destacados os aspectos referentes às doenças crônicas. Foi realizada uma visita técnica na ESF Germano Puff, em seguida foram analisados os dados da visita relacionando com o preconizado nos documentos. Atividades de atenção individual e coletivas às pessoas com hipertensão e diabetes são realizadas conforme normatizado. Algumas ações implantadas na ESF parecem estar um pouco distante do que está previsto no Plano Municipal de Saúde e no AMAQ, como as atividades coletivas de atenção aos tabagistas devido a problemas na infraestrutura e espaço inadequado. Pode-se concluir que os sistemas de informação em saúde constituem importantes ferramentas de gestão para o monitoramento, planejamento e avaliação local das ações na ESF. A análise dos sistemas de informação permite estabelecer prioridades da comunidade, além de auxiliar na adoção de medidas de controle de doenças, bem como no planejamento das ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, subsidiando a tomada de decisões. Neste sentido, para que o ESF seja capaz de desenvolver as ações programadas, seus princípios e diretrizes deverão ser apresentados insistentemente a todos os gestores, profissionais de saúde e usuários, para que juntos possam participar e desempenhar os seus papéis na efetiva implementação de um serviço de saúde universal, equitativo, democrático, resolutivo e de qualidade. Com este trabalho foi possível aprender sobre as atividades de atenção à saúde às pessoas com doenças crônicas exercidas em uma ESF segundo a normatização presente nos documentos.

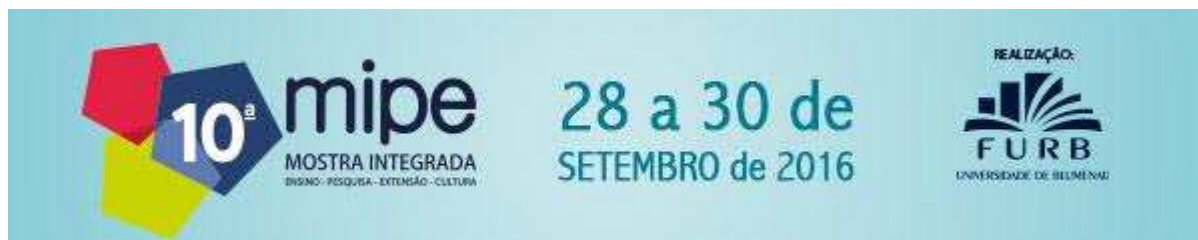


ISSN 2525-9067

CANTIGAS POPULARES: APRENDENDO A LER E A ESCREVER DE UMA FORMA DIFERENCIADA

Caroline Gonsalves; Rita Buzzi Rausch; Carla Comann França

Ao iniciar o ano de 2016, os estudantes de uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental da EBM Alberto Stein apresentaram diversas necessidades de intervenção. Entre as principais necessidades, o aprender a ler e a escrever. Esta fragilidade foi diagnosticada por meio do conhecimento prévio dos estudantes onde a professora formulou algumas questões, sendo elas elaborada de forma oral e escrita. Com esse material, elaboramos o perfil inicial do grupo onde percebemos que este necessitava de uma intervenção direta para que os estudantes avançassem no levantamento de estratégias que antecedem o processo de leitura. Compreendendo as cantigas populares como uma alternativa à prática pedagógica na escola e atendendo a expectativa da faixa etária dos estudantes, (7/8 anos) foi elaborado por nós, bolsistas de iniciação à docência - IDs, com mediação das professoras supervisoras do subprojeto de Pedagogia Alfabetização e Letramento - PIBID/FURB, o projeto “Cantigas Populares”. Este teve como objetivo proporcionar em sala de aula atividades que levassem os estudantes a inferir, antecipar, selecionar e verificar (SOLÉ, 1998), ampliando a construção do conhecimento na linguagem da leitura. Contemplamos no projeto várias ações: levantamento do conhecimento prévio dos estudantes referente às Cantigas. Após, utilizando as cantigas populares vindas das famílias, organizamos propostas lúdicas, pois os textos devem ser memorizados pelos estudantes para posterior desenvolvimento de propostas de leitura. Estas foram organizadas utilizando diferentes estratégias para contemplar a heterogeneidade do grupo. Utilizamos em nosso projeto diversas estratégias para que houvesse a interação (VYGOTSKY, 1989) entre os estudantes organizando grupos intencionais. O projeto teve como produto final um portfólio organizado por cada estudante e um circuito para socialização, onde os estudantes e bolsistas IDs foram os mediadores. Como resultados, além de o projeto promover aprendizagens significativas com a construção da leitura e da escrita, ampliou o conhecimento do repertório cultural dos estudantes, promoveu o letramento, bem como o avanço significativo no processo da leitura. O aprofundamento dos conhecimentos teóricos ligados ao fazer pedagógico do dia a dia em sala de aula ensinou aos bolsistas IDs, como intervir no conhecimento individual de cada estudante, função essa do professor mediador. **PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização. Letramento. Cantigas Populares. Heterogeneidade. Interação.

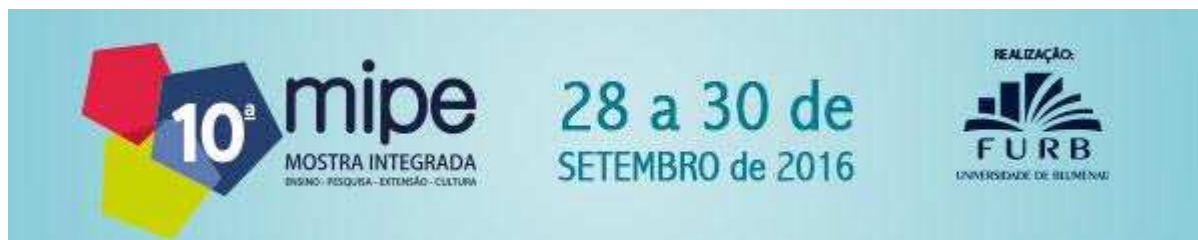


ISSN 2525-9067

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ENVOLVENDO O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UMA ABORDAGEM BASEADA EM GRUPOS DE TRABALHO

Caroline Laíza Negherbon; Franciele Otto Duque; Clemair Barp; Eliane Nagel Poletto; Gabriel Tironi; Jonas França; Josué de Souza; Nina Beatriz August; Salete do Amaral; Thais dos Santos Busnardo; Valdelino de Carvalho Silva

Este relato de experiência está vinculado ao subprojeto de Ciências Sociais do PIBID, e constitui-se na apresentação de resultados parciais da aplicação do projeto relativo à temática do Estatuto da Criança e do Adolescente, e seus impactos na afirmação da noção de direitos e deveres. Esta temática está presente no planejamento anual do componente curricular Sociologia - mais especificamente no tema geral cidadania - e buscou-se uma forma de dinamizar sua abordagem na instituição escolar, partindo do pressuposto de que a coletividade pode ser uma forma de significar a análise e discussão da mesma. Em se tratando de direitos e deveres, envolve-se um conjunto de relações sociais que consistem não apenas na esfera da aplicabilidade do Estatuto, como também uma análise científica na medida em que se trata de um instrumento burocrático do Estado. Os objetivos das práticas pedagógicas desenvolvidas foram: i) utilizar a estratégia dos grupos de trabalho para estudo e análise das práticas provenientes da aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente, ii) oportunizar aos bolsistas PIBID a experimentação de um método pedagógico de análise de conteúdo baseado nas produções de grupos de trabalho, III) provocar o processo reflexivo acerca do cumprimento de deveres que geram o acesso aos direitos previstos no estatuto, em esfera local. A formatação de grupos de trabalho foi o caminho metodológico escolhido para a abordagem do tema, na medida em que foram divididos por temas: direito à educação, à saúde e à moradia digna – seleção realizada com base no artigo 4º do Estatuto e no contexto local da escola. O estudo linear dos impactos da efetivação do documento foi substituído pela prática de análises coletivas baseadas nestes três direitos, utilizando-se de discussões a partir de grupos de imagens representando o real acesso aos direitos e a ausência do cumprimento de deveres. Também foram utilizados pontos-chave para debate, produções textuais coletivas, e estratégias de reflexão acerca dos direitos no contexto local e contemporâneo. Notou-se que a coletividade proposta a partir deste caminho metodológico contribuiu para o compartilhamento de práticas acerca do tema, gerando a reflexividade pretendida especialmente sobre a noção de direitos e deveres – demanda previamente pontuada pela gestão escolar. A vivência de práticas de análise coletivas acerca de temas baseados em demandas pontuais da escola amplia a formação dos bolsistas PIBID, na medida em que denota a transposição de temas centrais para o contexto local e os articula com a programação curricular prevista para aquele momento de planejamento. Sendo assim, as demandas pontuais são transpostas para espaços de discussão privilegiados, fomentando as tão ricas trocas de conhecimento previstas na relação entre estudantes e docentes – já legítimas nos processos de ensino e aprendizagem.



ISSN 2525-9067

A FORMAÇÃO SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DO SUBPROJETO CIÊNCIAS SOCIAIS/PIBID FURB EM POMERODE

Cleber Rodrigo Alves Valente; Luciana Butzke; Denize da Rosa; Hugo Komuro; Isaias Kniss Sczuk; Luiz Carlos Franques dos Santos

O município de Pomerode, onde a Escola de Educação Básica José Bonifácio se situa, aparece constantemente nos noticiários nacionais: seja como campeão de qualidade de vida, seja como recordista em número de suicídios (uma das maiores médias nacionais). O objetivo do Subprojeto de Ciências Sociais do PIBID-FURB, desenvolvido nesta Escola, é articular teoria e prática da sociologia e da filosofia no ensino médio com a realidade das comunidades nas quais as escolas se inserem, através da educação pela pesquisa. Considerando que a formação social consiste em descobrir como as comunidades se reproduzem, vivem e se transformam em seus processos históricos, foi fundamental articular esse objetivo com os conteúdos da Filosofia. O tema escolhido para tal articulação no primeiro semestre de 2016 foi o tema da morte. Como objetivos específicos, considerando o tema escolhido, destacamos: (i) estimular a pesquisa compartilhada dos/das estudantes de ensino médio e dos/das bolsistas PIBID; (ii) elaborar o conteúdo pesquisado de forma inovadora; (iii) socializar, discutir e avaliar os resultados da pesquisa. A pesquisa compartilhada subsidiou apresentações que trouxeram dados municipais e regionais sobre a morte (em suas diversas formas), entrevistas (que trouxeram informações, relatos e valores locais sobre o tema), produção de textos, poesias e música. Nesta atividade, destacamos a parceria entre estudantes e bolsistas do PIBID, num esforço de auto e heteroformação, fundamentais para a construção da autonomia e cidadania dos/as envolvidos/as no processo ensino-aprendizagem. Se Pomerode é uma cidade que chama a atenção pela qualidade de vida, não podemos nos furtar a refletir sobre este dado em sua relação com a morte e o suicídio (qualidade de vida versus desistência de vida). Neste sentido, as apresentações e discussões suscitadas confirmaram a importância de discutir temas polêmicos e de aproximá-los da realidade dos/das estudantes através da caracterização da formação social.



ISSN 2525-9067

TEM MOSQUITO NA ESCOLA? INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DO AEDES AEGYPTI NO CLUBE DE CIÊNCIAS

Daniel Lucas Zunino; Daniela Tomio; Maria Eduarda Meter Ferreira, Cellyedja Santana da Silva, Bruna Luíza Oliveira, Otávio Leite de Castilho

Apresentamos uma investigação desenvolvida no Clube de Ciências Gatos-do-Mato, da Escola Básica Municipal Pedro I, em conjunto com os bolsistas PIBID/FURB do Subprojeto Biologia. A partir da suspeita do mosquito *Aedes aegypti* nas dependências da nossa escola surgiu o interesse de realizarmos uma pesquisa com o objetivo de identificar possíveis criadouros do mosquito e o conhecimento da comunidade escolar sobre o *Aedes aegypti*. O estudo foi realizado com as seguintes etapas: inicialmente, elaboramos perguntas sobre o mosquito e buscamos respostas na internet; realizamos uma gincana fotográfica que teve a finalidade de associar os conhecimentos teóricos com a realidade do ambiente da escola, onde foram observados e fotografados possíveis criadouros do mosquito e práticas de prevenção; as fotografias foram socializadas com os colegas do Clube. Posteriormente, elaboramos folders alertando sobre os perigos e maneiras de prevenir focos do mosquito para serem compartilhados com as pessoas da comunidade. A partir disso, elaboramos um roteiro de entrevista e coletamos dados com as pessoas da comunidade. Com os dados, elaboramos gráficos e analisamos, constatando que as pessoas da nossa comunidade têm informações sobre o *Aedes aegypti*, no entanto poucas são as medidas realizadas para combatê-lo. Com as atividades desenvolvidas, produzimos álbuns de observações no laboratório de informática para o registro da pesquisa. Nossa pesquisa contribuiu para pensarmos as relações entre o que se informa nos meios de comunicação e os comportamentos das pessoas de nossa comunidade, bem como a responsabilidade ambiental que todos devem ter. Foi possível aprender conhecimentos científicos sobre os métodos de combate, características morfológicas, doenças transmitidas e ciclo de vida do *Aedes aegypti*. Também, aprendemos a aplicar procedimentos de pesquisa como observar, levantar hipóteses, coletar dados, elaborar análises, ler e fazer registros e, principalmente, compartilhar experiências de aprender ciências de forma coletiva, em nosso Clube de Ciências.



ISSN 2525-9067

IMAGENS AÉREAS DE ARP: EQUIPAMENTO DE APOIO À CONSTRUÇÃO CIVIL

Daniela Camargo de Souza; Paulo Barral de Hollanda Gomes de Oliveira; Lucas Tomio Dreher; Priscila Dionara Krambeck Braun; Gabriel Felício Koch

Há uma demanda muito grande de equipamentos e tecnologias na construção. Muitas delas são utilizadas para diferentes finalidades, desde a construção propriamente dita até a comercialização e manutenção das obras e projetos. Neste interim encontra-se a produção de imagens que visa facilitar a análise, o controle e o acompanhamento, por parte dos profissionais envolvidos, das diversas obras, entre elas: a construção de rodovias. Dessa maneira, surge o questionamento de quais seriam as possibilidades de uso de ARP (Aeronave Remotamente Pilotada). Para compreender melhor este contexto, o artigo teve por objetivo analisar a utilização de ARP como equipamento de apoio à construção civil, com ênfase num estudo de caso de construção de Rodovias, especificamente, na via de ligação dos bairros Velha-Garcia pertencentes ao município de Blumenau/SC, avaliando seus benefícios em relação às ferramentas já existentes á análise rodoviária. O método de pesquisa utilizado foi exploratório, a coleta de dados envolveu a busca de referências sobre o tema, elaboração de imagens áreas coletadas com ARP e outros levantamentos de dados. Os resultados evidenciam que as imagens fornecidas, pelo ARP permitem realizar diferentes tipos de análises e ampliam o conhecimento para a tomada de decisões. As imagens coletadas pelo ARP no projeto da rodovia estudada evidenciam dados que podem contribuir para a análise desta construção. Acredita-se que estas imagens de aerofotogrametrias, junto a outros recursos da construção, como cartografia, topografia, análises ambientais dentre outros, ampliam o conhecimento necessário para a definição dos melhores trajetos, com possibilidade de minimizar impactos e custos econômicos, financeiros, sociais e ambientais.



ISSN 2525-9067

O ENSINO DA LÍNGUA ALEMÃ NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO

Daniela Cristina Graupner Brandão; Valéria Contrucci de Oliveira Mailer; Andréa Gustmann Gomes

O presente relatório tem por objetivo examinar e analisar a interface entre o Ensino da Língua Alemã na sala de aula e o aporte teórico estudado durante todos os períodos da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Língua Alemã, baseado na perspectiva bakhtiniana, o panorama do aporte teórico que sustenta este relatório se deu da seguinte forma: letramento e escrita - Soares (2011) e Kleiman (2010), concepção de linguagem – Geraldi (1984), ensino de línguas – Leffa (2012), avaliação – Gatti (2003) e Luckesi (2002), tecnologias digitais – Sibilia (2012) e Silva (2007) e linguagens infantis – Ostetto (2014). A metodologia empregada para a coleta e registro de dados foi o diário de campo (ZABALZA, 2004), que foi sendo criado ao longo das observações e intervenções realizadas na escola durante os estágios. Dos diários de campo, foram retirados apenas recortes, estes que descrevem os momentos mais relevantes vivenciados no meio escolar e que figuraram uma ponte entre teoria e prática, resultando assim, nas reflexões e análises descritas neste trabalho. A descrição analítica consistiu em momentos, nos quais a prática refletia visivelmente os aportes teóricos, estes que sustentam e confirmam um caminho mais propício para o ensino de línguas aliado ao letramento. As experiências vivenciadas por nós, tanto na academia, quanto no meio escolar, contribuíram significativamente para nossa formação como futuras professoras de Língua Alemã, sabemos da responsabilidade e comprometimento que exige o desempenho de tal profissão, e também da posterior necessidade de formações continuadas na área da docência. O Estágio Curricular Supervisionado em Língua Alemã nos propiciou o contato direto com o cenário da Educação e simultaneamente com o estudo teórico na academia. Palavras-chaves: Letramento. Língua Alemã. Educação.



ISSN 2525-9067

ANÁLISE E MELHORIAS DO PROCESSO PRODUTIVO DO SETOR DA COSTURA DE UMA INDÚSTRIA FABRICANTE DE LENÇÓIS E FRONHAS

Daniela Fabiani; Adilson da Silva

A cadeia têxtil produtiva é composta por uma rede de segmentos industriais heterogêneas. Percebe-se que no topo da cadeia se concentra um menor número de empresas das quais utilizam muita tecnologia e conseqüentemente menor quantidade de funcionários. A indústria fabricante de artigos para cama mesa e banho está localizada na parte inferior da cadeia e utiliza menos tecnologia, principalmente quando se trata do setor da costura. Neste setor, prevalece a máquina de costura tradicional, embora o mercado ofereça as eletrônicas. No entanto, para ambos os tipos a habilidade manual da costureira é essencial para a confecção do produto. Sendo assim, as empresas nacionais estão com dificuldades em conseguir menores preços já que os custos com a mão de obra se elevam constantemente pela dificuldade de se encontrar esta profissional. Para contribuir com a redução dos custos operacionais, este trabalho consistiu em analisar o processo produtivo do setor de costura de uma indústria fabricante de lençóis e fronhas da cidade de Ilhota em Santa Catarina. A realização foi através do estágio supervisionado do Curso de Moda. Utilizou-se como metodologia o estudo de caso único e a base teórica fundamentada pelo referencial adquirido nas disciplinas de Tecnologia de Confecção I, II, III e IV. Diante da análise setorial diagnosticaram-se vários problemas de ordem produtiva como a falta da melhor sequência de operações, falta de tempo padrão, falta de balanceamento da linha de produção e layout inadequado. A partir destes dados, foram definidos alguns produtos para o estudo e a partir deles determinou-se a sequência de operações com seu respectivo tempo padrão. Fez-se a composição do grupo de trabalho, bem como, o dimensionamento do número de máquinas, equipamentos e a quantidade de costureiras necessárias para o volume de produção desejado. Também foi possível projetar um novo layout para atender cada produto. Como resultado obteve-se a linha de produção balanceada com carga de trabalho igualitária para cada costureira, além de melhorar a qualidade das costuras e diminuir o espaço percorrido pelo produto. Portanto, conclui-se que a partir do depoimento da proprietária da indústria, o referido estágio, além de cumprir e contribuir com a formação acadêmica possibilitou a troca de experiência para ambas as partes. De um lado o empirismo e o desconhecimento das técnicas de melhoramento de produtividade por parte da empresa e do outro lado o conhecimento científico e a empolgação do acadêmico para colocar em prática a teoria estudada. Assim, confirma-se que quando há a possibilidade de compartilhar conhecimentos, os ganhos são inevitáveis e foi isto que aconteceu. Houve a satisfação plena da empresa pelos resultados obtidos em termos de redução dos custos de fabricação e para o acadêmico a oportunidade de vivenciar a prática através da aplicação da teoria estudada.



ISSN 2525-9067

SAÚDE E HIGIENE PESSOAL: ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM BLUMENAU

Daniella Thomaz; Érika dos Santos Vieira; Débora Muriel Müller; Débora Santos Bueno; Eduardo José Cecchi; Fernanda André Carbonieri

Entende-se por educação em saúde quaisquer combinações de experiências de aprendizagem delineadas com vistas a facilitar ações voluntárias conducentes à saúde. Destaca-se a escola como um ambiente importante para o desenvolvimento de ações preventivas com enfoque para a educação em saúde. É nesse ambiente onde a equipe de saúde consegue uma maior interação com crianças e adolescentes para a realização de atividades educativas que podem conscientizá-las e torná-las corresponsáveis pela sua saúde. A educação em saúde permite o conhecimento para a valorização de hábitos saudáveis. Essas ações educativas podem ser realizadas através de músicas, vídeos, jogos e serviços de saúde. Considerando-se que é na idade pré-escolar que se dá a maior capacidade de assimilação de informações, ações educativas e preventivas devem ser incorporadas aos hábitos de vida dessas crianças. Ciente desses conceitos e da importância da higiene no ciclo saúde e doença, além da escassez de trabalhos nessa área, o objetivo desse trabalho é relatar uma experiência de ação educativa em saúde no ambiente escolar. O tema higiene foi abordado de forma lúdica para 35 crianças em idade pré-escolar em um centro de educação infantil, na cidade de Blumenau - SC. As apresentações abordaram a higiene bucal, o banho, a lavagem das mãos, a pediculose e a higiene nasal. Foram ministradas por 6 alunos do quarto ano de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no módulo de Saúde da Criança e do Adolescente. Os temas foram abordados e explicitados através de molde dentário 3D, teatros, dinâmicas, palestras interativas, distribuição de panfletos informativos e clips musicais. Ao final de cada atividade, as dúvidas eram sanadas em forma de conversa aberta. A participação dos universitários no projeto de educação em saúde proporcionou-os a percepção da importância da aproximação dos profissionais de saúde com os educadores. As escolas ou creches são ambientes nos quais as crianças despendem grande parte do seu dia-a-dia e, portanto, possuem grande responsabilidade no desenvolvimento de bons hábitos de vida e de higiene. A articulação entre os profissionais da saúde e os alunos das escolas auxilia na construção de atitudes importantes para a promoção da saúde. A exposição e discussão de problemas comuns de higiene, através de dinâmicas, imagens e vídeos, conseguiu atrair a atenção até mesmo dos mais novos. O interesse dos jovens pelo assunto foi demonstrado através da intensa participação nas dinâmicas propostas. Considera-se que programas com fins educativos como o realizado nesse projeto em conjunto com a creche em questão, acabam por promover maior desenvolvimento do conhecimento individual dos alunos em diversos aspectos e facetas da educação em saúde e higiene bucal, a fim de que levem estes mesmos hábitos para vida adulta.

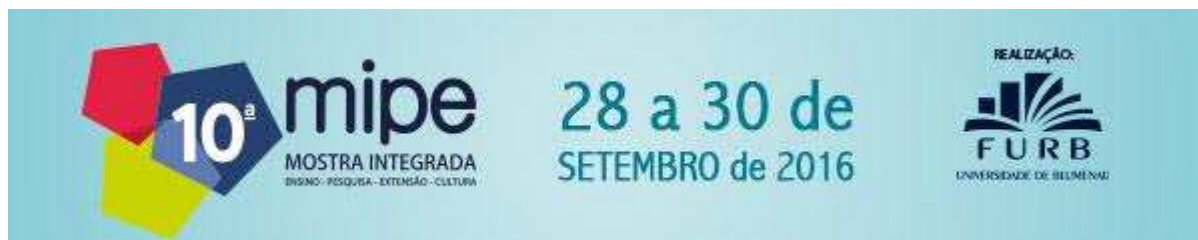


ISSN 2525-9067

EXPOSIÇÃO ESCOLHAS – A VISIBILIDADE DOS BEBÊS COMO ATORES SOCIAIS

Danielle Caroline Maes; Maristela Pitz; Adriele Ribeiro Potulski

O objetivo deste resumo é dar visibilidade a uma ação de devolutiva de documentação pedagógica realizada com bebês. O foco do PIBID Educação Infantil - FURB é a documentação pedagógica, assim a escuta sensível, a observação e o registro são ações a serem discutidas a cada encontro entre bolsistas, supervisora e coordenadora. A proposta consistiu em devolver para as crianças da turma dos Exploradores – bebês de até um ano - os registros fotográficos feitos pelas bolsistas no decorrer das observações junto ao grupo. As fotografias foram levadas para as crianças de forma impressa em preto e branco, com o objetivo de propor que elas observassem e escolhessem aquela fotografia que mais lhe chamasse atenção para então colorir com tinta a fotografia escolhida. A escolha por essa ação foi por termos poucas publicações relacionadas à escolha e participação das crianças bem pequenas, neste caso bebês, no cotidiano das instituições educativas. As intervenções aconteceram de forma individual, em que cada criança realizava a proposta acompanhada por uma das bolsistas. Como a proposta foi de as crianças fazerem escolhas, e fazer escolhas demanda tempo essa proposta levou em torno de um mês para ser finalizada. A metodologia utilizada pelas bolsistas constituiu em dispor algumas fotografias em tamanho A4 e a partir do momento em que a criança se dirigia para uma fotografia está era entendida como a escolhida. Ao término desta ação com as crianças a proposta foi apresentar para as famílias as expressões das crianças com a tinta nas fotografias, então foi elaborada uma exposição e nesta tínhamos as crianças escolhendo as fotografias, colorindo-as e acompanhado estas imagens o registro escrito das bolsistas em relação às expressões das crianças. Assim, foi realizada uma dupla devolutiva: para as crianças e para suas famílias.

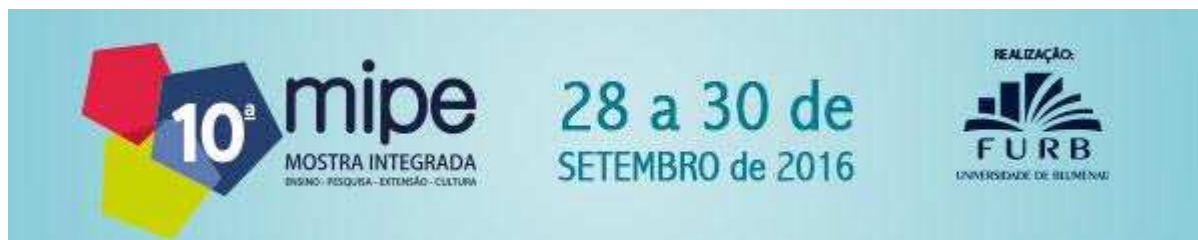


ISSN 2525-9067

OCORRÊNCIA DE QUEIXAS TÉCNICAS NO SISTEMA NOTIVISA EFETUADAS PELA FARMÁCIA DA POLICLÍNICA LINDOLF BELL DE BLUMENAU (SC)

Dayani Carolini Cescon; Nevoní Goretti Damo; Ariela Maína Boeder; Bruna Schwinden Poffo; Lucinéia Largura Vendramini; Thaysa Belino

No Brasil, o Sistema Nacional de Notificações para a Vigilância Sanitária (Notivisa) é um sistema informatizado na plataforma WEB (internet), em âmbito de atuação municipal, estadual, distrital ou federal, previsto pela Portaria do Ministério da Saúde de nº 1.660, de 22 de Julho de 2009. O Notivisa concentra todas as notificações de eventos adversos e queixas técnicas, que são realizadas pelos hospitais da rede sentinela, empresas detentoras de registro, demais profissionais de saúde e também pelos cidadãos. O Notivisa recebe as notificações mediante registro em formulários específicos, relacionadas às seguintes categorias de produtos sob vigilância sanitária: medicamentos; produtos para diagnóstico de uso in vitro; uso de sangue ou componentes; cosméticos, produtos de higiene pessoal ou perfume; saneantes; e agrotóxicos. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo realizar a inspeção visual de todos os medicamentos e descrever a ocorrência dos casos de queixas técnicas notificadas pela Farmácia da Policlínica Lindolf Bell de Blumenau (SC), buscando prevenir ou ao menos minimizar agravos, considerando que os produtos para a saúde podem oferecer riscos que, muitas vezes, só se tornam conhecidos quando disponíveis no mercado em larga escala. O presente trabalho foi colocado em prática pela Farmacêutica responsável técnica da policlínica Lucinéia Largura Vendramini, professora e acadêmicas do curso de Farmácia na disciplina de estágio na Atenção Primária III, da Universidade Regional de Blumenau e fundamentou-se em avaliar a quantidade de notificações realizadas de medicamentos adquiridos pela Farmácia da Policlínica destacando os laboratórios com maior índice de notificações no período do estágio, janeiro à junho de 2016. Foram observados que houve um total de 2.902 queixas técnicas entre 14 laboratórios farmacêuticos diferentes, sendo que o laboratório com maior destaque foi o A com 2.355 (81%) de queixas. Além disso, apresentaram problemas: B(4%); C (4%); D (2,4%); E (1,7%); F (1,4%); G (1,4%); H (1,1%); I (0,9%); J (0,5%); K (0,4%); L (0,3%); M (0,34%); N (0,06%) em que os comprimidos não apresentavam qualidade necessária para um efetivo tratamento, apresentando rachaduras, esfarelamento e até mesmo a falta de comprimidos no blister. A partir da implantação desse estudo percebemos a importância da utilização desse sistema aumentando o número de profissionais capacitados para o processo de notificação para impedir, ou pelo menos minimizar, a ocorrência de agravos à saúde da população exposta a essa classe de produtos.



ISSN 2525-9067

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Delia Mendonça de São Thiago; Maristela Pitz dos Santos; Débora de Souza Schmitt; Gigriani Naiara Jardim de Oliveira; Sílvia de Amorim

Este resumo objetiva partilhar impressões acerca do ingresso das acadêmicas do curso de Pedagogia no PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, na Universidade Regional de Blumenau – FURB, no subprojeto de Educação Infantil. As instituições que fazem parte do programa são o Centro de Desenvolvimento Infantil (C.D.I) Cachinhos de Ouro e o Centro de Educação Infantil (C.E.I) Emília Piske, localizadas o primeiro na cidade de Gaspar e o segundo em Blumenau. Participar deste programa já no início do curso contribuiu para ampliação do olhar sobre a teoria abordada e a relação com a prática. A grade curricular, atual, do curso de Pedagogia apresenta disciplinas que abordam temáticas pertinentes à Educação Infantil apenas no final do curso. Assim, este subprojeto oportuniza as acadêmicas o primeiro contato com as especificidades da ação docente da primeira infância. A organização semanal ocorre primeiramente com as bolsistas realizando observações nas instituições, nas quais se inserem em todas as turmas de crianças de até seis anos. Nestas inserções são realizadas registros das ações das crianças, envolvendo-se em todas as ações que acontecem nas instituições. Estas observações são registradas por meio da fotografia, filmes e anotação que ao serem organizadas constitui-se na documentação pedagógica. Na segunda organização acontecem as reuniões semanais com a coordenadora, supervisoras e as bolsistas ID do subprojeto. Nestes encontros são desenvolvidas novas reflexões acerca das documentações pedagógicas que são socializadas entre as bolsistas, também há o estudo de textos teóricos e a produção de resumos para socialização em eventos, entre outras ações. Estas vivências descritas acima proporcionam as bolsistas ID a chegada neste espaço de Educação Infantil como profissionais sem que ocorra um “choque de realidade” como apresenta Tardif (2002). Sendo que, a maioria das bolsistas ID, tem a primeira oportunidade de emprego na área da Educação Infantil. Desta forma, o PIBID acaba facilitando o processo de inserção destes bolsistas no mundo do trabalho, pois a realidade característica de um espaço de educação infantil já será conhecida e seu olhar focará nas especificidades daquele grupo de criança.



ISSN 2525-9067

RELATO DE VIVÊNCIA NO ESF ENFERMEIRA TÂNIA LEITE, BLUMENAU

Diandra da Cruz Pereira; Mônica Weiler Ceccato; Bruna Catafesta; Joice Laís Bär; Larissa Micheluzzi dos Santos

A ideia de promoção de saúde, atualmente, remonta a perspectiva de que deve-se relacionar saúde e condições de vida e ressalta que vários elementos estão envolvidos na conquista da qualidade de vida. Diante disso, a participação ativa dos profissionais e do próprio usuário se torna indispensável. Muitas Unidades Básicas de Saúde (UBS) encontram dificuldades na implementação de estratégias eficazes para atingir os objetivos da promoção e prevenção de saúde, visto que as práticas muitas vezes tendem a exigir mais do que o conhecimento técnico do profissional da unidade. Uma das formas de intervenção junto à comunidade é por meio da realização de grupos terapêuticos e educativos. A participação do fisioterapeuta nos grupos é importante para que o usuário entenda que a fisioterapia não possui somente função reabilitadora, mas também preventiva. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos do curso de fisioterapia da Universidade Regional de Blumenau - FURB no grupo "Promoção de Saúde" da Estratégia de Saúde da Família Enfermeira Tânia Leite, em Blumenau. A prática estava vinculada ao estágio obrigatório do curso e com isso a classe havia sido dividida previamente em 5 grupos cada qual frequentou a ESF semanalmente durante um mês. O grupo "Promoção de Saúde" é formado pelos usuários da ESF, com idades entre 47 e 83 anos, que apresentam variadas patologias. Porém, o grupo traz justamente o enfoque preventivo, com caráter de promoção de saúde e não propriamente a reabilitação dessas patologias. O encontro englobava a prática de exercícios físicos e educação em saúde a partir da apresentação de terapias complementares como a acupuntura, yoga, o pilates e a massagem terapêutica. A finalidade do grupo é proporcionar uma vida mais ativa aos participantes, mantendo-os independentes em suas atividades de vida diária, além de melhorar a capacidade cardiovascular, pulmonar e mental, o que comprovadamente influencia no seu bem estar e qualidade de vida.



ISSN 2525-9067

CORRIDA DE AVENTURA: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA

Dielen Nunes; Patrícia Neto Fontes; Cristiane litz; Eveline Schmoller; Isadora Paasch Heuer

A corrida de aventura se tornou conteúdo das aulas de Educação Física na Escola Municipal Básica General Lúcio Esteves, em Blumenau- SC, sendo o processo de ensino-aprendizado orientado pelos bolsistas de iniciação à docência (ID) e bolsista supervisora do subprojeto de Educação Física do PIBID/FURB. As aulas realizadas com a turma do 5º ano D do ensino fundamental foram desenvolvidas com o objetivo de favorecer o aprendizado desta prática corporal, rompendo com uma concepção de aula que visa somente o aprendizado do gesto técnico de alguns esportes mais tradicionais nas aulas de educação física, como vôlei, basquete, futebol e handebol. Como metodologia de ensino, foi utilizada a abordagem pedagógica de aulas abertas às experiências que proporciona ao aluno a co-decisão na construção do planejamento da aula. Assim, o professor abandona seu monopólio absoluto do planejamento e decisões nas aulas e oferece espaços substanciais de ação e decisão dos alunos. O projeto foi iniciado em uma roda de conversa, em que bolsistas ID em conjunto com os alunos decidiram estudar a Corrida de Aventura, a partir da sugestão de uma colega da classe. Foi realizado um diagnóstico do conhecimento prévio da turma sobre corrida de aventura e realizada uma corrida de reconhecimento pela escola com alguns obstáculos e ao final problematizado sobre as situações ocorridas para realização de possíveis melhorias. Após essa vivência, foi proposto pelos alunos que fosse confeccionado um mapa de orientação, com a intenção de traçar o caminho e os obstáculos da corrida. Questionados sobre como realizarem esta tarefa, os alunos decidiram demarcar as fases da corrida com bandeiras e utilizar materiais variados como obstáculos. Após a construção e organização dos materiais os alunos optaram por dividir a turma em equipes e vivenciar a corrida de aventura com uma pequena competição tendo como objetivo o trabalho em equipe. Ao longo das sets aulas, foi observado que os alunos apresentaram mais interesse nas aulas e maior participação nas atividades em grupo, pois se tornaram responsáveis, junto com o professor, pelo processo de ensino-aprendizagem. Já como impactos positivos para a formação acadêmica, destaca-se a quebra de paradigmas, em que o professor é o único responsável pelas ações das aulas e também que a Educação Física enquanto componente curricular da escola esteja limitada ao ensino dos esportes tradicionais.



ISSN 2525-9067

A MATEMÁTICA NAS EMBALAGENS

Eduarda Fischer; Patrícia Trapp; Leonardo Lanser Correa

O presente trabalho descreve o desenvolvimento do processo de percepção da quantidade de informação matemática presente nas embalagens, seja nos rótulos, no preço, na unidade de medida, etc. Este conhecimento possibilita aos alunos conhecer e compreender o produto que adquirem, preparando-os para uma autonomia com relação ao consumo, através da compreensão das unidades de medidas de massa e capacidade e do sistema monetário. O estudo foi realizado em etapas e de diferentes maneiras: trabalhos escritos, manuais, confecção de cartazes, pesquisa, digitação, observação, cálculos, entre outros. Diversas atividades foram realizadas individualmente, em duplas, grupos ou coletivamente, tais como: separação e classificação das embalagens, sequenciação (ordem crescente e decrescente), discussão de hipóteses, jogo e cálculos com o sistema monetário. Estudou-se os conceitos de massa, capacidade, litro, mililitro, quilo, quilograma, grama, metro, crescente e decrescente. A saída de estudos até o Supermercado Mocam em Pomerode desafiou as crianças a pesquisar e comparar preços, objetivando descobrir qual valeria mais a pena comprar. Cada aluno comprou seu próprio lanche, mas, para isso, precisavam calcular o valor de cada item, a fim de descobrir se teriam dinheiro suficiente para pagar sua compra, desta forma perceberam o valor dos produtos e que é preciso selecionar o que adquirir. Criaram e digitalizaram situações-problema com os produtos do encarte que receberam, resolvendo-os em vários momentos do semestre. Observaram os componentes do cupom fiscal, realizando o cálculo pra saber se o troco recebido estava de acordo com o que foi gasto e o dinheiro pago. Após, verificou-se quem foram os alunos que mais gastaram e os que souberam administrar melhor suas finanças, ordenando tais valores. Através da comparação de embalagens de um refrigerante, concluíram que a capacidade de volume em um recipiente pode ser diferente do que aparenta. Colocando-as em sequência de acordo com sua capacidade líquida, analisaram quais hipóteses estavam corretas ou não. O projeto atingiu seus objetivos e, foi além do proposto, estudando também logomarcas, produção e descarte das embalagens. As famílias participaram de todo o projeto, enviando embalagens de produtos diversos, através da confecção com materiais recicláveis, apoiando as atividades extraclasse e criando a logo da família. As crianças se envolveram ativamente na execução das atividades e discussões e demonstravam grande interesse durante todo o projeto.



ISSN 2525-9067

CAFÉ COM MATEMÁTICA

Eduarda Neuenfeld; Viviane Mathias Klotz; Paola de Almeida Procknow

No projeto “Café com Matemática”, mostramos um pouco da história do café, curiosidades, mitos e verdades além, claro, da matemática. As expositoras são Eduarda Neuenfeld e Paola de Almeida Procknow, da Escola Básica Municipal Almirante Barroso da cidade de Pomerode. O tema, café, foi escolhido porque é algo “universal”, que muitas pessoas estão ligadas. No trabalho falamos um pouco da história do café, que começou no século IX, se originando nas terras altas da Etiópia (Sudão e Quênia), espalhando pelo mundo, pelo Egito e pela Europa. Tendo em vista a importância da nossa saúde falamos um pouco dos efeitos que o café pode causar e o que ele pode reduzir. Como um exemplo o câncer endometrial, se beber mais de quatro xícaras de café por dia durante um tempo constante reduz em até 25% do risco de contrair a doença. Existe dois tipos de processo do café, o úmido e o seco. Relatamos uma curiosidade do café mais caro do mundo produzido por pequenos mamíferos conhecidos como Civetas. Antes de serem torrados, eles são ingeridos e processados pelo estômago e intestino desses animais, gerando então esse café que custa, em média, US\$ 500,00. Aqui no Brasil o encontramos em cafeterias gourmert, e esta iguaria poderá ser apreciada pela quantia de R\$20,00. Comentamos sobre a cafeína que é um composto químico de fórmula $C_8H_{10}N_4O_2$ — classificado como alcalóide do grupo das xantinas e designado quimicamente como 1, 3, 7- trimetilxantina. Falamos um pouco sobre a planta que pode atingir cerca de 12m em estado nativo, sendo menor quando cultivada. Os objetivos do trabalho são: mostrar alguns malefícios e benefícios do café, apresentar a história do café e a produção dele e explorar os conteúdos matemáticos relacionados ao tema. O conteúdo matemático desenvolvido foi estatística, porcentagem, análise combinatória, probabilidade e sistemas lineares. A nossa conclusão é que o café é um ótimo “remédio”, mas consumido de maneira exagerada pode causar problemas à saúde. Com esse trabalho aprendemos que a Matemática pode estar ligada diretamente ao nosso cotidiano. E percebemos como é prazeroso trabalhar com a Matemática, sendo ela aplicada a um tema que nos atrai.



ISSN 2525-9067

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS POLIMÉRICOS E METÁLICOS GERADOS EM UMA INDÚSTRIA DO RAMO METALÚRGICO

Eduardo Henrique Loffagen; Joel Dias da Silva; Anderson Ricardo Machado

Com o aumento da competitividade industrial nos dias de hoje, e com a crescente preocupação com o meio ambiente, é grande o número de empresas que procuram formas de reaproveitamento de materiais e o mínimo desperdício possível. Nesta linha, buscam-se também formas apropriadas de descarte desses resíduos, de modo que, o seu descarte não afete o meio ambiente quando não se consegue reaproveitá-los. Diante disto, como atividade da Disciplina Tecnologias de Aproveitamento de Materiais I, do Curso de Engenharia de Produção da FURB, objetivou-se, através de pesquisa bibliográfica e práticas laboratoriais, apresentar meios de se reaproveitarem os materiais poliméricos e alguns materiais metálicos que até então são descartados como resíduos contaminados por uma empresa do ramo metalúrgico na região. Informações como a quantidade dos resíduos produzidos e destinação que atualmente recebem, foram obtidos junto à empresa estudada. Priorizou-se, através da pesquisa, tecnologias e procedimentos para o reaproveitamento desses resíduos poliméricos e metálicos. Os estudos iniciais foram feitos com base nos valores tirados em cima da quantidade de materiais usados para o estudo do caso, sendo que em todas as etapas foram comparados os valores coletados com as amostras em relação ao volume real de resíduos gerados mensalmente na empresa. Numa estimativa de viabilidade econômica, o valor pago pela empresa para descartar os resíduos sólidos em lugares adequados e com transporte chega a média mensal equivalente a de R\$ 3.400,00 reais, sendo que, os valores a serem gastos para o reaproveitamento dos materiais chegaria a 5%, ou seja R\$ 170,00 de economia, com mais R\$ 129,75 que iriam lucrar, e se investissem na linha de descontaminação, daria um retorno de praticamente \$ 300,00 por mês. O fator positivo mais considerável para se investir em uma linha de produção voltada para a descontaminação dos materiais, é o fato de que a empresa estaria contribuindo na preservação do meio ambiente não gerando resíduos contaminados e descartando os mesmos em aterros industriais. E fazendo um investimento a longo prazo seria viável, pois teria um retorno mensal e poderia estudar outras formas ou outros materiais que poderiam ser utilizados por essa linha de descontaminação de materiais. Outro fator positivo no estudo foi o de estimular a imaginação dos acadêmicos em questões sobre o meio ambiente e formas possíveis de tentar minimizar os impactos ambientais gerados pelo ser humano em diversas áreas de processamento de materiais.

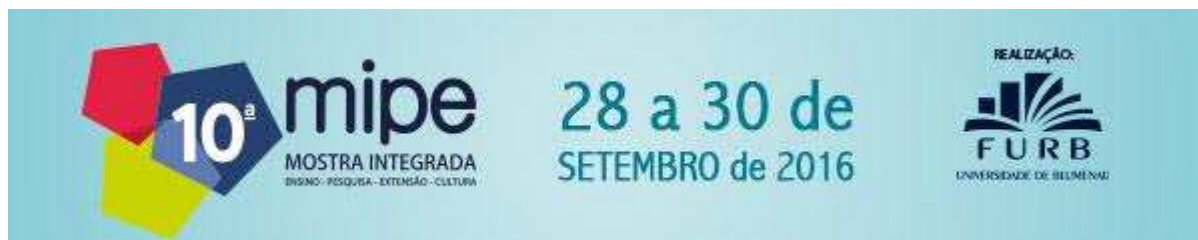


ISSN 2525-9067

CONTROLE DE QUALIDADE EM UMA MALTERIA: ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Eduardo Thiago Slomp; Carolina Krebs de Souza; Rodolfo Heitor Vargas Rebelo; Marcel Gonçalves

O malte é o ingrediente que fornece os açúcares fermentáveis para o processo de fermentação, onde estes açúcares são convertidos em gás carbônico e álcool etílico. Além disto, ele é responsável pela coloração, o aroma e o sabor da cerveja. Este trabalho é resultado das atividades realizadas durante um estágio curricular obrigatório, onde os conhecimentos adquiridos no curso de Engenharia Química da FURB foram efetivamente aplicados. Realizar o estágio em um setor da indústria alimentícia, pouco conhecido no Brasil, como a produção de malte, foi um desafio de grande aprendizado. Levando-se em conta que o malte é a principal matéria-prima para produção de cerveja e o processo de malteação vem conquistando e se consolidando no mercado brasileiro, buscou-se desenvolver principalmente atividades que contribuíssem para o processamento e a garantia da qualidade. Foram elaborados Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's), descrevendo detalhadamente todas as operações necessárias para a realização de cada etapa do processo. Este material inclusive foi utilizado nas capacitações dos funcionários, que se dividiam nos três turnos durante os sete dias da semana. Concomitantemente a esta atividade foi elaborado um diagrama de blocos dos processos de malteação para facilitar a visualização, e desenvolvido um fluxograma de processo da malteação com o desenho técnico detalhando as etapas realizadas na malteria. A oportunidade de vivenciar todas as atividades da primeira micromalteria do Brasil foi extremamente gratificante e inovador visto que apesar do mercado das microcervejarias e cervejas artesanais notoriamente crescerem nos últimos anos, esta foi a primeira oportunidade de estágio neste setor industrial no Brasil. O contato direto com o 'chão de fábrica', a liderança de funcionários e o manuseio de equipamentos industriais demonstrou a importância de um engenheiro em relação a responsabilidade de gerir e garantir o funcionamento e a qualidade em todas as etapas do processamento. Além de ser um pré-requisito para a formação do Engenheiro Químico, o estágio curricular obrigatório contribui também na formação pessoal do profissional que ao ter o primeiro contato com o mercado de trabalho, conhece um mundo totalmente diferente do vivenciado durante a Universidade.

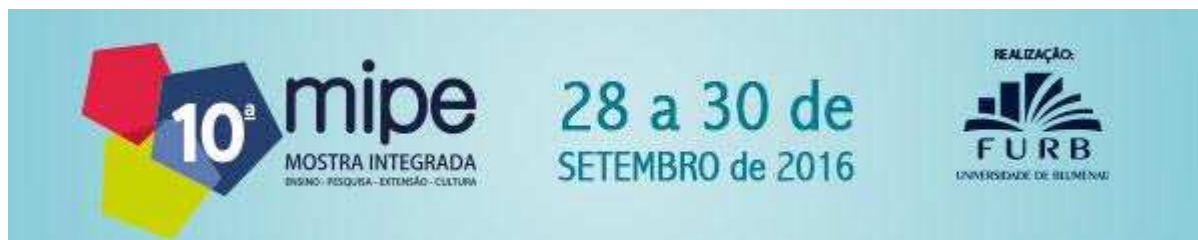


ISSN 2525-9067

A GESTÃO DA SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA EM BLUMENAU

Eli Regina Bolfe; Judite Hennemann Bertoncini; Welltyane Cleicy da Silva Costa; Carolina da Silva di Giorgio; Francieli Cardoso Schmitt; Andrea Jordani

A estratégia de saúde da família (ESF) foi criada no Brasil pelo Ministério da Saúde em 1994 com objetivo de promover ações de prevenção, recuperação, promoção da saúde, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes. Toda unidade ESF tem que estar em conformidade com os princípios e diretrizes preconizados no Sistema Único de Saúde (SUS). Trate-se de um trabalho realizado na disciplina Fundamentos para a Gestão em Enfermagem na sétima fase do curso de Enfermagem da FURB. Teve-se como objetivo avaliar as diretrizes, ações e metas do Plano Municipal da Saúde de Blumenau 2014/2017, Portaria nº2.488 e Autoavaliação para melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (AMAQ-) no que diz respeito à atenção à saúde do idoso e relacionar com as atividades desenvolvidas nesta área e os relatórios de uma unidade ESF em Blumenau. Os dados foram coletados através de uma visita realizada em uma ESF de Blumenau, com um roteiro de entrevista semiestruturado com a enfermeira da unidade. Para análise dos dados foram utilizados os conteúdos estudados em sala de aula e demais literaturas, para refletir sobre a situação e o trabalho desenvolvido na ESF. Nos resultados percebeu-se que a unidade dispõe um atendimento integral na demanda espontânea e programada sendo o agendamento de consultas realizados também por via telefone o que facilita o acesso do idoso ao serviço de saúde, condizente com o que está preconizado nos documentos estudados. Contudo, observou-se que a infraestrutura da unidade é carente de espaço para o desenvolvimento de ações de saúde, como educação em saúde para grupos de risco, além de prejudicar a privacidade no atendimento do usuário. As unidades ESF parecem não estão preparadas para proporcionar uma assistência integral à saúde qualificada para atender as necessidades da população idosa. A precária infraestrutura das unidades ESF dificulta o planejamento e desenvolvimento de ações em saúde, principalmente no acolhimento e atividades coletivas. Acredita-se que com o aumento da população idosa as ESF deverão estar preparadas para acolher esses indivíduos, proporcionando um acompanhamento qualificado, com educação e ações de saúde, visando à prevenção de doenças, autonomia e qualidade de vida do idoso, promovendo um envelhecimento saudável. O trabalho proporcionou o aprendizado sobre a inserção do enfermeiro na gestão da atenção voltada para população idosa na atenção básica. Palavras chave: Enfermagem; Idoso; Estratégia saúde da família.



ISSN 2525-9067

EXPLORANDO O SUPORTE NUMÉRICO “CALENDÁRIO”: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA NO PIBID/FURB-PEDAGOGIA

Elvis Paulo França; Rita Buzzi Rausch; Aroraima Maria Baggio Prado

Este trabalho foi desenvolvido por meio do programa PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que tem como finalidade aproximar a universidade e a Educação Básica, possibilitando a inserção dos licenciandos no cotidiano da escola desde o início de sua formação, aprendendo a profissão com professores mais experientes e desenvolvem propostas pedagógicas inovadoras. O trabalho foi desenvolvido no subprojeto de Pedagogia que trabalha na perspectiva de alfabetizar letramento, no primeiro semestre de 2016, com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, na EBM Alberto Stein. O projeto didático intitulado “Calendário” surgiu a partir do mapeamento da necessidade do grupo (perfil) em compreender a organização geral do portador numérico calendário, visando assim o processo de alfabetização e letramento. Este projeto teve como objetivo desenvolver a capacidade dos estudantes de compreenderem, utilizarem e ampliarem os conceitos referentes ao tempo e suas unidades de maneira interdisciplinar, contextualizando com práticas do cotidiano. Como sustentação teórica baseamos nossa prática pedagógica principalmente nos estudos de Vygostky (1997) que nos orienta acerca de como a criança aprende; e Smolka (1998), Soares (2003) e Kleiman (1998) referentes ao processo de alfabetização e letramento. As atividades tiveram seu início a partir dos conceitos prévios do grupo referente ao tema. As atividades foram realizadas de maneira criativa, reflexiva, contextualizada, nas quais os estudantes participaram de modo coletivo e individual. O projeto teve como produto final a construção de um portfólio e um poster. Os resultados obtidos indicam que o desenvolvimento do projeto favoreceu a ampliação e a sistematização das experiências para que os estudantes dessem sentido a sua utilização, embora tivessem contato diário com esse portador numérico. Ele pode ser usado para aprender sobre o tempo, mas também como fonte de informação e pesquisa para a leitura, o registro de números e como instrumento importante na organização da rotina escolar. Teve relevância também para o bolsista ID ampliar e melhorar sua compreensão acerca das questões de alfabetização/letramento, interdisciplinaridade, e articulação entre teoria e prática. Observamos que o interessante de todo o processo, tanto na elaboração e execução do projeto, os maiores beneficiados foram os estudantes. Palavras-chave: Alfabetização e Letramento. Interdisciplinaridade. Calendário. Aprendizagem.



ISSN 2525-9067

ENSINANDO A LÍNGUA INGLESA DE UM JEITO “GREEN”

Ester Jessica Hostert; Marta Helena Caetano; Iago Boebel ; Vanezia Sousa

Esta apresentação visa abordar os aspectos mais relevantes na prática de ensino da língua inglesa em uma escola de Blumenau. Possui como tema transversal o meio-ambiente, fato que permitiu a interdisciplinaridade entre inglês e artes. O ponto de partida da sequência didática é o conto "Chapeuzinho Vermelho", introduzido através de multimídia. No decorrer das aulas, outras tecnologias também foram utilizadas, tais como um computador, uma televisão e um CD, objetivando melhor compreensão dos conteúdos pelos alunos. A turma em questão está no quarto ano do ensino fundamental, iniciando a aprendizagem de inglês. Os vocabulários cores, alimentos, elementos da natureza, animais, membros da família, verbo to be, foram contextualizados com o conto. A partir de multimídias, os conteúdos foram ensinados de forma interativa e usando vários sentidos, auditivos, visuais, etc. fazendo associação com a língua materna, português. Enquanto esta modalidade de ensino aprimora a aprendizagem dos alunos, agregamos experiência à nossa formação acadêmica, aplicando as teorias aprendidas ao longo do curso de Licenciatura e observando o efeito delas na sala de aula. O produto final da sequência didática é uma apresentação que ajuda a desenvolver habilidades teatrais, na qual os alunos em duplas ou trios dialogam em inglês utilizando os fantoches feitos com materiais recicláveis. Contamos principalmente com a concepção interacionista que considera que a língua se constitui em um processo ininterrupto, realizado através da interação verbal, social, entre interlocutores, não sendo um sistema estável de formas normativamente idênticas". Contemplando assim o uso da imaginação, o conhecimento didático, a consciência ambiental, além de valorizar aspectos da infância como o direito de brincar e o direito de aprender. Palavras-chave: língua inglesa; sequência didática; interdisciplinaridade; meio-ambiente.



ISSN 2525-9067

O ENSINO DE MÚSICA NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ENTRE O CONVENCIONAL E O ALTERNATIVO

Fábio Marcelo Junkes; Mariana Lopes Junqueira; Vanessa Fernandes; Flávio Jardel Pereira

Este resumo refere-se às ações do subprojeto Música do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Regional de Blumenau - FURB. Para tanto, apresentamos a proposta realizada no primeiro semestre de 2016, por dois bolsistas do subprojeto que atuaram na E.E.B Profª Dolores Luzia dos Santos Krauss. As atividades foram realizadas em duas turmas de 2º e 4º anos iniciais, para o universo de cinquenta alunos. O projeto teve como principais objetivos: oportunizar aos estudantes o contato com diferentes timbres, desenvolver a percepção auditiva, criatividade, concentração e harmonia entre os estudantes por meio das aulas de música. Para alcançar tais objetivos, inicialmente foram desenvolvidas atividades envolvendo instrumentos musicais convencionais, selecionados de quatro famílias: cordofones (violão); membranofones (pandeiro, caixa); instrumentos elétrico-eletrônicos (guitarra, contrabaixo e teclado eletrônico); instrumentos de sopro (flauta doce, gaita harmônica). Para tanto, oportunizamos o manuseio, escuta, identificação de timbres e apresentação sonora às cegas (execução dos instrumentos sem a visualização dos ouvintes). Em um segundo momento, realizamos uma nova proposta com a utilização de sons alternativos, atividade esta, que ocorreu por meio da curiosidade dos estudantes em relação a esses sons. Dessa forma, optamos pelo emprego de artefatos recicláveis como: chocalhos confeccionados com diferentes materiais, correntes, garrafas, entre outros, com o intuito de estimular a identificação de timbres não convencionais. Além disso, foram exibidos diferentes vídeos que abordaram instrumentos musicais alternativos derivados de sucata, e também, elaborados por meio da manipulação de diferentes legumes. Para a finalização do projeto, foi realizada a atividade de sonorização de uma história, onde cada turma após a elaboração, se apresentou para uma outra classe de idade inferior. Notou-se uma euforia das crianças ao ter contato com os instrumentos levados para a escola, e uma curiosidade a respeito das diferentes sonoridades apresentadas a partir de elementos sonoros não convencionais. Também observamos o interesse por parte dos alunos nas diferentes atividades desenvolvidas. A proposta final de apresentação da história sonorizada, envolveu a criatividade, gerando responsabilidade e concentração dos estudantes, para realizar a composição da apresentação final. Por fim, avaliamos que o projeto desenvolvido pelos bolsistas de Iniciação à Docência, foi uma experiência inusitada, ampliando as possibilidades de produção sonora, desenvolvendo a criatividade e uma escuta mais apurada dos estudantes. Com isso, pudemos perceber que os objetivos propostos foram alcançados, envolvendo aspectos da escuta, percepção sonora e o manuseio de diferentes instrumentos musicais, contribuindo para a formação dos estudantes e a capacitação docente dos bolsistas.



ISSN 2525-9067

VAMOS BRINCAR DE CAPOEIRA? UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fagner Golf dos Santos; Patricia Neto Fontes

A Educação Física deve ser um espaço na Educação Infantil onde as crianças tenham um papel mais ativo em seus movimentos, que possam brincar, se desenvolver e relacionar-se com outras crianças através da cultura corporal de movimento. Só se justifica a necessidade de um/a professor/a dessa área na Educação Infantil se as propostas educativas que dizem respeito ao corpo e ao movimento estiverem plenamente integradas ao projeto da instituição, e possibilitando cada vez mais experiências inovadoras que desafiem as crianças. Desta forma o presente trabalho relata uma prática pedagógica com a capoeira na educação infantil, realizada a partir do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física, no CEI Prof. João Bertoldo Petry, em Blumenau, com crianças de três anos. A partir do projeto elaborado pelas professoras “Corpo e movimento” e em acordo com a coordenadora pedagógica e diretora do CEI, resolvemos criar um projeto de capoeira se adequando aos objetivos e práticas do mesmo. Assim, iniciamos uma conversa com as crianças e elaboramos o projeto “Vamos brincar de capoeira?” Os objetivos de aprendizagem estipulados foram: conhecer e vivenciar uma nova prática corporal; experimentar e expressar com autonomia os movimentos básicos da capoeira (meia lua de frente, martelo, benção, queda de quatro e cocórinha) e também algumas acrobacias (aú, bananeira, cambalhota, rolamentos e giros), percebendo seu movimento no tempo, espaço e no grupo; contribuir com ideias e opiniões durante as brincadeiras; e conhecer os instrumentos e músicas usadas na capoeira (pandeiro, berimbau e caxixi), percebendo os sons produzidos por estes. Apresentamos a capoeira a partir de brincadeiras, buscando torná-la significativa para as crianças e possibilitando a experimentação e exploração dos movimentos de forma autônoma. Utilizamos no início e final de cada encontro uma roda de conversa para que pudéssemos resgatar os temas já apresentados em encontros anteriores e possibilitar que as crianças se manifestassem sobre seus aprendizados e interesses. Utilizamos os espaços da sala e também o pátio, contando com o auxílio das professoras regente e auxiliar da turma na organização do espaço e de outra capoeirista que fez parte de uma apresentação, um jogo de capoeira. Pudemos observar o entusiasmo e motivação das crianças pelo projeto, participando ativamente das atividades. Embora o pouco tempo de prática, percebemos que a maioria das crianças já se expressava corporalmente através dos movimentos da capoeira e com as palmas na roda. Com o projeto, as crianças conheceram a capoeira como uma brincadeira juntamente com seus elementos, a ginga, os movimentos, saltos, instrumentos musicais e suas músicas. O repertório cultural das crianças se ampliou, podendo ser a capoeira algo a se praticar com os amigos em grupo.



ISSN 2525-9067

FUTEBOL: UMA PROPOSTA DE ENSINO ATRAVÉS DE JOGOS CONDICIONADOS

Fagner Golf dos Santos; Ruy Fernando Marques Dornelles; Marlon Felipe May

O presente trabalho busca mostrar uma metodologia diferenciada do ensino do futebol, fugindo dos métodos técnicos que predominam no ambiente de escolas e clubes. Com isso, o objetivo do trabalho é apresentar uma proposta de ensino focada em jogos condicionados para o ensino do futebol. Para isso, realizamos uma revisão bibliográfica para identificar o que os principais autores falam sobre sua atuação. Os jogos condicionados têm como características a possibilidade de desmontagem do jogo em unidades funcionais que podem ser reconstruídas ao longo do processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que os princípios do jogo controlem esta aprendizagem. O jogador não pode somente aprender as técnicas do jogo isolado, pois a tomada de decisão é nula e sua evolução tática fica debilitada. Os gestos são aprimorados, especializados e suas consequências mostram o jogo pouco criativo, com comportamentos estereotipados e problemas na compreensão do jogo, com leituras deficientes do ponto de vista tático. As situações problema ocasionadas pelas reais situações de jogo, são pobres e podem provocar desvios na evolução do aluno/atleta. Sendo assim o jogo condicionado é uma metodologia voltada para o todo, que possa por parte do atleta ter uma compreensão maior do jogo. As ações técnicas são desenvolvidas com base nas ações táticas de forma orientada e provocada. Para isso fica claro que para o ensino de alguns jogos coletivos incluindo o futebol, é necessária uma metodologia de ensino que consiga fazer o iniciante/atleta pensar e achar soluções para as dificuldades impostas pelos jogos, aprimorando suas capacidades de tomada de decisão, habilidades táticas e técnicas e instigando sua criatividade. Como questão de formação acadêmica, o presente trabalho mostra a importância da pesquisa para tomarmos consciência do que os autores falam sobre o conteúdo e mantermos atualizados para aplicarmos métodos diferenciados para o ensino do futebol, não só do futebol, mas para todos os vários outros jogos coletivos.



ISSN 2525-9067

ESCREVER E APRENDER CIÊNCIA EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS: EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO PIBID COM LETRAMENTO CIENTÍFICO

Fernanda Rodrigues; Daniela Tomio; Alaor Wruck; Bruna Hamann; Claudia Eliza Lopes Dallastra; Ellen Rau de Carvalho; Fabio Leal Viana Bones; Morgana Montibeler; Quirino Hugo Schmitz; Ursula Stortz Harder

Um cientista, ao produzir Ciência, geralmente escreve registros pessoais, como notas de laboratório ou de campo, diários, ideias, hipóteses, lembretes e outros. Também, escreve para comunicar às outras pessoas o que descobriu com artigos, relatórios técnicos e outros textos e, assim, permitir o debate e ampliação do conhecimento científico. Nesta perspectiva, na atividade de pesquisar, escrever é parte integrante e estas são tarefas interdependentes no fazer Ciência. Um estudante ao experimentar atividades para aprender ciências, escreve para que(m)? O que escreve? Por que escreve? Com estas questões percebe-se a necessidade de refletirmos sobre o papel e a relevância da escrita nos processos de letramento científico na Escola. Compreendemos que os atuais modos de vida na nossa cultura científica exigem conhecimentos e estilos de conhecer que são fortemente baseados em modelos de escrita e para participar democraticamente dos processos de tomadas de decisões, precisamos, cada vez mais, tornar-nos responsáveis pela produção de nossos dizeres, ou seja, constituir-nos sujeitos-autores. Nesta direção, apresentamos uma prática educativa realizada pelo coletivo PIBID Biologia com estudantes integrantes do Clube de Ciências Girassol, da Escola Básica Municipal Leoberto Leal, em Blumenau, com o objetivo de desenvolver situações de escrita na direção do desenvolvimento do letramento científico dos clubistas. Para isso, inicialmente exploramos textos e incentivamos a escrita de outros nos projetos de investigação para o uso social da linguagem escrita, em contextos concretos de comunicação e possibilitando uma compreensão das relações entre ciência e sociedade. Dentre as estratégias que desenvolvemos, destacamos o caderno de relatos, em que a autonomia e a escrita científica são incentivadas. Semanalmente, um clubista voluntário, fica responsável de escrever em suas palavras como foi o encontro do dia. No início de cada encontro, o clubista lê o relato elaborado a todos, para que mesmo aqueles que não estavam presentes possam entender os acontecimentos no Clube. A partir da leitura do relato faz-se uma discussão coletiva sobre o que o texto nos permite recordar/conhecer do encontro anterior. As análises dos textos produzidos pelos clubistas têm evidenciado uma evolução da escrita por parte deles, de um escrever apenas descritivo (o que e como aconteceu) para um registro explicativo (porque aconteceu), bem como o rigor nas análises e o empenho na elaboração do relato a fim de melhor comunicar aos outros o aprendido. Podemos concluir que o caderno de relatos tem contribuído aos estudantes em seu letramento científico e a nós, bolsistas, a compreensão na docência de que escrever para aprender ciências não se faz pela repetição e cópia de textos, mas pela possibilidade de nossos estudantes entenderem e participarem de uma cultura científica, praticando algumas de suas normas e principalmente as diversas linguagens das ciências. Palavras chave: PIBID, Letramento científico; Escrita; Clube de Ciências.

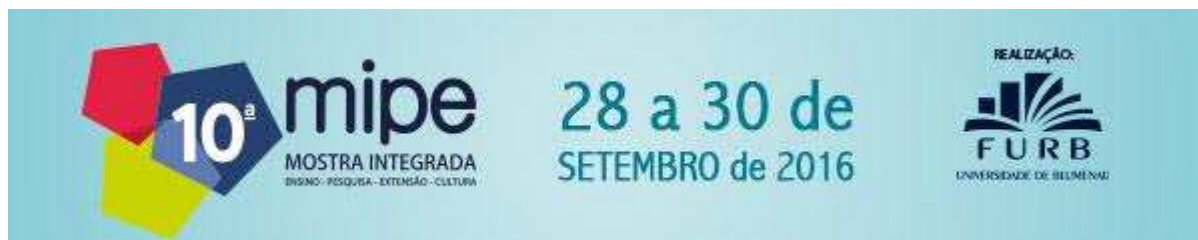


ISSN 2525-9067

A CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE APRENDIZAGEM EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS E NA DOCÊNCIA PELO PIBID

Fiama Cristina Kern; Elias João de Melo; Ana Carolina Kahl; Camilla Duarte; Jéssica Jeremias Zuanazzi; Daniela Tomio

O ensino de ciências muitas vezes tem sido tratado na escola com base na transmissão de conceitos e afirmação destes como verdades. Diferente de basear-se na comunicação de respostas prontas sobre a natureza dos fenômenos, ensinar ciências precisa ter como ponto central, a organização de espaços que contribuam aos estudantes ampliarem a curiosidade, a capacidade do questionamento e a construção de suas opiniões, com base na experimentação e na análise criteriosa do conhecimento científico disponível. Uma das iniciativas que tem possibilitado a promoção de experiências de ensino e de aprendizagem são os Clubes de Ciências. Neste contexto, socializamos uma prática docente no PIBID-FURB subprojeto Biologia vivenciada no Clube de Ciências Piratas do Universo, da EBM Quintino Bocaiúva, localizada em Testo Salto, Blumenau/SC, compartilhada com os clubistas/estudantes do 6º ao 9º ano da escola, bolsistas e um professor de Ciências. O Clube teve seu início na escola no primeiro semestre de 2016 e os encontros acontecem no laboratório de ciências da escola, antes disso, essa sala era utilizada para aulas de artes e servia também como depósito de materiais. Assim, vimos a necessidade de promover uma identidade para o Clube de Ciências, objetivamos planejar e construir de forma colaborativa a sala do Clube de forma a constituí-la como um espaço cooperativo, criativo e de protagonismo para aprender a ciência nas relações consigo e com os outros. Diante deste desafio, problematizamos com os clubistas a proposta de uma reforma, apresentando ideias e buscando sugestões. De forma coletiva iniciamos os trabalhos, retiramos móveis e materiais que não iriam ser utilizados, confeccionamos uma cabeça de tubarão com cartolina, que foi instalada na parte externa da porta, pintamos as prateleiras, decoramos as mesas, bancos e na parede do quadro fizemos um modelo de sistema solar com imagens de vários corpos celestes, satélites e estrelas. Após a reforma e reorganização obtivemos mais espaço dentro do laboratório e o mesmo se tornou atrativo, chamando atenção da comunidade escolar. A avaliação desta prática docente nos permitiu refletir que a cooperação para a formação do ambiente pode ser valiosa para o aprendizado, pois promove a interação e a apropriação do que foi construído, dando importância a cada detalhe, isto pode ser percebido na fala de um clubista quando afirma que “o nosso sentimento a gente expressou na sala do clube”. Ao final do trabalho pudemos perceber que todo esse processo provocou transformações pedagógicas, políticas, sociais e culturais. Entre as transformações, merece destaque o estreitamento de laços entre professores em formação e os clubistas, criando relações horizontais, onde a liderança é partilhada por todos os membros do grupo, vindo ao encontro da essência de um espaço de promoção da cultura científica, como o Clube de Ciências Piratas do Universo.

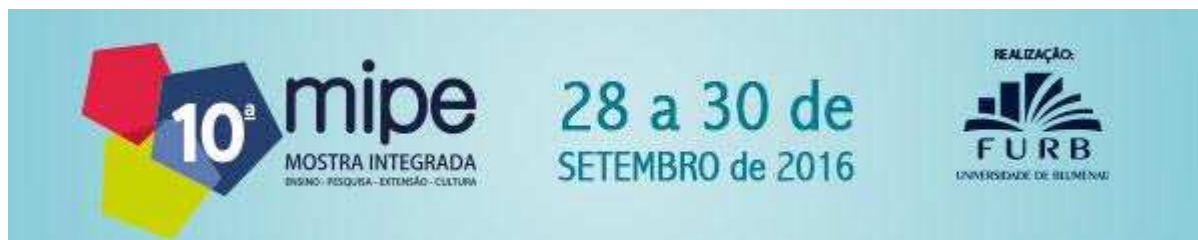


ISSN 2525-9067

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES AÇÚCARES E CONCENTRAÇÕES DE INOCULO NA GERAÇÃO DE GÁS CARBÔNICO EM MISTURA A BASE DE FARINHA DE TRIGO

Filipe Monsores Krummenauer; Carolina Krebs de Souza; Willian Seidler; Fernanda Raquel Wust Schmitz; Silvana Licodiedoff

Saccharomyces cerevisiae é uma levedura aeróbia facultativa, onde os produtos finais do metabolismo do açúcar irão depender das condições ambientais em que o micro-organismo se encontra. Assim, em aerobiose, o açúcar é metabolizado em CO₂ e água, acompanhado de um grande crescimento em biomassa, enquanto que, em anaerobiose, a maior parte da fonte de carbono, é convertida em etanol e CO₂, processo denominado de fermentação alcoólica. Este trabalho teve como objetivo analisar a geração e retenção de CO₂ utilizando diferentes tipos e concentrações de açúcares (sacarose e maltose) com o inoculo (*Saccharomyces cerevisiae*) em uma mistura a base de farinha de trigo. Foi desenvolvido um delineamento experimental 32 com dois pontos centrais (onze ensaios). A mistura para a análise da produção de gás carbônico e conseqüentemente, aumento da massa foi: 40g de farinha de trigo, 60 mL de água destilada à 30°C; variando a quantidade de inoculo (1g, 3g, 5g) e carboidratos (0g, 1g, 2g) conforme a matriz experimental. Após a pesagem dos ingredientes, foram acondicionados em um béquer; foi-se adicionando água para criar uma pasta densa; logo depois o inoculo foi misturado com a pasta e transferiu-se tudo para uma proveta de 100 mL. Em seguida as amostras foram levadas a estufa (30°C), monitorando o tempo que a mesma levou para elevar-se até 100 mL. Fixou-se o valor do inoculo (1g, 3g, 5g) e analisou-se a influencia dos carboidratos no levantamento da massa ao longo do tempo. Observou-se que a maltose não influenciou significativamente no crescimento da massa e que com o aumento da quantidade de sacarose houve aumento na velocidade de crescimento da massa, principalmente com menos inoculo (1g). Este inoculo não influenciou como esperado, mantendo lenta a velocidade de levantamento da massa ao aumentar a concentração de maltose. Mais testes, com este inoculo, poderão ser feitos, comparando-o com outras cepas, já que o mesmo demonstrou maior preferência pela sacarose.



ISSN 2525-9067

ANALISE DA MANDIOCA DESCASCADA, CONGELADA E ENVASADA A VÁCUO APÓS BRANQUEAMENTO À VAPOR

Filipe Monsores Kruppenauer; Carolina Krebs de Souza; Ana Paula de Sousa Silva; Fernanda Raquel Wust Schmitz; Silvana Licodiedoff

O consumo da mandioca é altamente difundido no mercado brasileiro. Sua crescente demanda motiva o aumento da produção e com isto os problemas de armazenagem, distribuição e comercialização. Existe um aumento na comercialização da mandioca descascada, porém este processo expõe o seu substrato ao oxigênio e por meio de enzimas ocorre o indesejado escurecimento enzimático do produto. Este trabalho interdisciplinar (Planejamento Experimental e Bioquímica de Alimentos) teve como objetivo analisar a influência do processo de inativação enzimática, conhecido como branqueamento e o envase com atmosfera modificada (vácuo) na prevenção do escurecimento enzimático, prolongando a vida de prateleira sem a aplicação de refrigeração ou congelamento. Utilizou-se planejamento experimental fatorial completo (22), para estudar a influência da embalagem plástica de polietileno e nylon, próprio para produtos a vácuo em três diferentes gramaturas e os tempos de branqueamento a vapor ao qual a mandioca foi submetida (1, 3 e 5 minutos) nas variáveis respostas: atividade de água (A_w), textura e aparência global (escurecimento). Inicialmente foram realizados pré testes para avaliar o comportamento da mandioca congelada e envasada a vácuo após branqueamento a vapor. Os tempos de branqueamento foram de 1, 3 e 5min, seguido de envase a vácuo (700mmHg de pressão de vácuo) em embalagem de polietileno misturado e nylon com gramatura média aferida de 117g/m². Após 7 dias de armazenamento a temperatura ambiente foi observado nas amostras branqueadas a liberação de gás e o estufamento da embalagem. Nas amostras branqueadas durante 1 minuto houve maior liberação de líquido e todas não apresentaram sinais de escurecimento enzimático. Após 15 dias de armazenamento a temperatura ambiente, as embalagens que apresentavam estufamento em virtude da liberação de gás, voltaram a formar vácuo; o líquido liberado permaneceu presente e os sinais de escurecimento permaneceram inalterados. Após 30 dias nas mesmas condições de armazenamento, os resultados se mantiveram idênticos aos observados nos 15 dias de armazenamento. Os testes não apresentaram resultados satisfatórios e apesar da possibilidade de liberação de líquido ter sido considerada, a produção de gás e o retorno às condições iniciais de atmosfera modificada não eram esperadas. Sendo assim, concluiu-se que aplicar o processo de branqueamento a vapor em mandioca descascada, congelada e embalada a vácuo não é recomendado. Aplicar o branqueamento sem ter congelado e envasado a mandioca descascada é uma solução para aumentar o shelf-life da mandioca sem o uso de refrigeração e congelamento, evitando também a liberação de líquido ocasionado pelo congelamento do processo proposto neste trabalho. Estudos futuros deverão ser feitos para maior compreensão das alterações da atmosfera modificada e das características visuais durante o armazenamento.



ISSN 2525-9067

CONSTRUINDO FORMAS TRIDIMENSIONAIS: DA TEORIA MATEMÁTICA AO COTIDIANO ESCOLAR

Flávio Fortunato Cardoso; Maurício Capobianco Lopes; José Carlos de Oliveira; Alessandra Victoria Odorizzi; Leonardo Andrei Marques; Marileia Schubert; Thiago Pellense

As tecnologias digitais da informação e da comunicação proporcionam novas relações dos estudantes com seu processo de aprendizagem. Com base nessa visão, o subprojeto interdisciplinar do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) Tecnologias Digitais da Universidade Regional de Blumenau (FURB), patrocinado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) desenvolveu uma proposta de trabalho para a Escola Básica Municipal Lore Sita Bollmann, situada no bairro Itoupava Central na cidade de Blumenau, durante o segundo semestre do ano de 2015. Em conjunto, acadêmicos, supervisor e coordenador do subprojeto decidiram trabalhar a disciplina de Matemática com os alunos do quinto ano vespertino. A partir daí, buscou-se, juntamente com a professora regente, identificar as dificuldades dos alunos para que, dessa forma, os bolsistas de iniciação a docência (ID) buscassem aplicativos e softwares que pudessem auxiliar na construção do conhecimento pelos alunos. O objetivo proposto ao grupo foi auxiliar os educandos a identificar as formas geométricas bidimensionais e tridimensionais, procurando despertar o interesse sobre tema. A ferramenta utilizada foi o Sketch Up que permitiu que as crianças pudessem visualizar de forma prática a aplicação de tais formas na sua vida diária. A turma escolhida foi o 5º ano B do Ensino Fundamental, contando com 17 alunos, que apresentaram muitas dúvidas referentes ao conteúdo matemático trabalhado, Geometria Plana. Para que os educandos pudessem verificar em que a geometria tridimensional é utilizada em suas vidas, dividimos o trabalho em quatro partes: apresentação das formas planificadas aos alunos; construção de sólidos a partir das planificações recebidas; apresentação do Sketch Up onde os alunos puderam perceber como se dá a mudança de formas bidimensionais em tridimensionais e como elas estão inseridas em seu cotidiano; socialização dos resultados entre os alunos. A socialização ocorreu no fim do semestre no LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores) da FURB. Entre os resultados pudemos observar: positivos - durante o percurso das atividades podem ser considerados: a participação efetiva dos alunos; o interesse demonstrado pelos alunos ao pesquisarem por conta própria o funcionamento do programa, fazendo uso de tutoriais disponíveis no YOUTUBE, ou através de sua própria curiosidade; aos bolsistas ID's foi importante a percepção de que não precisam possuir todo o conhecimento sobre aplicativos e softwares, pois é possível construí-los em sala de aula com os alunos como ocorreu durante o projeto. Concluímos que, os estudantes conseguiram perceber para que serve o conhecimento recebido em sala de aula, como a matemática faz parte de suas vidas e como está presente em nossas construções. A utilização das tecnologias digitais nesse contexto serviu de ponte entre o conhecimento teórico e a prática, em que os alunos constituíram-se atores ativos na construção participativa do seu próprio conhecimento.



ISSN 2525-9067

EDUCAÇÃO FISCAL, MATEMÁTICA E CIDADANIA

Gabriela Lopes Andersen; Camila Luize Schlogl; Mell Weigmann

O desafio desse projeto é despertar na sociedade a consciência pelo seu papel de cidadão, bem como a finalidade dos tributos. O cidadão que paga imposto tem que fiscalizar os serviços e os gastos com o orçamento do governo e ter consciência de que todos são atingidos pela tributação, por mais baixa que seja a sua renda, dando-lhes suporte para que lutem pela garantia de seus direitos básicos. Procuramos entender como é organizado e discutido o orçamento público, por que temos que pagar impostos, quais são os principais impostos e taxas, e o motivo da cobrança. A Educação Fiscal está diretamente relacionada a cidadania, onde podemos aprender matemática de uma forma contextualizada e relacionada a outros conhecimentos, competências e habilidades. O projeto inclui os cálculos na cobrança e na devolução do dinheiro dos tributos. Oportunizar o conhecimento dos impostos envolvidos no processo de produção, calculando o quanto se paga de imposto sobre alguns produtos da cesta básica, colhendo informações e tabulando os resultados. O desenvolvimento do projeto ocorreu em três etapas. No início os alunos pesquisaram os preços dos produtos da cesta básica nos mais diversos mercados da cidade através de panfletos promocionais. Calculamos em conjunto com a turma, o preço total da cesta básica e o valor aproximado que seria recolhido pelas autoridades através dos impostos indiretos. Seguindo os trabalhos, depois de consultar a tabela de impostos sobre produtos, observamos que a taxa varia de acordo com cada produto, e percebeu-se que quanto mais industrializado o produto, maior a tributação.. E por fim, calcularam o valor total tributário da cesta básica, os alunos repetiram este processo em cada um dos itens, utilizando regra de três. Com este trabalho podemos perceber que o resultado foi muito mais amplo que as propostas inicialmente pensadas. Foi possível perceber que os alunos não tiveram preocupação única com a matemática, observou-se uma preocupação muita maior com a busca de seus direitos e deveres com a sociedade. Meu objetivo com este trabalho, não é emitir juízo de valor a partir de diferentes tomadas de decisão, mas perceber a importância de formar cidadãos conscientes. Os alunos se tornam mais consciente quando aprendem a identificar o valor dos impostos incluídos no preço dos produtos e serviços que consomem.



ISSN 2525-9067

CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS RESIDENTES NO CONJUNTO HABITACIONAL FLOR DE IPÊ, EM GUARAMIRIM - SC

Gabriela Manske; Marilda Angioni; Janaina Regina Ferreira

Este resumo comunica o estágio supervisionado do Curso de Serviço Social da FURB desenvolvido na Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação de Guaramirim – SC, na Gerência de Habitação, no período de maio de 2015 até junho de 2016. A Gerência de Habitação iniciou suas atividades em 2009 e suas ações objetivam promover programas destinados a facilitar o acesso da população de baixa renda à habitação, bem como à melhoria da moradia e das condições de habitabilidade como elemento essencial no atendimento do princípio da função social da cidade, promovendo programas e projetos de habitação popular em articulação com os órgãos federais, regionais e estaduais, como também através de consórcios municipais e pelas organizações da sociedade civil. O objetivo geral do projeto de intervenção foi levantar os dados das famílias residentes no Conjunto Habitacional Flor de Ipê, situado no bairro Beira Rio, em Guaramirim. O conjunto habitacional Flor de Ipê é formado por 24 casas, sendo as 10 casas do Instituto Ressoar e as outras 14 casas do Projeto Reação Habitação. A metodologia utilizada foram os instrumentais técnicos-operativos do Serviço Social, como: entrevista, visita domiciliar, observação, acolhimento, encaminhamentos, reuniões interdisciplinares. Um breve perfil dos moradores indica: famílias que recebem o benefício Bolsa Família; Benefício de Prestação Continuada – BPC para a pessoa com deficiência; famílias de idosos; crianças com problemas de saúde; famílias conviventes; e trabalho informal. Os principais dados levantados são referentes às demandas das famílias, como: necessidade de um subsídio para restaurar as residências, tendo em vista que as construções e ampliações foram feitas sem projeto arquitetônico, sendo construídas aos poucos, geralmente pelo próprio morador; a falta de saneamento básico; esgoto; lixo espalhado em um terreno baldio; falta de escoamento da água; inadequação de bocas de lobo; falta de uma área de lazer; dentre outros que interferem na saúde do ser humano e fragilizam o meio ambiente; os moradores requerem suas escrituras, pois os imóveis não estão regularizados. Apesar da implantação dos Conjuntos Habitacionais, falta implementar uma série de instrumentos e políticas relacionadas ao planejamento urbano, tais como saneamento básico, regularização fundiária, reabilitação urbana, áreas de lazer entre outras. A experiência no estágio possibilitou desenvolver a dimensão investigativa e interventiva do profissional de Serviço Social, bem como subsidiará elementos para a construção e a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso.



ISSN 2525-9067

IMPACTO DA DISCIPLINA PESQUISA EM SAÚDE I NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Gabriela Mueller; Márcia Azevedo Bastian Manfredi; Caio Maurício Mendes de Cordova; Elizia Barbosa da Silva; Bruna Crisleine Beck Hoepfers

Perspectiva do aluno perante as atividades desenvolvidas na disciplina de Pesquisa em Saúde I, ministrada pela professora Msc. Márcia Azevedo Bastian Manfredi, no quinto semestre do curso de Biomedicina. Durante o semestre foram realizadas atividades com base na teoria aprendida em sala de aula e o emprego na prática juntamente com a auxílio da técnica-chefe Elizia Barbosa da Silva do Laboratório de Anatomia Patológica - FURB (LAP-FURB) e do professor de Bioquímica Dr. Caio Maurício Mendes de Cordova. Segundo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a iniciação científica é o primeiro passo na carreira de um cientista, de um professor ou de um pesquisador, pois para desenvolver um país é necessário desenvolver pessoas: elevar o patamar de informação disponível e prover a população de conhecimentos básicos de ciência e tecnologia, porque esses conhecimentos são centrais hoje em dia. O objetivo do presente trabalho é evidenciar as percepções acadêmicas no desenvolvimento do projeto de pesquisa na disciplina de Pesquisa em Saúde I. De início, foi efetuada a revisão de literatura sobre os temas de relevância que envolvem a área da saúde, principalmente os quais remetem a realidade vivenciada pela população brasileira, logo importante para a saúde pública, tornando o tema motivador. O envolvimento com a técnica-chefe do LAP-FURB, propiciou o conhecimento da infraestrutura e o suporte fornecido pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), para a realização do projeto de pesquisa. Com o auxílio do professor de bioquímica e futuro orientador da pesquisa, elaborou-se a metodologia com base em sua experiência na carreira universitária e como pesquisador, pois o grau de detalhes deve ser o bastante para que outro pesquisador da área possa reprisar os resultados obtidos. Com a orientação da professora da disciplina de Pesquisa em Saúde I, foi possível iniciar o processo de escrita do projeto de pesquisa, com a seguinte prerrogativa: ter domínio sobre o assunto a ser escrito. Com base na pesquisa aos bancos de dados, organizou-se as informações em seções, iniciando por um breve resumo; depois o objetivo; introdução, justificativa e seguido da revisão literária. A disciplina de Pesquisa em Saúde I, impactou positivamente no aprendizado das primeiras etapas do desenvolvimento de um projeto de pesquisa, possibilitando delimitar parâmetros e constituir métodos. Embasou, portanto, o aluno para a busca pelo meio científico, que juntamente com os profissionais da área, mostrou-se efetivo no desenvolvimento do projeto de pesquisa.



ISSN 2525-9067

EXPRESSÕES ALGÉBRICAS

Geovana Zappelline; Josiane Bernz Siqueira; Guilherme Tironi

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID atua na escola Zenaide Schmitt Costa, em Gaspar com o subprojeto de Matemática. O propósito do programa é qualificar a formação de docentes, aproximando-os da realidade da educação básica. Para atender a este propósito, os bolsistas desenvolvem, constroem e aplicam materiais instrucionais que auxiliam na aprendizagem da disciplina. Muitos dos materiais desenvolvidos apresentam-se na forma de jogo. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Matemática (1998) descrevem que a utilização de jogos em sala de aula, permite aos estudantes manifestar de forma mais criativa suas estratégias para a resolução de problemas. Neste contexto, o trabalho apresenta um relato de experiência de um jogo intitulado “Stop Algébrico” aplicado nas turmas dos oitavos anos do período matutino e vespertino. Os objetivos do jogo eram: (i) calcular o valor numérico de expressões algébricas, (ii) resolver expressões numéricas e (iii) socializar estratégias de resolução. O jogo é constituído por uma folha de ofício com sete expressões algébricas e uma caixa contendo os números inteiros entre doze negativos e doze positivos. Para dar início ao jogo um estudante retira da caixa um número, o qual deverá substituir a variável de cada expressão algébrica e calcular o valor numérico. Assim como o jogo do “Stop” tradicional, o “Stop Algébrico” também possui regras de pontuação. O estudante que terminar primeiro, deve falar Stop, todos param de responder e ele recebe vinte pontos. Depois, é feita a correção, quem acerta o valor numérico recebe dez pontos, quem erra, recebe cinco pontos e quem não responde, não pontua. No final da correção, os pontos devem ser somados. Quem obtiver o maior placar é o vencedor. A aplicação do material em sala de aula foi iniciada com a explicação das regras, que foi entendida facilmente. Os estudantes apreciaram a brincadeira e jogaram com muito empenho. Todos queriam terminar de calcular os valores numéricos, para dizer “Stop” e acumular a maior quantidade de pontos. O conteúdo conceitual de expressões algébricas e numéricas é considerado pelos estudantes monótono. O jogo “Stop Algébrico” enalteceu o conteúdo de forma mais agradável e divertida. Durante a correção de cada rodada da atividade, foi possível perceber diversas trocas de saberes entre os estudantes, os quais puderam expressar livremente suas formas de raciocínio. Assim, o desenvolvimento, a construção e a aplicação deste material possibilitou aos bolsistas de iniciação à docência uma reflexão sobre o ensino da matemática através dos jogos. Além disso, permitiu estar frente a frente com as dificuldades, o interesse e o conhecimento dos estudantes diante de um conteúdo conceitual, no caso o valor numérico de uma expressão algébrica.

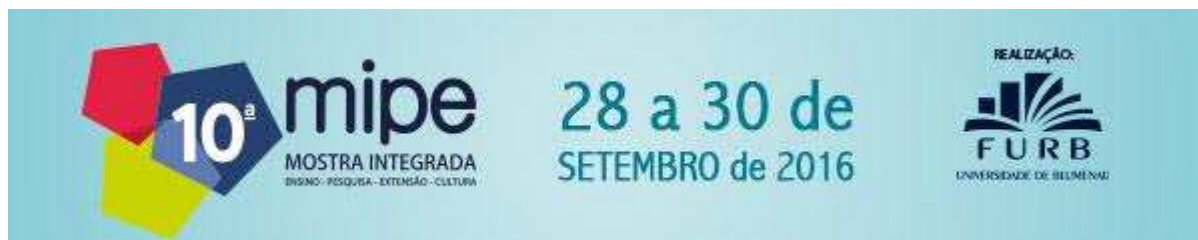


ISSN 2525-9067

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO ALUNAS ESPECIAIS NO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA DA FURB

Gessiane Keila Ignatowicz Pasquali; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Ana Flávia Mariano Bailone Alvares Leite; Judite Hennemann Bertoncini

O mestrado profissional é uma pós-graduação *stricto sensu*, que capacita o profissional-estudante para atender alguma demanda do mercado de trabalho, conforme estabelece o Ministério da Educação na portaria normativa nº 17, de dezembro de 2009. O Programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da FURB - PPGSC enfatiza o trabalho interdisciplinar em saúde para a identificação de soluções dos problemas de saúde, em sua dimensão individual e coletiva. Com o objetivo de qualificar profissionais da área de saúde para o serviço e o ensino, a partir da construção histórica do campo da saúde coletiva e das políticas de Estado para a saúde, o regulamento do PPGSC prevê a aceitação de estudantes não regulares interessados em aperfeiçoar seus conhecimentos. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência como estudantes especiais do referido programa na disciplina Metodologia de Pesquisa Qualitativa em Saúde. A metodologia utilizada foi observação participante que é uma das técnicas muito utilizada por pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa e consiste na inserção do pesquisador no grupo observado, tornando-se parte dele, interagindo com os sujeitos, buscando partilhar o seu cotidiano para sentir o que significa estar naquela situação. Como resultado houve ampliação do conhecimento do campo da saúde coletiva e a qualificação profissional para realizar pesquisas em equipe com diversos núcleos do saber; aproximação do estudante especial com a instituição escolhida; compreensão das linhas de pesquisa e do pensamento teórico desenvolvido pelos docentes. Neste contexto, estará presente a perspectiva de se tornar candidato a mestrando do programa. Entretanto, essa experiência traz consigo conquistas que vão além de objetivos específicos e conteúdo programático a serem cumpridos na medida em que poderá contribuir para ampliar trajetórias profissionais. A decisão de cursar uma disciplina reflete o desejo pessoal de buscar um diferencial no mercado de trabalho, com vistas a um novo perfil profissional. Este comportamento motivacional envolve vários fatores dinâmicos e individuais nos quais emoções, inteligência, personalidade e experiências vividas emergem na busca de objetivos (BERGAMINI, 1997). Como impactos enquanto profissionais da área de saúde coletiva destacam-se: a abordagem coletiva de investigação e a inovação na educação ao articular serviços de saúde, comunidade e academia; o contato com profissionais de diversas formações que oportunizam trocas de conhecimento e de experiências; a realização de projetos de pesquisa em equipe interprofissional com a interação de diversas especialidades visando que todos tenham um conhecimento independentemente da especialidade, que possibilitam o aprendizado do coletivo não apenas enquanto conceito, mas também como vivência (AMATUZZI, 2006).

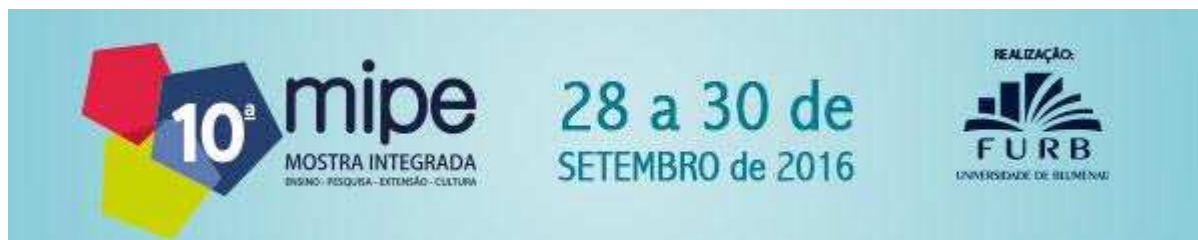


ISSN 2525-9067

INSTRUMENTOS MÚSICAIS E AS PROPRIEDADES DO SOM

Gisele Weber dos Santos; Ruana Maria Gärtner Kostetzer; Vanessa Fernandes; Lucas Mateus Garbinato Franques dos Santos; Michele Weber dos Santos

Este resumo refere-se às ações do subprojeto de música do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Regional de Blumenau - FURB. O subprojeto, no primeiro semestre de 2016, realizou suas atividades em duas escolas, sendo que aqui dar-se-á ênfase no projeto desenvolvido em duas turmas do 4º ano do ensino fundamental da E.B.M. Vidal Ramos, com a participação de aproximadamente cinquenta alunos e três bolsistas. O projeto "Instrumentos musicais e as propriedades do som", teve como principais objetivos: desenvolver a escuta (percepção auditiva); levar os alunos a desenvolver a acuidade auditiva; exercitar a atenção, concentração e despertar a capacidade de análise e identificação de sons. Além disso, compreender elementos básicos do campo musical, como as propriedades do som (altura, intensidade, timbre e duração). Para alcançar tais objetivos, o projeto foi organizado em oito aulas para cada turma. As práticas foram desenvolvidas por meio da escuta e identificação de sons vocais e de instrumentos musicais. Optou-se por dois instrumentos de cada família, sendo elas: cordas (violão, violino); percussão (pandeiro, conga); eletroeletrônicos (guitarra, baixo elétrico); sopro metais (trombone, trompete) e sopro madeiras (saxofone, gaita de fole). As práticas ocorreram com o auxílio de banco de imagens e áudios, que serviram de base para o desenvolvimento de atividades como: bingo musical; morto e vivo sonoro; classificação dos instrumentos musicais por meio de recorte e colagem, entre outras propostas envolvendo a percepção sonora. Com isso, possibilitou-se o conhecimento de diferentes instrumentos musicais e suas classificações por famílias, relacionando-os com as propriedades do som. Notou-se um ganho de experiência tanto em relação aos bolsistas ID, quanto em relação aos alunos. As turmas contempladas com as práticas tiveram a oportunidade de ter uma proposta de ensino de música continuada, visto que o subprojeto de música já está presente nessa escola desde o último ano. Por fim, para os bolsistas, a experiência da atuação docente no âmbito da Educação Básica possibilitou perceber a sala de aula como um espaço de experimentação de práticas e contribuiu para a formação e capacitação docente.



ISSN 2525-9067

INTERPOLAÇÃO LINEAR E BILINEAR: APLICAÇÃO EM TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS DE IMAGENS

Giulia Denise Kujat Vieira; Éder Augusto Penharbel; Milene Karine Gubetti

Interpolação linear é um método numérico utilizado para estimar valores para uma função $f(x)$ desconhecida para a qual possuímos apenas alguns valores de x e seus respectivos valores $f(x)$. Sejam x_0 e x_1 dois valores para a qual possuímos valores $f(x_0)$ e $f(x_1)$ da função desconhecida $f(x)$ e se desejarmos obter um valor $f(x)$ para $x_0 \leq x \leq x_1$, então podemos construir uma reta e utiliza-la para estimar o valor de $f(x)$. Ao utilizar uma reta, assumimos que o comportamento da função desconhecida seja uma reta, ou pelo menos próximo de uma reta, portanto o método é uma aproximação e existirão erros caso a função desconhecida não possua comportamento linear. Em termos práticos, no contexto de processamento de imagens, consideramos uma imagem como uma matriz de linhas e colunas, cada intersecção de linha com coluna recebe o nome de pixel e para cada pixel é atribuído um valor de intensidade luminosa (greyscale) que pode variar de 0 (preto) até 255 (branco). Ao separar uma linha e analisá-la individualmente encontramos diversos pixels e seus respectivos valores luminosos, nomeando o primeiro pixel de x_0 , o segundo de x_1 e assim sucessivamente até o último pixel, teremos uma função $f(x)$ que representa a linha da imagem. Contudo, qual é a função que gera a imagem? Como podemos determinar um valor intermediário $f(x)$ para um valor de $x_0 < x < x_1$? Podemos aplicar a interpolação linear e estimar um valor intermediário para aquele ponto, o qual não temos o valor real da intensidade luminosa. Ao estimar novos valores para uma imagem quando ela é aplicada à uma transformação geométrica, como rotações ou ampliações, surge um problema: alguns pixels ficam vazios, o que deixa a imagem com buracos, e para solucionar o problema é preciso estimar novos valores de intensidade luminosa para esses pixels. Portanto, no caso da imagem, somente a interpolação linear não basta, é necessário utilizar as informações das linhas e colunas para obter novos valores. Por meio de interpolações lineares é possível derivar uma nova equação, gerando uma interpolação bilinear para estimar o novo valor para a imagem. Com o objetivo de aplicar esse conhecimento na prática e demonstrar como funciona, desenvolvemos um programa em Python, para realizar a interpolação bilinear e preencher todos os pixels necessários na imagem transformada.



ISSN 2525-9067

PIBID/FURB - SUSTENTABILIDADE: CONTEXTUALIZANDO AS AULAS DE LINGUA INGLESA

Hanna Flávia Flores; Marta Helena Cúrio de Caetano; Lucas Soares Vieira; Caique Fernando da Silva Fistarol

A interdisciplinaridade na escola contribui para a ruptura do ensino fragmentado e propõe uma aprendizagem mais global, que une teoria e prática. Uma possibilidade para o trabalho interdisciplinar pode acontecer a partir da abordagem de um tema transversal. Dessa forma, este trabalho pretende apresentar o projeto que está sendo aplicado pelos bolsistas do Subprojeto Interdisciplinar Linguagens nas aulas de Língua Inglesa da turma de 9º ano da EBM Annemarie Techentin, localizada em Blumenau Santa Catarina. O projeto tem como tema “Sustentabilidade”. Dessa forma, os bolsistas trouxeram dicas, curiosidades, jogos e vídeos sobre desperdício, consumo excessivo e descarte do lixo. As informações desses materiais foram analisadas e debatidas pelos alunos e bolsistas, que puderam compartilhar suas opiniões e experiências sobre a necessidade da ação individual para a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais. De forma contextualizada ao tema, foram trabalhados vocabulários e conceitos gramaticais. Posteriormente, através da ação interdisciplinar entre as disciplinas de Artes e Língua Inglesa, os alunos produziram objetos com materiais recicláveis, sobre os quais escreveram tutoriais no idioma estrangeiro. Para isso, na sala de informática da escola, os bolsistas mediarão a análise e produção do gênero, orientando os alunos sobre as principais características linguísticas desse tipo de texto e sobre o uso da língua inglesa. Além disso, ajudaram os alunos quanto ao manuseio dos recursos digitais e tentaram conscientizá-los sobre o uso de tradutores online. Atualmente, os alunos estão montando um catálogo com roupas feitas por eles, a partir de materiais recicláveis. Esse trabalho segue a perspectiva interdisciplinar, da mesma forma que ocorreu na produção dos objetos. A contextualização dos trabalhos dos alunos com a produção dos gêneros textuais deve-se ao ensino de línguas pautado na concepção de linguagem como forma de interação, em que a linguagem, ao adaptar-se ao seu contexto de produção, gera “tipos relativamente estáveis de enunciados” (BAKHTIN, 1997, p. 280), ou seja, gêneros discursivos/textuais. Sendo assim, esse projeto possibilita que os alunos reflitam sobre a forma como agimos em relação à natureza e sobre o que pode ser feito de forma individual e coletiva para que se conserve o meio ambiente. Para os bolsistas, o trabalho em projetos torna-se uma oportunidade de conhecer e construir novas formas de ensino, em que a língua estrangeira é trabalhada dentro de usos reais da linguagem, dialogando com outras áreas do conhecimento e com a realidade extraescolar. Referências BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.



ISSN 2525-9067

INICIANDO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA ESCOLA

Helena Isadora Torinelli; Guisela Gutjahr; Beatriz Mandel

As crianças da atualidade sofrem com os apelos do mundo do consumo e é nesse cenário que a família e a escola são importantes aliadas na construção de novos padrões comportamentais. Para tanto, a Educação Financeira nas escolas passou a ser de extrema importância para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Sabe-se que muito da habilidade em lidar com finanças, tanto na infância quanto na vida adulta depende de sermos capazes de diferenciar o “eu quero” do “eu preciso”. O desenvolvimento de um olhar crítico sobre os diferentes produtos e serviços ofertados no mercado, refletindo sobre o consumismo desnecessário em confronto com as necessidades básicas reais deve ter início na infância. Neste contexto, o presente projeto se propõe discutir com os docentes uma metodologia para o desenvolvimento de conceitos como “consumismo, lucro, prejuízo, receita, despesas fixas, despesas variáveis” a fim de que os mesmos passem a ter uma mentalidade adequada e saudável em relação ao dinheiro. Estudou-se a origem dos números, do salário, do escambo e do dinheiro - em cédulas e moedas. Com a finalidade de conhecer o cotidiano familiar dos alunos e desenvolver atividades significativas, realizou-se entrevistas com os pais sobre a receita e as despesas da família e com os dados obtidos fizeram tabelas e gráficos, utilizando a regra de três para calcular porcentagem e graus. Fez-se pesquisa de preço dos produtos utilizados em casa na alimentação, higiene e limpeza. Os alunos trouxeram para a escola embalagens de produtos encontrados em casa, montaram um mini mercado, – “Mercado do Integral II 24 Horas” – em que fizeram simulações de compras. Pesquisaram preços em folders de mercados da região para saberem os preços de cada embalagem, oportunizando assim a ideia da pesquisa de preços antes da ida ao mercado. Para realizar suas compras fictícias cada aluno recebeu uma quantia em dinheiro (cédulas e moedas sem valor que já vem nos próprios livros didáticos). Desenvolveram planilhas para controle dos gastos pessoais, fizeram uma compra real no mercado da comunidade além do escambo de brinquedos. O projeto favoreceu os alunos a exercitarem o planejamento, comportamento e, acima de tudo, estabelecerem objetivos claros e bem definidos no que diz respeito ao dinheiro.



ISSN 2525-9067

O FETO E O ADULTO NO CONTEXTO DA ANATOMIA HUMANA: DIFERENÇAS DA PRÁTICA ANATÔMICA BASEADAS EM EXPERIÊNCIA DE DISSECÇÃO

Heloise Kosinski Lourenco; Denis Guilherme Guedert; Juliana Ceconello; Francielly Carine Marques Lauer; Liz Caroline de Oliveira Camilo; Paola de Lima; Júlio César Gruebel

A dissecação possui grande importância no processo de ensino/aprendizagem da anatomia humana e torna-se indispensável dentro do conhecimento teórico e prático que fortalece a formação de profissionais da área médica. Atualmente, nas universidades em geral, o curso de Medicina possui a dissecação voltada apenas ao cadáver adulto em seu currículo. Porém, a Liga de Anatomia Humana Cláudio Martins realizou, no primeiro semestre de 2016, um curso de dissecação fetal, possibilitando uma nova experiência para o enriquecimento da formação do futuro profissional. O objetivo deste estudo é delinear as diferenças encontradas na prática da dissecação fetal quando comparada perante o adulto, através de um relato de experiência, buscando contribuir com uma introdução mais significativa da dissecação e do estudo teórico/prático da anatomia fetal/neonatal na anatomia humana. A metodologia resume-se em dissecações semanais orientadas pelo corpo técnico do laboratório de anatomia da universidade. Quanto aos resultados, verificou-se que a dissecação praticada no adulto faz uso dos seguintes instrumentais, de maneira convencional: Cabo de bisturi número 4, lâminas de bisturi número 23 e 24, pinça anatômica serrilhada, pinça anatômica dente de rato, tesoura Íris e porta-agulha Mayo Hegar. Em contrapartida na técnica da dissecação fetal, prefere-se a utilização de: Cabo de bisturi número 3, lâminas de bisturi número 11 e 15, pinça Adson serrilhada, pinça Adson, tesoura Íris e porta-agulha Mayo Hegar. Tendo em vista os aspectos de manuseio e exploração anatômica observada, a prática da dissecação fetal exige maior delicadeza e suavidade, visto que as estruturas são frágeis e em tamanho absoluto menores do que aquelas encontradas em um cadáver adulto. Os aspectos do desenvolvimento pré-natal, visualizados na experiência, nos fez querer ir além nesses estudos, em razão dos intrincados processos pelos quais um humano se desenvolve a partir de uma única célula, já que o conhecimento do desenvolvimento estrutural e funcional é essencial para compreender as mudanças fisiológicas que ocorrem neste período. O desejo de dissecar desperta a busca por alguma patologia, ou até mesmo por algum indicativo da causa para determinada morte prematura. No cadáver adulto, o plano do estudo anda paralelamente a este citado. Já com os órgãos em sua maioria presentes, de maneira primitiva, a experiência nos propôs a ir em busca de divergências anatômicas, quando comparado ao feto, tornando a prática grandiosa. Portanto, foi possível observar o modo adequado para lidar com os diversos tamanhos de cadáveres em períodos diferentes de desenvolvimento, contemplando importantes diferenças entre dissecação fetal/adulta, não apenas na parte de instrumentação, mas também entre as técnicas, reconhecendo assim, as diferenças nas dimensões e as divergências que existem, sejam elas fisiológicas e/ou patológicas, encontradas em um adulto ou em um feto/neonato a fim de enriquecer o conhecimento e a sabedoria acerca do corpo humano.



ISSN 2525-9067

SURGIMENTO DA VIDA NO PLANETA TERRA: PROJETO DESENVOLVIDO NO PIBID COM CRIANÇAS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Isabela Cristina Daeuble Girardi; Rita Buzzi Rausch; Sara Amanda Ronchi; Cleide dos Santos Sopelsa

Este trabalho foi desenvolvido por meio do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que objetiva aproximar a universidade da Educação Básica, possibilitando aos licenciados se inserirem no cotidiano escolar desde o início de sua formação, aprendendo a profissão com professores experientes que desenvolvem propostas pedagógicas inovadoras. Os cursos de licenciatura da FURB desenvolvem diferentes subprojetos, e esse trabalho foi desenvolvido no subprojeto de Pedagogia: Alfabetização e Letramento. No ano de 2016, o PIBID da Pedagogia vem fazendo parceria com duas escolas de Educação Básica Públicas de Blumenau, envolvendo crianças do 2º ano do Ensino Fundamental. O trabalho foi desenvolvido no primeiro semestre de 2016, com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, na E.B.M. Felipe Schmidt. O trabalho denominado “Surgimento da Vida no Planeta Terra” foi desenvolvido em forma de projeto didático. Definiu-se o tema a partir das observações realizadas no decorrer do segundo semestre do ano de 2015 a respeito das curiosidades apresentadas pelo grupo no desenvolvimento do projeto sobre o Planeta Terra. E, também, a partir das necessidades identificadas no perfil inicial de turma. Sustentamos nossa prática pedagógica, principalmente, nos estudos de Vigotski (1998; 1999); Luria (1988) e Smolka (1999) que nos orientam acerca da linguagem e do sujeito como um ser sócio-histórico e cultural; Soares (2003) e Kleiman (2005) referentes ao processo de alfabetização e letramento; e Nery (2006) e Hernández (1998) que nos amparam acerca dos projetos como possibilidade de alfabetizar letrando. Iniciamos retomando o que as crianças aprenderam no projeto Planeta Terra e levantando as curiosidades sobre o surgimento da vida no Planeta. A partir da identificação dos conhecimentos prévios, planejamos e sistematizamos as propostas que seriam desenvolvidas. O projeto contemplou estudos sobre a formação do Planeta Terra, o surgimento da vida no planeta, identificação dos primeiros seres vivos, o conhecimento de como eram os dinossauros e como foram extintos e conhecimento sobre como viviam os homens pré-históricos. A sistematização se deu por meio da organização de portfólio individual de cada criança e o produto final foi uma linha do tempo que possibilitou ao grupo identificar e localizar no tempo fatos importantes para o surgimento da vida no planeta. As atividades possibilitaram atribuir sentido ao processo de aprendizagem das crianças e tornar as propostas realizadas na escola significativas. Neste contexto, desenvolveram-se atividades visando integrar várias áreas do conhecimento, como: História, Matemática, Geografia, Ciências Naturais e Língua Portuguesa. No decorrer do trabalho foram construídos cartazes, maquetes, glossário, entre outros. Deste modo, o repertório do grupo foi enriquecido com a leitura e a produção de gêneros textuais diversos. Além disso, foram realizadas intervenções constantes no processo de apropriação da linguagem escrita que possibilitaram avanços no processo de alfabetização e letramento.



ISSN 2525-9067

DOS ANOS INICIAIS AOS ANOS FINAIS: PROPOSTAS DO SUBPROJETO DE MÚSICA DO PIBID-FURB PARA MUSICALIZAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jabez Wellington Fortes; Mariana Lopes Junqueira; Tiago Pereira; Felipi da Silva

Este resumo refere-se às ações do subprojeto de música do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Regional de Blumenau - FURB. O subprojeto, no primeiro semestre de 2016, realizou suas atividades em duas escolas, sendo que aqui se dará ênfase nos projetos musicais e resultados realizados na E.E.B Professora Dolores Luzia dos Santos Krauss. A dupla de bolsistas que atuou na escola citada realizou suas práticas nas turmas de 1º e 7º ano, através de dois projetos, sendo que se optou por apresentar os resultados do trabalho realizado com o 7º ano, intitulado: “Propriedades do som na vivência estudantil”. O projeto teve como principais objetivos: conhecer e refletir a respeito das propriedades do som; desenvolver a percepção sonora; e ampliar os conceitos musicais dos estudantes. Para alcançar tais objetivos, os bolsistas realizaram práticas utilizando metodologias ativas, que visavam desenvolver a compreensão de elementos básicos do campo musical. Também houveram escutas para a identificação de instrumentos musicais por meio do timbre. Para isso, foram selecionados instrumentos das famílias dos cordofones (violão), dos membranofones (pandeiro), dos ideofones (caxixi, agogô, ganzá, afoxé) e foi entregue uma folha com a imagem e o nome dos instrumentos musicais, possibilitando assim o conhecimento de diferentes instrumentos e timbres. Notou-se um ganho de experiências tanto em relação aos bolsistas de Iniciação à Docência, quanto em relação aos alunos e escola. Muitos dos alunos contemplados com as práticas dos bolsistas tiveram, pela primeira vez no ensino regular, contato com o ensino de música. Isso se deu por meio da professora de Artes, licenciada em música, que possibilitou a inserção do subprojeto PIBID-Música na escola. Por fim, foi possível perceber que os estudantes tiveram um ótimo envolvimento, acrescentando mais essa experiência musical em suas vidas. Para os bolsistas, essa vivência foi de extrema importância, agregando diversos conhecimentos oriundos da prática na Educação Básica e oportunizando troca de experiências e reflexões com os demais bolsistas do subprojeto, ampliando seus repertórios e contribuindo para sua formação enquanto futuros professores.

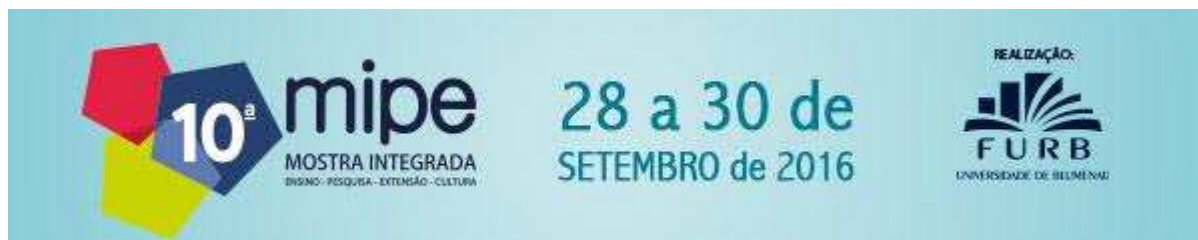


ISSN 2525-9067

CAPACITAÇÃO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI) EM BLUMENAU-SC

Jeniffer Cristovão Moser; Bethania Hering

A perspectiva de vida vem aumentando com o passar dos tempos, porém muitas vezes, associada com o estilo de vida inadequado. Por esta razão, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) se tornam a melhor opção para os indivíduos acima de 60 anos, que se encontram em estado debilitado ou não, como local para viver. O avanço da idade traz problemas inerentes ao envelhecimento, estes muito relacionados à alimentação, devido as grandes mudanças fisiológicas, metabólicas, físicas, psicológicas e sociais sobre o indivíduo. Seguindo o processo de envelhecimento a função imune dos seres humanos tende a reduzir. E dentre as doenças infecciosas que mais afetam a geração idosa se encontram as Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), também são as que afetam de forma mais agressiva, piorando o quadro de má nutrição se já preexistente. Por esta razão, a qualidade no processo de manipulação dos alimentos, toma uma dimensão ampliada. A qualidade nutricional e a segurança alimentar estão diretamente relacionadas com as boas práticas de manipulação e com o treinamento de manipuladores de alimentos. Este trabalho foi desenvolvido durante o estágio curricular em Alimentação Coletiva, do curso de Nutrição, em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), localizada na cidade de Blumenau, Santa Catarina. Estudo de cunho qualitativo teve por objetivo avaliar a eficácia do treinamento de manipuladores de alimentos. Foi realizado com 8 funcionárias da equipe de manipulação, através de palestra abordando a importância dos procedimentos relacionados ao fracionamento dos alimentos e a abertura das embalagens originais, com a determinação de nova data de validade através do uso de etiquetas de identificação, uma vez que, tem relação com a qualidade nutricional e microbiológica do produto. O conteúdo da palestra foi baseado na Portaria nº 06 de 10 de março de 1999 (SP) e na Resolução RDC nº 216 de, 15 de setembro de 2004, e também no Manual de Boas Práticas da unidade e foi acompanhado de orientações práticas de execução da tarefa. Após a realização do treinamento observou-se por um período de uma semana a realização do procedimento, e foi possível observar que o treinamento surtiu efeito positivo na realização da atividade. Mas, os resultados foram além dos objetivos iniciais propostos, já que despertou a pró-atividade nas manipuladoras para se informar e buscar realizar a identificação dos produtos de forma correta.

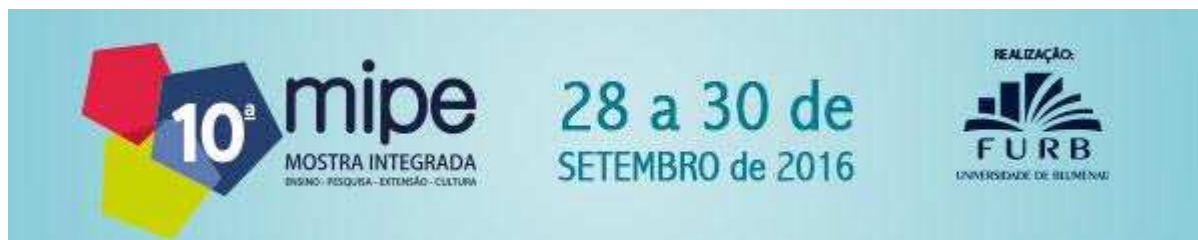


ISSN 2525-9067

MATEMÁTICA COOPERATIVA: UM DOCE DE EMPREENDEDORISMO

João Vitor Passold; Ana Tárzia Cardoso da Silva; Gabriela Priebe

O presente trabalho pretende descrever sobre a importância das ideias empreendedoras para o processo de conscientização dos estudantes no intuito de sair da área dos sonhos, do desejo e partir para ação e realização de suas opiniões criativas. A finalidade desse projeto é fazer com que os alunos desenvolvam a capacidade de enxergar as possibilidades lucrativas dentro de uma cooperativa de biscoitos. Para isso, foi pesquisado sobre o atual cenário da crise econômica brasileira, fazendo um paralelo sobre a realidade vivenciada por muitos dos nossos discentes. Logo, a iniciativa de buscar novas fontes promissoras de captação de recursos e idealizações criativas tornou-se uma vertente norteadora para a implantação do projeto. Primeiramente, os alunos passaram por diversas palestras sobre temas diversificados para abertura de uma pequena cooperativa, desde a manipulação dos alimentos até sua administração, para, posteriormente, colocar as ideias em prática. Os alunos produziram desde a logomarca e o nome da empresa, passando por conceitos matemáticos que envolveram a geometria como os cálculos de medidas, perímetro e formas geométricas planas e não-planas. Seguindo a didática do projeto, os alunos analisaram os custos da produção por meio da comparação entre encartes de supermercados, buscando os itens que proporcionariam uma produção dos biscoitos mais lucrativa, assim como os valores unitários dos produtos de acordo com o objetivo pretendido para margem de lucro por produção. Analisaram a receita do produto, bem como os itens para estudo de medidas de capacidades e transformação dos mesmos, validade e data de fabricação dos itens. Logo em seguida, começaram as propagandas para os alunos da escola e conseqüentemente, para os pais, na busca de atingir um maior público-alvo para início das vendas. Com o projeto há uma interdisciplinarização entre os conteúdos matemáticos, no momento que entrelaça com a disciplina de língua portuguesa, nas produções textuais e artes, na confecção dos cartazes e folders para a ampliação da divulgação do produto. Estudaram também, os conceitos sobre vendas, compras e troca para iniciar a manipulação real do processo de venda por eles próprios. Tiveram que analisar semanalmente o total produzido, assim como a lucratividade ou não, das vendas. O projeto “Matemática Cooperativa” teve como intuito também, o processo de conscientização onde os discentes puderam ser autores do próprio processo de aprendizagem, visando, entretanto, que só chega ao desejo almejado por meio de trabalho e dedicação do coletivo, executando o que foi proposto com muita vontade, determinação e uma boa dose de ousadia.



ISSN 2525-9067

A MATEMÁTICA NA SUSTENTABILIDADE!

Joaquín Andrés Aranda Gómez; Daiana Lana; Mariana Thomaz; Silvana Grimes

O interesse deste trabalho surgiu através do Projeto Macro do CEI: “Cidadania e Sustentabilidade na Educação Infantil”, que contempla a importância da sustentabilidade no desenvolvimento da sociedade, tendo como principal objetivo ensinar as crianças o desenvolvimento crítico em relação ao Meio Ambiente e suas transformações que vem ocorrendo devido às ações do homem com a Natureza. Diante disso, fica claro que o nosso papel é ensinar a criança a refletir sobre essas mudanças e criar um eixo com a família para que juntos possamos desenvolver propostas que venha conscientizar a sociedade e a colocar em prática os 3’Rs Reciclar, Reduzir e Reutilizar. Mas, como podíamos ajudar, além de separar o lixo? Foi onde surgiu à ideia de criar uma fábrica de reciclados, na qual confeccionamos objetos, jogos e brinquedos com materiais reciclados. Antes de construir é preciso classificar o material e separá-lo: O que vamos precisar para criar? Quais materiais? Quantos serão necessários? E assim por diante. As crianças que trabalham na construção ganham “seu pagamento”, pois, de modo geral, o conhecimento prévio das crianças sobre como se ganha dinheiro é o Trabalho, quem trabalha recebe. Durante o projeto e as propostas desenvolvidas pelas crianças, o “dinheiro” é guardado “numa poupança” e no final do projeto vamos oportunizar uma feira, onde as crianças com o seu “dinheiro” poderão adquirir o que mais lhe agrada. O objetivo deste trabalho é relacionar a matemática no cotidiano das crianças, aprendendo ludicamente conceitos de classificação, seriação, contagem, formas geométricas, cores, valores e o cuidado com o meio em que vive. Acreditamos que a partir de uma proposta não formal iremos permitir que as crianças criem, explorem e inventem seus próprios modos de expressão e de relação com o mundo. Queremos que as crianças descubram a importância da utilização do dinheiro e da sustentabilidade para um mundo melhor, consumir menos, somente o necessário, reciclar e reutilizar em prol de um futuro melhor.



ISSN 2525-9067

ESTUDO DA DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA DE TOMATE PELA METODOLOGIA DE SUPERFÍCIE DE RESPOSTA

Johanna Bassi Kleer; Carolina Krebs Souza; Isadora de Andrade Paulo; Fernanda Raquel Wust Schmitz

O tomate é uma das hortaliças mais cultivadas no mundo e sua produção mundial supera 70 milhões de toneladas/ano, sendo o segundo vegetal em área cultivada e o primeiro em volume industrializado. Devido à elevada perecibilidade, novas técnicas de industrialização do tomate têm sido estudadas, buscando a diminuição das perdas pós-colheita. Em função disso, trabalhos relacionados à desidratação de alimentos são apontados como excelentes alternativas à produção de tomates secos. Este trabalho foi desenvolvido durante as aulas de Planejamento Experimental e teve como objetivo avaliar a influência da composição das soluções em pré-tratamento osmótico, sobre a variação na atividade de água (A_w), da massa e do °Brix com a incorporação de sacarose e cloreto de sódio no produto. Para o delineamento experimental das soluções, foi utilizado um planejamento fatorial fracionado (2^{3-1}), utilizando o software Statistica versão 7.0. As variáveis independentes (fatores) estudadas foram: concentrações de sacarose e cloreto de sódio, nos níveis de 4% e 10% para a sacarose e 10% a 15% para o cloreto de sódio. As variáveis de resposta analisadas foram atividade de água (A_w) e sólidos solúveis totais (°Brix). De acordo com a metodologia adotada, as amostras foram analisadas nos tempos zero (antes da imersão dos tomates nas soluções); 1 hora; 72 horas e 144 horas após a imersão. Para melhor visualização e interpretação dos efeitos dos fatores e suas interações sobre os resultados, foi utilizado o Diagrama de Pareto, para verificar a significância estatística dos mesmos (95% de confiança). O estudo de superfície de resposta foi utilizado para analisar o comportamento de cada variável em função das concentrações, e através desta análise, constatou-se que as faixas ótimas de trabalho para desidratação osmótica do tomate foram as concentrações máximas das variáveis (10% de sal e 15% de açúcar), pois nessas condições houve o aumento do °Brix e a maior redução da água livre presente na amostra. Os resultados, desta metodologia de ensino, foram extremamente relevantes e positivos, pois permitiu que os acadêmicos vivenciassem uma situação real de uma indústria de alimentos, durante o melhoramento de produtos já presentes no mercado, evidenciando a importância do tema no contexto da disciplina.



ISSN 2525-9067

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE SOPINHA DE LEGUMES E FRANGO DESENVOLVIDA UTILIZANDO PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL

Johanna Bassi Kleer; Silvana Licodiedoff; Carolina Krebs Souza; Isadora de Andrade Paulo; Fernanda Raquel Wust Schmitz

Apesar da melhoria do estado nutricional das crianças, alcançada nos últimos anos, a desnutrição infantil continua a ser um problema de saúde pública em crianças de até 3 anos, período onde a alimentação tem um papel relevante. As sopinhas são o primeiro contato do bebê com outro tipo de alimento que não seja o leite materno. Este trabalho é resultado de uma atividade interdisciplinar (Bioquímica de Alimentos e Planejamento Experimental e Otimização de Processos) do curso de Engenharia de Alimentos da FURB, e teve como objetivo analisar a influência das concentrações de ácido cítrico ($C_6H_8O_7$) e cloreto de sódio ($NaCl$) na formulação de alimentos para a transição de sabor salgado (sopinhas), analisando a durabilidade e a influência nos parâmetros físico químicos como pH, atividade de água (A_w) e sólidos solúveis totais ($^{\circ}Brix$). Para determinar as concentrações de ácido cítrico e cloreto de sódio de cada amostra, utilizou-se o software Statistica 7.0, e obteve-se a matriz experimental (2^2). Os níveis de cloreto de sódio e ácido cítrico utilizados neste estudo foram 0g, 0,08g e 0,002g. O tempo máximo de estocagem das amostras foi de 264 horas e as análises foram realizadas também nos tempos: 72 h e 96 h. Os dados foram analisados e estruturados utilizando ANOVA, o teste de Tukey a 5% de probabilidade e a metodologia de superfície de resposta. De acordo com a metodologia adotada, após 72h de armazenamento, foi realizada a análise que demonstrou que as amostras apresentavam odor desagradável, típico de fermentação. Tal fato pode ter sido favorecido pela alta atividade de água da formulação, visto que todas apresentaram valores superiores a 0,90. Em relação às variáveis analisadas, o ácido contribuiu para resultados significativos de acidez (pH 4,15); enquanto que os sólidos solúveis totais variaram de 0,06% a 0,049% para os maiores e menores níveis. Esta condição pode ser visualizada através dos gráficos de Superfície de Resposta. De posse destes resultados constatou-se que os dados analisados não atenderam ao objetivo esperado e recomenda-se a repetição do experimento, para o desenvolvimento de alimento infantil, estudando os reais impactos na conservação e aceitação de sopinhas, através da redução dos níveis de conservantes alimentares. Os resultados foram extremamente significativos, considerando o empenho das acadêmicas ao trabalhar em situação similar às atividades em uma indústria de alimentos, durante o aprimoramento ou desenvolvimento de produtos alimentícios, evidenciando a importância do tema no contexto das disciplinas. Foi evidente o excelente resultado no que tange ao aprendizado, destacando-se a integração em torno dos objetivos traçados.



ISSN 2525-9067

RELATO DE ESTÁGIO EM SOCIOLOGIA: O TEMA DO TRABALHO E SUAS DIVERSAS ABORDAGENS

Jonas Gabriel da Silva Ribas; Luciana Butzke

A disciplina de Sociologia, no Ensino Médio, trata de vários temas, bastante atuais. Dentre eles, a questão do trabalho em suas diversas abordagens. O tema é trabalhado nos primeiros anos e o presente relato vem expor a experiência de estágio realizada no primeiro semestre de 2016. O estágio aconteceu na Escola de Educação Básica Prefeito Lauro Zimerman no município de Guaramirim. O objetivo deste relato é refletir sobre a experiência docente, dentro do estágio supervisionado, do curso de Ciências Sociais da Furb, com ênfase no tema do trabalho e suas diversas abordagens. Como objetivos específicos das aulas, destacam-se: (i) compreender como o trabalho é abordado pela sociologia, de modo que principais as mudanças no mundo do trabalho sejam abarcadas; (ii) entender que as formas que o trabalho assume são resultados de diversos processos históricos; (iii) discutir o trabalho no Brasil com ênfase na escravidão contemporânea, que ainda assola muitos trabalhadores e trabalhadoras. A metodologia adotada nas aulas foi a aula expositiva dialogada, utilizando como recursos didáticos vídeos, artigos científicos relacionados ao tema e pesquisa sobre o tema “trabalho”. Após tratar o tema do trabalho segundo a Sociologia e a partir dos processos históricos, os estudantes realizaram uma pesquisa que foi socializada com as turmas. Além disso, a partir do material audiovisual sobre trabalho escravo contemporâneo, houve uma intensa reflexão dos próprios estudantes sobre o tema do trabalho escravo no Brasil. A avaliação de aprendizagem teve como resultado a confecção de cartazes em pequenos grupos, que abarcaram diversas informações sobre o tema do trabalho escravo na contemporaneidade. Conclui-se que o tema do trabalho pode gerar percepções e conhecimentos diversos quando um amplo leque de novidades é apresentado aos estudantes. Tratar, também, do trabalho escravo contemporâneo, dentro de uma contextualização que permita uma reflexão histórica, dando o entendimento de tais problemáticas na atualidade é de suma importância. A construção do conhecimento contextualizado é fundamental para o comprometimento do/a estudante com o aprendizado da Sociologia. Palavras-chave: estágio supervisionado, sociologia no ensino médio, trabalho, trabalho escravo contemporâneo.



ISSN 2525-9067

AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DENGUE E GRIPE A (H1N1) REALIZADAS PELOS ALUNOS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA I NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MANOELA REINERT, ITOUPAVA NORTE – BLUMENAU - SC

Julia Fusinato; Tatiani Karini Rensi Botelho; Ana Vilma Beber Vieira; Karina Menestrina Gonçalves da Cruz; Michely Ludvig; Rafaela Morgana Ferreira

A dengue é uma doença transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti* causando febre, dores no corpo, dores de cabeça e manchas vermelhas no corpo do indivíduo. Já a Gripe H1N1 é um vírus transmitido pelo ar e pelo contato com pessoas infectadas, existindo alguns cuidados que podem ser tomados para evitar o contágio por essa doença como a lavagem das mãos, sempre ao espirrar ou tossir utilizar um lenço descartável e tomar a vacina, o paciente contaminado possui sintomas como fortes espirros, febre alta, fortes dores de cabeça, tosse intensa e diarreia. Abordando esses temas devido ao grande número de casos dessas doenças no Brasil no ano de 2016. O trabalho foi realizado com crianças que frequentam Pré I, II e III no período matutino no Centro de Educação Infantil Manoela Reinert, da cidade de Blumenau de uma forma didática com figuras reais, vídeos, música e brincadeiras, utilizando um meio de conversação para um fácil entendimento buscando assim passar as informações necessárias para um maior conhecimento e conscientização delas sobre a importância da prevenção do contágio destas doenças, além disso também foi deixado um cartaz informativo sobre a Gripe H1N1 com cada professora. Obtivemos a partir disso um bom retorno da parte das crianças até pelo fato de elas interagirem muito durante as atividades e por mais simples que eram seus comentários já nos mostrava o interesse das mesmas pelos assuntos citados. As professoras tiveram as informações podendo assim trabalhar em sala de aula levando as crianças a mostrarem seus aprendizados aos seus familiares.



ISSN 2525-9067

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO PARA SEGMENTO FEMININO ADULTO UTILIZANDO O CONCEITO UPCYCLING

Julia Roberta Moreira; Adilson da Silva

A cadeia têxtil produtiva está dividida em segmentos que consistem em: fibras e filamentos, manufaturados têxteis (fiação, tecelagem, malharia e beneficiamento) e os confeccionados que incluem o vestuário, linha lar, linha técnica e de acessórios. Todos estes segmentos estão diretamente ligados ao fenômeno efêmero da moda. Sabe-se que a cadeia têxtil contribui negativamente com o meio ambiente pelo grande consumo de água e pelo alto volume de resíduos sólidos que são gerados e descartados. Mesmo a cadeia sendo importante e necessária para movimentar a economia e com expressivo ativo social devido empregar muitas pessoas, há a necessidade de mais consciência e atitudes relacionadas à conservação do meio ambiente. Sendo assim, este trabalho corresponde ao resultado obtido durante o estágio obrigatório do Curso de Moda que teve como objetivo a criação e o desenvolvimento de peças de vestuário utilizando o conceito Upcycling. Este conceito tem como idealização a reutilização de matérias-primas e produtos já usados consistindo na desconstrução e construção de um produto totalmente novo. Para a criação de oito novos produtos foram utilizados seis produtos usados, ou seja, peças adquiridas através de doações, arrecadações entre amigos e brechós. Com o resultado é possível afirmar que é plausível criar produtos únicos, exclusivos desde que se tenha o conhecimento em modelagem, estética, corte, costura e de tecidos. Estes conteúdos estudados em várias disciplinas do Curso de Moda da Universidade Regional de Blumenau são com certeza a base essencial e ilimitada para a criação e para o desenvolvimento de novos produtos sem agredir o meio ambiente. Desta forma, acredita-se que o acadêmico de moda tem um papel fundamental para difundir que o vestuário pode ser exclusivo, com baixo custo e ainda proporcionar meios eficazes na redução dos resíduos e do consumo que impactam negativamente para o meio ambiente.

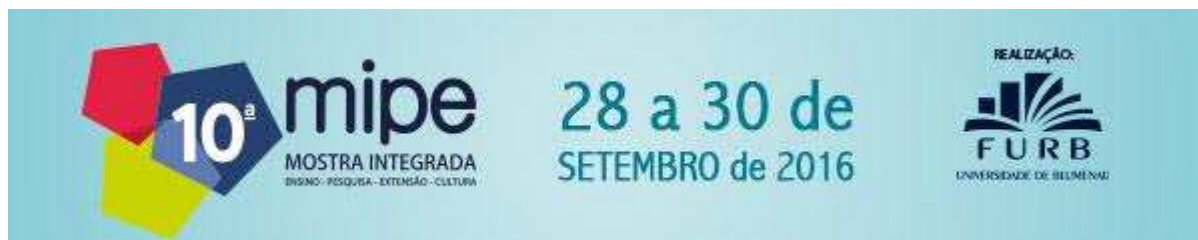


ISSN 2525-9067

ESTUDANTES DE MARKETING E O INSTITUTO GENE: A CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE MARKETING PARA STARTUPS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA SIGNIFICATIVA

Júlio Cesar Lopes de Souza; Maria José Carvalho de Souza Domingues

Este relato apresenta experiência didática inédita e diferenciada, ocorrida durante a disciplina de Planejamento Estratégico de Marketing, durante o segundo semestre de 2015. O curso envolvido foi o de Tecnologia em Marketing da Universidade Regional de Blumenau. O professor titular da disciplina, juntamente do coordenador do curso de Tecnologia em Marketing e a direção do Instituto Gene, se reuniram para planejar uma atividade que envolveria estudantes de Marketing e empresas incubadas no Gene, uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo promover o desenvolvimento multissetorial por meio do estímulo e suporte à inovação e ao empreendedorismo. O objetivo principal da atividade foi que os estudantes prestassem atendimento a startups, empresas que estão no início de suas atividades e que buscam explorar atividades inovadoras no mercado, construindo planos de Marketing viáveis e que atendessem suas necessidades. Sobre a metodologia envolvida, após a adesão dos estudantes à atividade, oito equipes de trabalho foram criadas com cinco membros cada, de forma abranger os quarenta alunos da disciplina. Cada equipe foi intencionalmente formada com base num levantamento de competências, de forma que todos os grupos tivessem algum membro com habilidades em projetos, Marketing, vendas, comunicação, entre outras. As empresas que receberam atendimento, todas incubadas do Instituto Gene, foram: Criar 3D, Statsigma, Inspectone, Vis Produtora, Loundme, Web Repasse, Halta Engenharia e Mobilibus. Essas empresas foram voluntárias e solicitaram atendimento dos estudantes para elaboração de plano de Marketing, considerando seis dimensões: (1) resumo executivo da empresa; (2) identificação das necessidades de intervenção; (3) diagnóstico mercadológico da empresa; (4) mapeamento de públicos; (5) análise dos desafios estratégicos e (6) o plano detalhado das ações propostas. Durante os dois meses os oito grupos puderam conhecer com profundidade as empresas que iriam atender. A apresentação final ocorreu no primeiro dia dezembro, na sede do Gene, no Bairro Garcia. Durante o período do desenvolvimento da atividade os acadêmicos continuamente conversaram com seus clientes, as oito empresas. Os estudantes, como apoio, tiveram acesso a conteúdo especiais, como: planejamento e desenvolvimento de mídia, com a Profa. Fernanda Ostetto, coordenadora do Curso de Publicidade e Propaganda da Furb e o detalhamento do desenvolvimento de startups, com Ricardo Heidorn, diretor-presidente da Seekr monitoramento de redes sociais, empresa que foi incubada no Instituto Gene. Sobre os resultados da prática pedagógica, os relatos entusiasmados ao final das atividades mencionaram o amadurecimento dos acadêmicos envolvidos, que puderam aplicar na prática os conceitos abordados em sala e isso resultou num plano articulado e viável. A reação dos empresários foi igualmente positiva e, conforme os relatos recebidos, as oito empresas foram unânimes em dizer que recomendariam este tipo de atividade com acadêmicos para outras empresas incubadas.

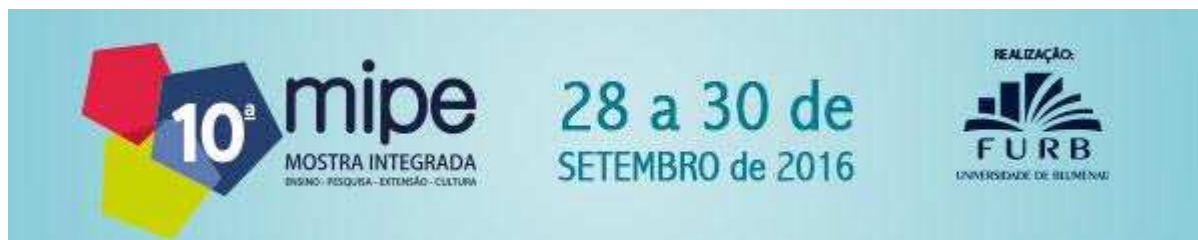


ISSN 2525-9067

FUSÃO AB INBEV E SABMILLER SOB A PERSPECTIVA DISCENTE: A UTILIZAÇÃO DE ESTUDO DE CASO PARA ENRIQUECER A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Júlio Cesar Lopes de Souza; Maria José Carvalho de Souza Domingues

Neste relato acadêmico se apresenta a experiência didática diferenciada ocorrida durante a disciplina de Marketing II durante o primeiro semestre de 2016, no curso de Administração da Universidade Regional de Blumenau. O objeto de estudo foi um caso real, o processo de fusão entre a AB Inbev e SABMiller, duas multinacionais do setor de bebidas. Pretendeu-se com essa atividade enriquecer a prática pedagógica oferecida aos estudantes, atendendo uma demanda recorrente entre os estudantes que se referem ao ambiente acadêmico como demasiado teórico (REGO; SILVA, 2013). A atividade proposta, dessa forma, tornou-se significativa, pois propiciou o contato com a realidade estratégica dos negócios. Sobre a metodologia envolvida, a atividade iniciou num desafio proposto em palestra com o diretor local da Ambev, subsidiária da AB Inbev, que convidou os alunos a propor um projeto de fusão entre AB Inbev e SABMiller, ocorrida de forma real meses antes. Os vinte e oito estudantes da turma foram convidados a participar da atividade e, depois de aceitarem de maneira entusiasmada, formaram oito equipes. A atividade foi desenvolvida durante as aulas, conciliando os conteúdos curriculares do plano de ensino e momentos para construção da solução do estudo de caso, seguindo as três dimensões propostas no roteiro sugerido pela própria empresa AB Inbev: (1) Operacional, buscando identificar as sinergias possíveis entre as duas cervejarias, (2) Cultural, com o objetivo de achar uma forma de implementação da cultura da AB Inbev na SABMiller e (3) Marketing, proposição de estratégias utilizadas para a elaboração do portfólio de cerveja no mercado das Américas. A atividade inicial foi a tradução e análise de três textos em inglês: A simple graph explains the complex logic of the big beer merger e The beliefs that built a global brewer, ambas do periódico Harvard Business Review; LatAm cost-cutting is key ingredient of AB Inbev's merger, Financial Times. Houve a apresentação dos resultados a dois representantes da empresa em Blumenau, um da área de Marketing e outro responsável pelas Operações locais, que fizeram parte de uma banca de avaliação e aprovaram os trabalhos sem ressalvas. Os resultados da atividade foram positivos e evidenciados durante as sete semanas da atividade, nas quais os acadêmicos envolvidos puderam estudar os temas propostos, construindo conteúdos de forma presencial (reuniões), assim como com apoio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação/TDICs, como documento de edição coletiva no Google Docs®, reuniões através de Skype® e Google Hangouts®. Cada equipe pôde ainda contar com o apoio de um consultor convidado externo durante a confecção do trabalho. Os estudantes envolvidos, durante a reunião de encerramento da atividade, registraram toda a satisfação com o aprendizado gerado, o que foi acompanhado pelos profissionais da Ambev, que levaram os resultados para a empresa.



ISSN 2525-9067

DESIDRATAÇÃO POR CONVECÇÃO FORÇADA DE ANNONA SQUAMOSA USANDO PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL

Lais Aparecida Mensor; Carolina Krebs de Souza; Taís Regina Canal; Aniele Pertussatti; Ana Paula de Souza Silva; Daniane Aparecida Lemos; Lisiane Fernandes de Carvalho

As frutas exóticas são provenientes de outros países e se distinguem das demais frutas em relação ao formato, cor, cheiro, sabor e funcionalidades. A maioria dos alimentos é facilmente deteriorada quando os mesmos não são submetidos a processos de conservação. Diante disto, técnicas de conservação dos alimentos são constantemente desenvolvidas e aprimoradas com o intuito de desfavorecer o crescimento microbiano, como a redução da atividade de água, por exemplo. A secagem é um processo que, além de contribuir para conservação dos alimentos, reduz o peso do alimento, afetando diretamente nos custos de transporte e armazenamento. Este trabalho foi desenvolvido durante a disciplina de Planejamento Experimental do curso de Engenharia de Alimentos da FURB e teve como objetivo a desidratação de *Annona squamosa* utilizando secador com convecção forçada, dando origem a um produto com maior shelf-life. Para esta atividade foi utilizado como ferramenta um planejamento experimental fatorial 2^2 , com variáveis independentes: tempo e a temperatura de secagem; e variáveis respostas: atividade de água (A_w), pH e variação da massa do produto. As amostras de *A. squamosa* foram submetidas à secagem em intervalos de tempo (12, 18 e 24 horas) e temperatura (60, 70, e 80°C). Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando-se o programa Statistica 7.0. De acordo com a análise de variância (ANOVA), não houve significância estatística ($p < 0,05$) nas respostas, nos níveis estudados. Porém, observou-se, nestas condições, que quanto maior o tempo e a temperatura de desidratação, maior o percentual de remoção de água. Propõe-se para trabalhos futuros, extrapolar os níveis analisados de tempo e temperatura, para encontrar as melhores condições de desidratação da *Annona squamosa*. Os resultados, da proposta de ensino, foram extremamente positivos visto que possibilitou aos acadêmicos, utilizando o software Statistica, simular uma situação real na indústria de alimentos, que durante o desenvolvimento ou aprimoramento de produtos, utiliza o planejamento experimental para reduzir custos e otimizar os resultados desejados.



ISSN 2525-9067

A GESTÃO DA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA

Lais Rieg; Judite Hennemann Bertoncini; Karina Passero; Gabriela Regina Peres; Josiane Karina Borck; Fernanda de Azevedo; Marinês Finco

No Brasil o Sistema Único de Saúde (SUS) é responsável por oferecer assistência integral aos cidadãos de forma igualitária e universal. Para garantir este direito tem um extenso arcabouço jurídico-legal que regulamenta o funcionamento do SUS nas esferas do gestor Federal, Estadual e Municipal. Sendo que o estadual e o municipal adaptam suas normas de acordo com o perfil da população de seu território. Nas ESF's trabalha-se com linhas de cuidado, que são direcionadas a públicos específicos. Essas linhas de cuidados podem ser: saúde do idoso; saúde dos portadores de doenças crônicas; saúde da mulher; saúde da criança; saúde do homem; e outros. A proposta de estudo foi realizada para a disciplina de Fundamentos para a Gestão em Enfermagem II, no sétimo semestre de enfermagem da FURB. O objetivo do trabalho foi conhecer a gestão da atenção básica, as atividades realizadas e os sistemas de informação utilizados na área de saúde da mulher. Para isso, realizou-se uma busca bibliográfica nos seguintes documentos, programas e sistemas, que se relacionam à Saúde da Mulher na atenção básica: Portaria nº 2.488, de 21 de Outubro de 2011; Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ-AB; Plano Municipal De Saúde de Blumenau; Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB-datasus); Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional (SISVAN); Sistema de Informação de Gestante e Puérpera (SISPRENATAL); Sistema de Informação do Câncer (SISCAN); Sistema de Regulação (SISREG); Sistema de Ouvidoria (OuvidorSUS); Sistema Cartão SUS (CADSUSweb); e, PRONTO (Sistema de Gestão da Saúde Pública). A ESF Lothar Franz realiza a maioria de suas ações voltadas à Saúde de Mulher como descrita e preconizada na Portaria 2.488, no AMAQ e no Plano Municipal de Saúde, bem como atualiza e alimenta os dados dos Sistemas de Informação. Porém algumas ações ainda não estão de acordo com o que recomendam os referidos documentos, como o caso da captação das gestantes já no primeiro trimestre de gestação, que implica em redução de incentivo financeiro recebido pelo município, e pode acarretar risco para a mulher e a criança o fato de não receber atenção integral desde o início da gestação. Sugere-se que sejam feitas ações de orientação em escolas, salões comunitários, a fim de mostrar a importância do acompanhamento desde o início, e os danos que podem vir a ocorrer se o mesmo não é realizado. Este trabalho permitiu conhecer as ações realizadas na ESF e àquelas preconizadas no Plano Municipal de Saúde, AMAQ, Portaria 2.488 na área de saúde da mulher e o trabalho do enfermeiro na gestão do cuidado. Palavras-chave: Plano Municipal; Portaria 2.488; Autoavaliação para Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica; Estratégia de Saúde da Família; Saúde da mulher.



ISSN 2525-9067

DAS RUAS PARA A ESCOLA: ENSINANDO O TACO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO PIBID/FURB

Laisa Beatriz; Vera Lucia Bucco de Liz; Daniel Bahr; Henrique Hostins; Juan Benedito; Lucas Ebert Poleza

As aulas de Educação Física, desenvolvidas na Escola Municipal Professor Fernando Ostermann, têm aporte teórico no livro *Visão Didática da Educação Física: Análises críticas e exemplos práticos de aulas*. Nele, buscamos ampliar experiências diárias, desenvolvendo os temas pautados na *Concepção de Aulas Abertas*, com o estudo das práticas corporais, valorizando a cultura dos movimentos dos alunos e oportunizando vivências que tenham significado em seu cotidiano. O Taco surgiu da curiosidade dos alunos em aprender um jogo que observaram sendo praticado na comunidade. No projeto Taco, identificamos que, apesar de muito interessados, possuíam pouco conhecimento do jogo, fazendo com que buscassem aprender como se joga para conseguir aperfeiçoar tal prática. O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência vivida nas aulas de Educação Física com foco num planejamento desenvolvido e construído em parceria entre professor e aluno. Iniciamos o projeto debatendo em roda de conversa temas de interesse dos alunos, desenvolvendo aulas orientadas: No aluno, onde o professor oferece espaços de ação e decisão; No processo, onde o acordo acontece conforme o interesse dos alunos, seguindo um planejamento construído coletivamente; Nos problemas, onde a importância não são as soluções fixadas previamente, mas a oportunidade de criar, experimentar e avaliar conjuntamente possibilidades de solução, e na comunicação, visando à interação entre aluno e professor, oportunizando a exposição e discussão de ideias em grupo. O projeto do 4º ano iniciou com as pesquisas dos alunos sobre a brincadeira para debatê-las em roda de conversa, e então planejar às próximas aulas. Durante todo o processo de aprendizagem os alunos aproveitaram para vivenciar regras, técnicas de segurar o taco, arremesso de bola, rebatida, materiais utilizados e capacidades físicas que precisariam ter para desenvolver o jogo. Demonstraram total interesse em aperfeiçoar suas práticas, decidindo no decorrer do planejamento realizar um campeonato. Era visível a satisfação dos alunos com a evolução que obtiveram desde o descobrimento do jogo, do processo de criação, da discussão e aplicação de regras até a prática dos movimentos. Os resultados obtidos em treze aulas sobre este tema foram surpreendentes, pois mesmo com o assunto encerrado os alunos queriam como próximo tema a mesma prática. Percebemos ao finalizar, que os alunos praticavam a brincadeira no seu dia a dia, em momentos de lazer e conseguiam ensinar, relacionando os significados assimilados nas aulas da escola com a vida cotidiana. Através da cooperação, de modo espontâneo, a prática edificou a personalidade, ficando visível no respeito demonstrado entre eles, na relação com os portadores de deficiências e na disputa do campeonato de Taco, que foi sugerido e criado pelo grupo.



ISSN 2525-9067

ALFABETIZANDO E LETRANDO POR MEIO DE JOGOS ON LINE

Lara Frotscher Doebeli; Rita Buzzi Rausch; Cairo Henrique Mulhmann; Sheila Kathleen Pereira Silva; Rafaela Mazzutti Pereira; Vinícius de Lima Teske; Priscila Caroline Dalpiaz; Bruna Aparecida de Almeida; Aroraima M^g Baggio Prado; Carla Coman França

Nós, estudantes dos segundos anos do Ensino Fundamental da EBM Alberto Stein, estamos aprendendo a ler e a escrever. Como gostamos muito de usar a tecnologia, decidimos no coletivo, envolvendo as professoras regentes e bolsistas de iniciação à docência, do subprojeto da Pedagogia: Alfabetização e Letramento - PIBID/FURB, um projeto didático sobre “Jogos de Alfabetização On line”. O objetivo do projeto foi de utilizar o computador como recurso didático pedagógico para desenvolver nossas habilidades de leitura e escrita na perspectiva do letramento, necessidade essa apontada no diagnóstico inicial que se constituiu no perfil dos estudantes. Para que esse processo ocorresse de maneira lúdica e prazerosa, realizamos jogos no laboratório de informática envolvendo as tecnologias da informação e comunicação. Descobrimos vários jogos muito legais que não conhecíamos e criamos outros, que para brincar, fazia-se necessário ler e escrever. À medida que o projeto ia se desenvolvendo, pudemos notar que nossa maneira de ler e escrever ia melhorando, a ponto de no final do projeto, realizarmos as atividades quase sem auxílio das professoras e bolsistas do PIBID. Diante disso ficou claro o quanto é importante proporcionar experiências prazerosas para que as crianças aprendam de forma mais fácil e significativa a ler e a escrever, incluindo também a realidade dos próprios educandos. A informática despertou interesse e proporcionou maior interatividade entre as professoras, bolsistas de iniciação à docência, estudantes e computador, auxiliando na construção do conhecimento. Ao final inserimos no site de atividades da escola, os jogos que elaboramos para que outras crianças interessadas pudessem brincar e aprender simultaneamente. Palavras-chave: Aprendizagem. Tecnologias. Jogos on line. Alfabetização e Letramento.



ISSN 2525-9067

USO DA XILOTECA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA AS AULAS DE ANATOMIA DA MADEIRA DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL

Larissa Fernanda Avi; Roberta Andressa Pereira

A madeira vem sendo utilizada pela humanidade desde os primórdios da civilização para diversos fins, como produção de energia, construção civil, móveis e produção de papel. Conhecer as diferentes espécies de madeira, suas características e usos, é fundamental para que possam ser utilizadas de forma econômica e ecologicamente correta. Durante séculos os naturalistas realizaram coletas por todo o mundo a fim de conhecer não só a fauna, mas também a flora do planeta. Organizaram coleções científicas de plantas – os herbários, de fruto – as carpotecas e madeiras de espécies lenhosas – as xilotecas. Cada espécie arbórea possui uma estrutura específica que pode ser identificada pelas características quantitativas e qualitativas do seu lenho e de suas propriedades sensoriais ou organolépticas, como cor, brilho, odor, gosto, desenho, grã, textura e massa específica. Diante disso, durante as aulas da disciplina de Anatomia da Madeira do curso de Engenharia Florestal, foi confeccionada uma xiloteca com amostras das principais espécies economicamente utilizadas na região, com o objetivo de criar uma ferramenta didática e de prática pedagógica diferenciada, a fim de dinamizar as aulas e aproximar o conhecimento teórico com o prático. Para a identificação das amostras, os alunos aprenderam a analisar características do lenho como: presença e tipo de parênquima axial e elementos traqueais e a disposição dos mesmos, arranjo dos raios, presença de tilos. Essa identificação é feita com o auxílio de lupa de mão (aumento de 10x), o que permite que o acadêmico não se limite a estrutura fornecida dentro de sua sala de aula. Essa distinção de características entre as madeiras é imprescindível na identificação das espécies. A aplicação das atividades práticas realizadas na disciplina com a coleção de madeiras promoveu aos acadêmicos um melhor aproveitamento e aperfeiçoamento dos conteúdos vistos em aula e o aprimoramento de habilidades manuais necessárias para um futuro exercício da profissão, como manusear, cortar, observar, identificar e comparar as espécies.



ISSN 2525-9067

A PRÁTICA DOCENTE INTEGRADA AO CONTEXTO DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PERCEPTIVA DA DIVERSIDADE

Larissa Patricia Theiss; Victor César da Silva Nunes; Andressa Regiane Gesser

O presente trabalho refere-se à disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa I, II e III, e objetiva-se (i) analisar a realidade de ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II e Médio, baseando-se nas observações realizadas no primeiro e segundo semestres de 2015 e no segundo semestre de 2016, além de fazer uma ampla (ii) discussão sobre o ensino e aprendizagem da língua materna e (iii) relatar a experiência vivida pelas estagiárias na aplicação das aulas que foram desenvolvidas na Escola de Educação Básica Frei Policarpo, que pertence à rede pública estadual de ensino do município de Gaspar. A reflexão sobre a prática docente se fez com base nos estudos realizados durante o curso de licenciatura em Letras da FURB demonstrou as variantes entre a teoria e prática. Com o intuito de aplicar os regimentos vigentes nos documentos de base do ensino (PCN; PCSC; OCM) e do PPP da escola campo de estágio, foram desenvolvidas práticas de letramento (KLEIMAN (1995; 2005) interdisciplinares com as disciplinas de História e Arte, voltadas ao tema transversal diversidade, com foco na cultura afro-brasileira, por meio de sequências didáticas (DOLZ, SCHNEUWLY, 2004) desenvolvidas a fim de aprimorar aspectos críticos sociais e de leitura e escrita dos alunos. Concluiu-se, a partir deste estudo, que o convívio com a prática docente, a vivência escolar, o contato com os alunos, comunidade escolar e a oportunidade de desenvolver e aplicar aulas resulta em um importante aprimoramento da formação docente, visto que esse é o principal fundamento do curso de licenciatura. Palavras-chave: Prática docente; Diversidade; Ensino; Aprendizagem.

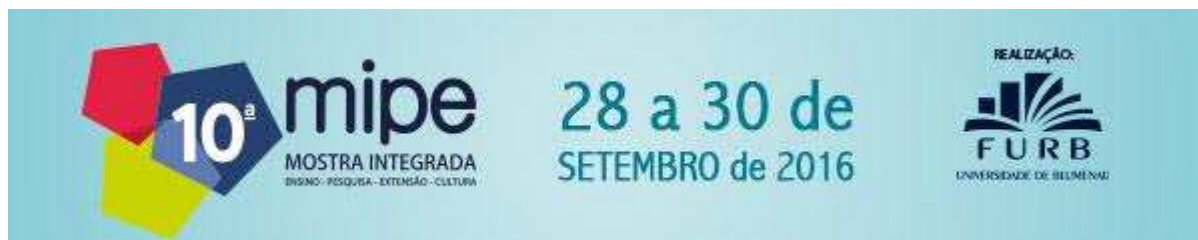


ISSN 2525-9067

DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO CONCEITO: COLDCAP

Léo Deon Holanda Aderaldo; Rodrigo dos Santos Cardoso; Sidney Leonardo de Lima; Camila Teichrieb

Quando a bicicleta se tornou uma ferramenta esportiva, foi necessária a busca pela evolução tecnológica de seus componentes, isso com o intuito de torná-la mais leve, portátil, funcional, ergonômica, entre outros fatores. Entretanto, não só na bicicleta foi necessário investir, mas também na segurança e no bem-estar do indivíduo que a usa, com isso surgem acessórios quase que continuamente na busca pela evolução de roupas, capacetes, relógios, energéticos, tênis, óculos e outros diversos acessórios. Um dos maiores problemas enfrentados pelos ciclistas na maior parte do mundo, principalmente em países de clima tropical e subtropical, é o superaquecimento na região do crânio. Este superaquecimento pode causar vários problemas para quem é afetado, como são os casos dos ciclistas de grandes maratonas, onde esses problemas podem ser desde uma simples dor de cabeça até fortes náuseas ou desmaios. Devido a estes fatores citados, buscou-se desenvolver um produto conceito, visando reduzir o impacto causado pelo calor na cabeça dos ciclistas, bem como aumentar seu rendimento durante as pedaladas. Tomando como base a proposta da disciplina de Engenharia de Produto I do curso de Engenharia de Produção da FURB, que estimulou a pesquisa, o estudo e o desenvolvimento de um produto inovador que pudesse melhorar e contribuir para uma vida mais saudável à população, os resultados obtidos com a metodologia de pesquisa, QFD, foram extremamente satisfatórios, pois de acordo com estes, é compreendido que realmente existe a necessidade de um produto voltado aos usuários de bicicletas, principalmente aos que praticam o ciclismo em lugares onde as circunstâncias ambientais são de clima quente e a cabeça do atleta pode chegar a temperaturas elevadas. Por meio de testes realizados em laboratórios da FURB, o produto desenvolvido possui as seguintes características: massa de 16,67 g, 106 cm³ de volume, massa específica de 157,24 g/cm³, elasticidade média de 10 cm e média de 2C° de resfriamento em uma hora de atividade de física e absorção média de 6,06 ml/g. Através das análises realizadas e depoimentos dos usuários que testaram o “Coldcap”, foi comprovado que o produto corresponde ao esperado e alivia muito bem a sensação de altas temperaturas. Além de possuir potencial para ser lançado como equipamento de proteção individual, com aplicação em todas as atividades físicas que possuem o superaquecimento do crânio do esportista. Também foi evidenciado o potencial de criação de uma patente, principalmente pelo “Coldcap” se tratar de um produto que oferece benefícios únicos para os usuários, visto que, não existem outros produtos que oferecem os mesmos benefícios e além de se tratar de uma inovação.

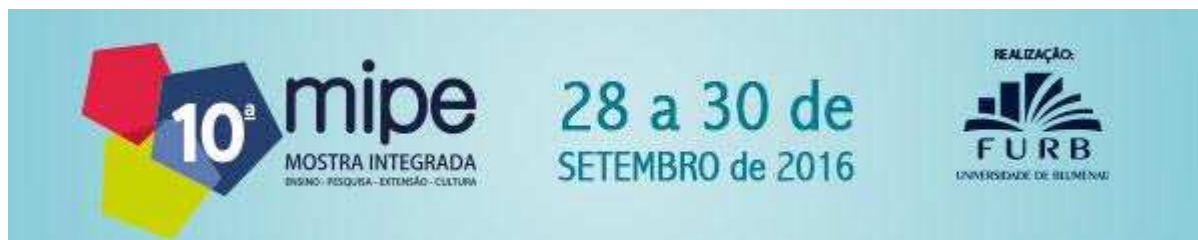


ISSN 2525-9067

ELKE HERING: UMA PROPOSIÇÃO EDUCATIVA PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DA ESCULTURA NO ENSINO MÉDIO A PARTIR DO MATERIAL EDUCATIVO - ARTE CORPORAL

Leomar Peruzzo; Marilene de Lima Korting Schramm; Maytê Mittelmann

O presente estudo consiste na análise da aplicabilidade do ME (ME- Material Educativo) “Elke Hering: Uma proposição para o ensino/aprendizagem de escultura no Ensino Médio” a partir da proposta “Arte Corporal”. O ME está estruturado na Abordagem Triangular que propõe a contextualização, a fruição e a produção de arte. A presente pesquisa é qualitativa e consiste numa investigação de campo onde procede o registro escrito e fotográfico dos fatos observados e dos relatos fundamentados do Estágio em Artes Visuais IV no Ensino Médio. Caracteriza-se também como pesquisa-ação pois desenvolve uma ação pedagógica, a partir da utilização do Material Educativo, onde os pesquisadores são os próprios professores estagiários que vivenciaram, analisaram e avaliaram a viabilidade do ME no processo de ensino/aprendizagem da Arte. Traz reflexões em torno da integração de duas linguagens, artes visuais e teatro, bem como da vivência do Material Educativo no ensino da arte e na aproximação com a artista blumenauense Elke Hering. Para nortear a pesquisa levantou-se a questão: Como a proposta educativa “Arte Corporal” do Material Educativo concretiza sua função de contextualização, de apreciação e produção de arte no Ensino Médio? Para buscar respostas a esta inquietação e indicar os resultados relacionados à questão de pesquisa, surgiram os objetivos: a) Desenvolver Material Educativo como suporte para o ensino/aprendizagem da escultura no Ensino Médio. b) Vivenciar e analisar o Material Educativo, por meio da prática docente dos professores estagiários pesquisadores e da proposição intitulada “Arte Corporal”. O Material Educativo foi desenvolvido pelos pesquisadores e vivenciado no decorrer da pesquisa, realizada com a turma do terceiro ano II do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Adolpho Konder/Blumenau – SC. Percebeu-se que a proposição “Arte Corporal”, consolida a sua função de contextualização, de apreciação e produção de arte no Ensino Médio. Desencadeou improvisações teatrais e análises de imagens fotográficas registradas durante o exercício, oferecendo estrutura para desenvolver processos de ensino/aprendizagem de qualidade e possibilitou reflexões em torno dos elementos visuais da arte, dos contextos sociais e de questões primordiais como conviver com o diferente. Os dados extraídos do trajeto percorrido pelos estudantes mostraram que o ME representa importante instrumento no ensino da arte que atende as necessidades educacionais no que diz respeito a conhecer aspectos culturais/artísticos locais e vivenciar o contextualizar, fruir e produzir arte.



ISSN 2525-9067

DESCOBRINDO AS COORDENADAS GEOGRÁFICAS: HISTÓRIA E CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS

Leonardo Andrei Marques; Mauricio Capobianco Lopes; Alessandra Victoria Odorizzi; Flávio Cardoso; Marileia Schubert; Thiago Pellense

A busca pela inovação nas metodologias de ensino tem sido discutida de forma concomitante com o uso das tecnologias digitais na educação. Entende-se que as TDICs não são a salvação para o ensino no Brasil, e sim um agente potencializador de inovações, e devem ser usadas nos momentos em que a ausência dessas ferramentas limitaria o aprendizado. O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE), vinculado à Universidade Regional de Blumenau (FURB) possui equipamentos como lousa digital, mesa digital, óculos 3D, entre outros recursos, além de trabalhar com projetos para o desenvolvimento de objetos digitais de ensino. No entanto, esta não é a realidade da maioria das escolas públicas brasileiras. Pensando nisso e buscando adequar o uso das tecnologias à estrutura disponível na escola, o Subprojeto Tecnologias Digitais do PIBID da FURB desenvolveu, no segundo semestre de 2015, o projeto “Descobrimdo as Coordenadas Geográficas: História e Construção de Instrumentos” com os estudantes do 5º ano da Escola Básica Municipal Lauro Müller em Blumenau, Santa Catarina. O objetivo foi estudar as ferramentas para localização geográfica utilizadas ao longo do tempo. A ideia foi buscar um tema com o qual fosse possível adaptar as atividades ao cotidiano e à realidade da turma e instigar os estudantes à troca de experiências e conhecimentos utilizando tecnologias digitais no desenvolvimento e socialização dos materiais produzidos. Durante a concepção, discutiu-se também a possibilidade de articular conteúdos interdisciplinares envolvendo diferentes áreas do conhecimento como Geografia, História, Matemática e Artes, de forma a estimular os estudantes a pensarem além da lógica disciplinar, articulando o conhecimento entre as diferentes áreas e, ao mesmo tempo, instigando-o no desenvolvimento da sua autonomia na pesquisa, da sua capacidade de apresentação oral, da sua atuação no trabalho colaborativo e da sua criatividade, com base na construção de textos e apresentações de forma colaborativa e fabricação das ferramentas com trabalhos manuais. As ferramentas para localização geográfica definidas para a pesquisa foram: astrolábio, bússola, GPS, globo terrestre (cartografia) e Rosa dos Ventos. A turma foi dividida em cinco grupos cada um responsável por uma ferramenta. Para o desenvolvimento das atividades utilizando as tecnologias foram adotadas as ferramentas Google buscador, Google Drive, Google Docs e um aplicativo de GPS. Para a construção das ferramentas manualmente os estudantes pesquisaram vídeos na internet. Todos os grupos cumpriram o que foi proposto. Os resultados indicam que é possível desenvolver novas metodologias articulando o uso das tecnologias às atividades cotidianas da escola. No entanto, é necessário quebrar alguns paradigmas como a lógica disciplinar e a ideia do professor palestrante transmissor de conhecimento. Possivelmente a solução passe por promover a articulação dos professores da sala de informática e das disciplinas e buscar novas ferramentas e formas de ensinar.



ISSN 2525-9067

PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PEÇAS PILOTOS: PROPOSTA DE MELHORIAS

Letícia Groner Ferreira; Adilson da Silva

No segmento do vestuário existem as indústrias que produzem para a sua própria marca e as indústrias que fabricam para marcas de terceiros que são conhecidas como indústrias de Private Label-PL. Estas indústrias desenvolvem produtos para os varejistas que detêm a marca do vestuário. No Brasil, as redes varejistas são representativas, pode-se citar a Lojas Renner, Marisa, Riachuelo, C&A, Havan, dentre outras. No entanto, compete à indústria de PL todo o processo de desenvolvimento e a fabricação, sendo que para aprovar o produto é necessário encaminhar a peça piloto ao detentor da marca de acordo com as especificações recebidas. Neste contexto, este trabalho consistiu em analisar o processo de desenvolvimento de peças pilotos de uma indústria de PL e propor melhorias. A realização foi através do estágio supervisionado do Curso de Moda. Utilizou-se como metodologia o estudo de caso único e a base teórica fundamentada pelo referencial adquirido nas disciplinas de Tecnologia de Confecção I, II, III e IV. Durante o estágio detectaram-se diversas inconsistências que contribuem negativamente para o melhor fluxo e agilidade da construção da peça piloto. Destacam-se as seguintes sugestões de melhorias: a) Contratar um desenhista qualificado para atuar internamente já que este profissional é terceirizado; b) Contratar uma costureira de amostra polivalente, para que o processo de costura da peça piloto seja realizado dentro da empresa, pois esta profissional também é terceirizada; c) Fortalecer parcerias com fornecedores de tecidos diferenciados e com lavanderias para o melhor processo de lavagem das peças pilotos; d) Trazer o estoque de tecidos para próximo da sala de amostra viabilizando o tempo de produção das peças piloto; e) Ter uma melhor comunicação com o detentor da marca e negociar os prazos de entrega da peça piloto, para que o fluxo aconteça de forma que a qualidade seja garantida. Caso a empresa coloque em prática as referidas sugestões, provavelmente haverá melhorias, pois os erros de desenhos diminuirão, será possível identificar problemas de modelagens antes da finalização da peça piloto. Também haverá maior agilidade e disponibilidade de tecidos em termos de padronagem e cores, além de menores custos de deslocamento com o tecido que é destinado à peça piloto. Assim, conclui-se que a empresa poderá ter maiores ganhos de produtividade e conseqüentemente a possibilidade de melhor atender os atuais varejistas e ainda permitir a abertura de novos negócios.



ISSN 2525-9067

MORANGO CARMELIZADO: CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Letícia Samori; Carolina Krebs de Souza; Aniele Pertussatti; Tais Regina Canal; Ana Paula de Sousa Silva; Silvana Licodiedoff

Nos dias atuais, os consumidores estão mais exigentes e criteriosos no momento em que decidem adquirir um alimento, pois a maioria busca por alimentos mais saudáveis e práticos para o consumo. Para atender a esta necessidade, torna-se necessário “Inovar” e para atingir tal objetivo é necessário muita criatividade, conhecimento da matéria prima e do mercado consumidor. Motivado com a expectativa de estimular e instigar os alunos da disciplina de Princípios de Conservação II, do curso de Engenharia de Alimentos da FURB, a desenvolver produtos diferenciados aplicando processamento e aumento da vida de prateleira, foi proposto o desenvolvimento de um produto inovador. Para atingir o objetivo os alunos realizaram uma breve pesquisa sobre o assunto e optaram por desenvolver uma fruta caramelizada, a fim de reduzir perdas de alimentos excedentes, como o morango, diversificando sua forma de conservação e comercialização, já que se trata de uma fruta sensível e perecível. Os morangos foram adquiridos no mercado local, selecionados e higienizados. Em seguida foram pesados 200 g de açúcar refinado e 20 g de água, os quais foram aquecidos até obtenção de uma calda de caramelo, onde com o auxílio de palitos, os morangos foram mergulhados até cobrir totalmente sua superfície e em seguida armazenados em bandejas para resfriamento (4°C) em refrigerador convencional. Para analisar e confirmar o fator inovador do produto foi realizada avaliação sensorial, onde os julgadores não treinados ressaltaram que o sabor doce do açúcar combinado com o ácido da fruta resultou em um alimento atrativo, o que repercutiu na ótima aceitação do produto (IA=80%). Observa-se com este trabalho, que este método de aproveitamento do morango in natura é uma ótima opção para diversificar a forma como estas frutas são comercializadas.



ISSN 2525-9067

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS PARA ENXOVAL DE BEBÊ A PARTIR DE MATERIAIS DESCARTADOS PELA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

Liriane Pereira Rodrigues; Adilson da Silva

O vestuário e os artigos têxteis são bens de consumo indispensáveis que geram tanto ativos sociais quanto econômicos e ambientais. No quesito social tem importância significativa, pois a indústria têxtil e do vestuário empregam um grande número de pessoas que movimentam a economia que contribui para o crescimento das cidades e do país, mas também gera um grande impacto negativo ao meio ambiente e conseqüentemente ao homem. E é neste quesito de redução do impacto negativo ao meio ambiente que este trabalho visa contribuir. Trata-se de um trabalho desenvolvido no estágio obrigatório do Curso de Moda que objetivou levantar dados estatísticos sobre o nível médio de sobras de tecidos que são descartados e criar novos produtos a partir do descarte. Neste caso, consideraram-se sobras, os tecidos que não se encaixam na composição da peça de vestuário, ou seja, aqueles destinados ao lixo imediato logo após o corte das peças. Primeiramente selecionou-se uma amostra intencional composta por sete indústrias para verificar o volume médio deste lixo. A partir dos dados coletados foi possível verificar que o volume é significativo e necessita de maior atenção. Sendo assim, criaram-se diferentes produtos para uma linha de enxoval para bebê utilizando a técnica do patchwork. A técnica consiste em unir pequenos tecidos utilizando diferentes formas geométricas já que o descarte das indústrias é o tecido de pequena dimensão. Como resultado foi possível criar e desenvolver produtos como: protetor de berço, capa de travesseiro, lençol, cobertor, babadores, sapatinho de bebê e chinelo para a mamãe. Neste contexto, é plausível afirmar que é possível criar belos produtos com os resíduos descartados pelas indústrias e assim contribuir com o meio ambiente. No entanto, pode-se afirmar que apesar do tema que aborda a preocupação com o meio ambiente ser antigo e recorrente, há muitas ações que podem ser aplicadas, das quais como mostrou o resultado deste trabalho. Neste sentido, recomenda-se mais educação, conhecimento, atitude e principalmente incentivo por parte dos cursos de moda para o consumo consciente e para o desenvolvimento de novos produtos com apelo mais ecológico.



ISSN 2525-9067

A MAGIA DO NÚMERO NOVE

Livia Maria Pereira Keil; Josiane Bernz Siqueira; Keli Camili Alves Leal

O presente trabalho descreve uma pesquisa sobre o algarismo nove. Os objetivos da pesquisa são: conhecer a história do algarismo nove; apresentar formas diferentes de cálculos e aprender algumas brincadeiras envolvendo esse algarismo. O sistema de numeração mais antigo que se tem registro é o Egípcio (4000 a.C), na qual o número citado possui o formato de nove traços verticais paralelos. O sistema que utilizamos atualmente é o hindu-árabico, desenvolvido pelos hindus (300 a.C) e levado ao ocidente pelos árabes (770 d.C). O formato dos números foi evoluindo ao longo da história, o número nove foi o que apresentou menor variação. Existem muitas teorias quanto ao formato dos números. A mais curiosa, diz que a aparência de cada algarismo corresponde à quantidade de ângulos que o designa. O nove é um número natural, sucessor do oito e antecessor do dez. É composto e, tem como fatores primos o um (1) e o três (3). Também é quadrado perfeito do número três. Durante a pesquisa foi estudado sobre a “prova dos nove”, um método de verificação de cálculos aritméticos, utilizado nas escolas antes da popularização das calculadoras. A tabuada do nove, pode ser aprendida de diversas formas: pela soma do número repetidamente na sequência, pelas mãos ou pela posição dos números zero ao nove em ordem crescente e decrescente justapostos. Para multiplicar um número por 9 ou 99 ou 999... de uma forma diferente, basta acrescentar ao final do multiplicando zeros na mesma quantidade de noves que está sendo multiplicado e, depois, subtrair o número inicial. Existem algumas brincadeiras que envolvem o nove. Uma delas é a adivinhação do resultado pela soma mágica. A brincadeira começa com um amigo escrevendo um número de cinco algarismos. Com esse valor, já é possível antecipar o resultado de uma soma de cinco parcelas. O segredo está em completar os valores com o nove. Outro truque é o leitor de mentes, uma tabela com os números de 0 a 99 acompanhado de uma figura. Com essa tabela é possível prever a imagem do número pensado. A pesquisa proporcionou conhecimentos que vão além da sala de aula, são métodos e brincadeiras que tornam mais divertida a matemática. Através do algarismo nove conhecemos um pouco sobre a origem dos números e a maneira como seu formato foi evoluindo.



ISSN 2525-9067

TÁ ROLANDO: UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM MULTIFUNCIONAL NA TELEVISÃO

Lucas de Amorim; Alessandra Meinicke; Gabriela dos Santos Ribeiro; João da Silva Costa; Márcia França Leoni

O programa Tá Rolando é uma iniciativa do curso de jornalismo da Universidade Regional de Blumenau – Furb, em parceria com a Furb TV. O programa é desenvolvido com a participação dos alunos do quarto semestre, na disciplina de Telejornalismo I. A parceria iniciou em 2015/2, quando a primeira turma do curso de jornalismo da Furb alcançou a disciplina. O programa consiste em mostrar o que “tá rolando” na Universidade. Realizado semanalmente pela emissora com a participação dos alunos, tem como principal objetivo de ensino/aprendizagem compreender a rotina de se fazer telejornalismo. A docente titular da disciplina, jornalista Alessandra Meinicke, é também apresentadora do programa. A duração fica na média de 15 minutos, com exibição nas quartas-feiras a partir das 19h30, na Furb TV e publicação no canal do YouTube (/tarolandofurb). O público alvo do programa é formado por acadêmicos, professores, funcionários e a comunidade em geral. Conhecer e sentir a prática jornalística no dia a dia é de fundamental importância para os estudantes de jornalismo. É a partir desta prática que o acadêmico desenvolve suas habilidades, por isso, cada acadêmico teve que participar de pelo menos um programa, desde a elaboração da pauta, passando pela apuração, gravação, e no final, auxiliar na edição, deste modo, desempenhando multifunções na televisão. A professora Alessandra e a coordenadora do curso de jornalismo da Furb, Roseméri Laurindo, observaram a importância desse processo para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos, principalmente por inseri-los em uma emissora aberta e universitária de TV. O Tá Rolando é uma produção laboratorial em Telejornalismo I e visa possibilitar a prática de reportagem aos acadêmicos. Entendendo que em telejornalismo “é fazendo que se aprende” é basicamente isso que o Tá Rolando proporciona ao estudante: uma experiência real. Para dar suporte à prática, a grade de disciplinas do curso inclui matérias introdutórias ao assunto, como as disciplinas de Laboratório de Apuração e Escrita Imagem e Laboratório de Apuração e Escrita Som.

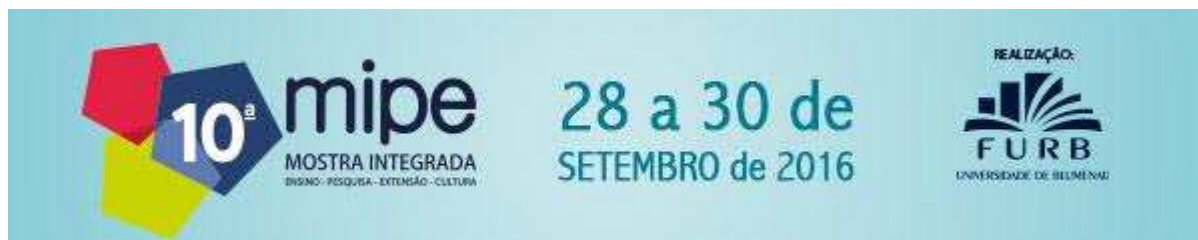


ISSN 2525-9067

O ENSINO DA ESGRIMA: POSSIBILIDADES DE UM PLANEJAMENTO EM PARCERIA COM OS ALUNOS E BOLSISTAS DO PIBID/FURB NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Lucas Ebert Poleza; Vera Lucia Bucco de Liz; Daniel Bahr; Henrique Hostins; Juan Benedito; Laísa Beatriz

Desenvolvemos as aulas de Educação Física através da Concepção de Aulas abertas propostas por HILDEBRAND STRAMANN; LAGING, 1986, enfatizando um planejamento co-decidido entre professor e alunos. Nesta experiência, realizada na escola E.B.M. Fernando Ostermann com alunos do 3º Ano do ensino fundamental, tematizamos a vivência da prática corporal esgrima, valorizando a cultura dos movimentos e oportunizando vivências que tenham significado em seu cotidiano. O tema surgiu da curiosidade dos alunos em conhecer as modalidades que serão disputadas nas Olimpíadas Rio 2016. Neste projeto, identificamos o interesse em conhecer vários esportes, porém, em discussão, decidimos que a prioridade seria pelo interesse da maioria. Os alunos selecionaram quatro esportes de maior interesse e optaram por aprender primeiro sobre a esgrima. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de ensino da esgrima nas aulas de Educação Física, vivenciada pelos bolsistas do Programa PIBID/FURB/EDUCAÇÃO FÍSICA. Iniciamos este projeto com uma conversa sobre temas que o grupo desejava aprender. Interessaram-se sobre as Olimpíadas Rio 2016 e questionamos o que sabiam sobre ela, responderam que o evento acontecia de vez em quando com vários esportes, os atletas ganhavam medalhas e era muito importante para o país. Na aula seguinte debatemos o tema Rio que fez com que os alunos trouxessem informações como: onde surgiu, com que objetivo, há quanto tempo é realizada, esportes disputados nesta edição e porque este ano aconteceria no Brasil. Após discutir, surgiu interesse em aprender sobre diferentes modalidades e, por meio de votação, decidiram iniciar com a modalidade de Esgrima. Ao longo de dois meses, problematizamos movimentos, espaços, materiais e regras. Vivenciamos com os alunos o tema, co-decidindo formas de assimilar os conhecimentos, utilizando vídeos, construção de materiais, pesquisas na sala informatizada e construção de textos. Através desta experiência de prática pedagógica, percebemos que no exercício de planejar e desenvolver o processo ensino-aprendizagem por meio das concepções de aulas abertas, o professor torna-se mediador e promove situações que estimulam os alunos a exercitarem sua autonomia, adquirindo competência de decisão e resolução de problemas, favorecendo assim, o desenvolvimento de sua capacidade de ação. As aulas de Educação Física podem ser planejadas de diversas maneiras, refletindo a concepção de educação e ensino do professor, que resultará em diferentes consequências sociais para a formação dos alunos. Ao considerar os desejos e interesses dos alunos, dando chances de intervirem no planejamento, as aulas tornam-se mais pessoais e humanas, podendo contribuir para o desenvolvimento de novas relações sociais e de práticas político-pedagógicas.

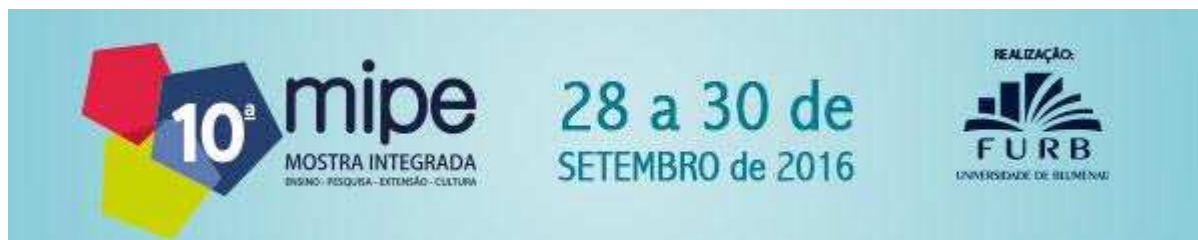


ISSN 2525-9067

MATEMÁTICASSAURO: ECLODINDO CONHECIMENTO

Lucas Pereira Chimitt; Márcia Batista Miranda; Maria Eduarda Fagundes

O presente projeto teve início no mês de maio do ano letivo de 2016, ao iniciar os estudos sobre a formação do planeta Terra e dos continentes; tema que reavivou o interesse geral da turma sobre os primeiros grandes animais a habitarem nosso planeta (dinossauros); envolvendo alunos dos 4º anos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da EEB. Marcos Konder, Ilhota/SC, com debates, reflexões, pesquisas, saídas de campo, planejamento e realização de atividades relacionadas ao tema, tendo como objetivo compreender por meio de pesquisa e de cálculos matemáticos diversos, a evolução do planeta Terra, bem como características, ciclo de vida e extinção dos dinossauros. Em debates na sala de aula por meio da leitura de textos informativos, filmes e documentários, livros paradidáticos, aula passeio ao Zoológico e a Vila Encantada em Pomerode, com atividades educativas, palestras com bióloga e paleontólogas; o tema foi evoluindo originando uma série de atividades de aprendizagem relacionadas ao tema como: conhecendo matematicamente os dinossauros; trajeto e duração (tempo) da saída de campo realizada até a cidade de Pomerode; elaboração de relatórios da saída de campo, complementando com fichários sobre animais e dinossauros observados; maquetes dos ambientes naturais e dos períodos geológicos: Era Pré-Cambriana, Era Paleozóica, Era Mesozóica e Era Cenozóica; entre outras. No desenvolvimento dessas atividades foram trabalhados os seguintes conceitos matemáticos: sistema de numeração decimal, sistema de medidas de comprimento, massa e tempo, sistema monetário, situações problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão, estatística (tabelas e gráficos), estimativa, probabilidade, cálculos de velocidade, reações químicas, pesquisa científica, oralidade e produção textual, com foco nos diversos gêneros textuais, buscando integrar o imaginário infantil aos conhecimentos científicos e historicamente construídos. Assim, com base nos estudos e pesquisas realizadas dentro e fora do contexto escolar buscamos estudar, compreender e interpretar situações matemáticas do cotidiano, aplicando os conceitos adquiridos e relacionando-os as nossas vivências, despertando o interesse por entender a evolução do nosso planeta através do raciocínio lógico matemático.



ISSN 2525-9067

PARATRADUÇÃO, UM EXEMPLO DE EPITEXTO DO POPOL WUJ: MITO SOBRE O LUGAR DA FIGURA FEMININA NAS CULTURAS PRÉ-HISPÂNICAS NA MESOAMÉRICA

Luiz Augusto Scheuermann; Ana Maria Barrera C. Sackl; Marilu Antúnes da Silva

Com base no presente material, lançamos apreciações a respeito de componentes e características epitextuais nos desenhos de Diego Rivera, inspirados nas traduções do Popol Wuj. O Popol Wuj é uma obra literária pré-hispânica. Uma cosmogonia da cultura Maia K'iche' que se desenvolveu na Mesoamérica entre os séculos III a VIII d.C (COE,1989, p. 10). A obra narra as aventuras mitológicas de dois jovens irmãos: Junajpú e Ixbalanqué, versa também sobre a genealogia dos povos ancestrais da Mesoamérica. Os gêmeos heróicos estão apresentados num contexto de significação cósmica, inseridos num tempo cíclico ligado à produtividade da terra, e cujas ações guardam um valor simbólico. O Popol Wuj contém a mitologia e a história do povo k'iche até a chegada dos espanhóis no século XVI. Descrevemos neste artigo uma aquarela de Diego Rivera, pintadas entre 1931 e 1937 selecionada entre as vinte que compõem as ilustrações de uma edição limitada da tradução de Chávez, de 2008. Justificamos a importância deste material no sentido de oferecer um catálogo de fontes primordiais, em grau peritextual e epitextual, que permitam uma abordagem didática do Popol Wuj para pesquisadores e educadores. A partir de ponto de vista antropológico, estas obras do artista plástico representam a vigência das tradições maias na cultura mesoamericana contemporânea. Rivera, com suas criações, infunde, em pleno século XX, nova vida aos antigos códices destruídos pela intervenção espanhola devastadora ocorrida durante o século XVI. No México milenarmente os grupos originários para representar a importância e lugar sócio antropológico da cosmovisão feminina, como identidade no grupo familiar onde nascem meninos escolhe-se um para fazer todo o papel feminino pelo resto de suas vidas, devem se comportar e usar toda a indumentária feminina. Neste mito cosmológico a mãe terra e a natureza são homenageadas como diversidade intercultural mitológica.



ISSN 2525-9067

LABORATÓRIO E SAÍDAS DE CAMPO: ESPAÇOS DE DOCÊNCIA DO PIBID E DE APRENDER EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS

Manuela Poli; Daniela Tomio; Bárbara Maurer Curi; Giesta Maria Olmedo Machado; Jucelia de Fatima Paim Wolframm; Karina Floriani; Randi Raddatz

Um Clube de Ciências é um espaço de educação científica em que estudantes clubistas, com orientação de um professor de Ciências, desenvolvem projetos investigativos e outras rotinas de trabalho, em busca da elaboração de conhecimentos científicos, da transformação de estilos de pensar, do interesse pela ciência e de sua discussão, da ampliação da curiosidade e das relações, cada vez mais complexas e sustentáveis, com o mundo e com os outros. Partindo disso, socializamos uma experiência de docência no PIBID FURB subprojeto Biologia no contexto do Clube de Ciências Fritz Müller, na Escola Básica Municipal Machado de Assis, em Blumenau (SC). Em uma proposta de estudo sobre os Oceanos, objetivamos desenvolver atividades com os clubistas que contribuíssem para vivenciarem processos de pesquisa científica sobre e em ambientes aquáticos, a partir de práticas investigativas no laboratório e em saídas de campo. O foco do trabalho colaborativo de investigação foi analisar a qualidade da água em vários pontos de ribeirões e do Rio Itajaí-Açú em Blumenau. Planejamos e desenvolvemos atividades com os clubistas em saídas de campo para coleta de água em diferentes pontos do rio, exercitando a observação e o registro. Com as coletas, foram realizados testes em campo e no laboratório de Ciências da escola, como Ph, presença de Cloro, valor de O_2 dissolvido, temperatura, cor e odor da água, bem como a análise microscópica. Estas atividades foram acompanhadas de registros e leituras de textos; discussão de hipóteses e dados; redação de interpretações com o exercício de gêneros textuais da ciência. Ainda, como forma de divulgação científica e sensibilização da comunidade da escola sobre os impactos da ação antrópica sobre os ambientes aquáticos foram elaboradas uma história em quadrinhos, um marca página e um vídeo de divulgação da pesquisa, com isso ampliando o acesso do coletivo da escola para o conhecimento elaborado. Além disso, será divulgada a pesquisa em outros contextos, como a Câmara de Vereadores; a Feira de Ciências do Museu Marinho da UNIVALI e no II Encontro Blumenauense de Clubes de Ciências. Uma avaliação sobre essa prática docente permitiu refletirmos as contribuições de aulas de campo e laboratório para a aprendizagem de Ciências, uma vez que ficou evidente o interesse e participação dos clubistas nas atividades, a apropriação de conceitos científicos, o exercício de práticas investigativas e de linguagem próximas à atividade científica e, principalmente, a sensibilização ambiental dos clubistas e, por extensão, dos demais envolvidos sobre os ambientes aquáticos. Espaços de docência assim contribuem para refletirmos um ensino de Ciências que contribui para produção de experiências de ensino e de aprendizagem de conhecimentos científicos na escola, considerando práticas investigativas, criativas, colaborativas e comprometidas com a sociedade.



ISSN 2525-9067

GÊNERO FOLDER E PIRÂMIDE ALIMENTAR: TRANSMITINDO BOAS ESCOLHAS ATRAVÉS DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO SUBPROJETO LINGUAGENS

Maria Eloiza Vilvert; Marta Helena Cúrio de Caetano; Caique Fernando Silva Fistarol

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma sequência didática que está sendo realizada por uma bolsista do subprojeto Interdisciplinar – Linguagens do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da Universidade Regional de Blumenau – FURB em uma escola municipal de Blumenau – SC em uma turma de 5º ano, nas aulas de Língua Inglesa. A sequência didática traz o conto de fadas Rapunzel, escrita pelos Irmãos Grimm, como o ponto de partida para o tema alimentação saudável e o pôster como o gênero textual a ser desenvolvido. Num primeiro momento a bolsista contou a história da Rapunzel aos alunos, utilizando recursos digitais, que em seguida estudaram seu vocabulário e aprenderam novas palavras. Nas aulas posteriores, a bolsista trouxe a pirâmide alimentar e está ensinando aos alunos os principais alimentos de cada grupo alimentar, que foram escolhidos com a ajuda de uma nutricionista, com atividades lúdicas e uso de recursos midiáticos. Depois, os alunos estudarão as principais características do gênero pôster, através de exemplos e atividades de análise linguística, para no final, produzirem seu próprio pôster com dicas e conselhos apontando as melhores escolhas alimentares, baseando-se no que foi aprendido durante as aulas. As produções finais dos estudantes serão expostas no mural da escola, para compartilhar os conhecimentos adquiridos durante a sequência. Dessa forma, as atividades realizadas pela bolsista, com ajuda de seu supervisor, ajudarão os estudantes a se conscientizarem sobre suas escolhas alimentares, além de, com os pôsters, transmitirem essas escolhas aos colegas e familiares. Portanto, a escolha de expor as produções finais trará aos alunos a oportunidade de verem o gênero textual no meio social, pois segundo Marcuschi (2003) os gêneros são “profundamente vinculados à vida cultural e social” e “fruto de um trabalho coletivo” e ver o gênero funcionando na sociedade trará sentido ao que estudaram em sala de aula. E para a bolsista, as atividades desenvolvidas proporcionarão experiências para atuar na docência dispendo de recursos e ideias para um ensino mais dinâmico.



ISSN 2525-9067

CONSTRUINDO CONHECIMENTO ACERCA DA PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE NO MESTRADO EM SAÚDE COLETIVA

Mariane Bittencourt; Judite Hannemann Bertoncini; Heloisa Bernardi; Ana Célia Teixeira de Carvalho Schneider; Claudia Regina Lima Duarte da Silva

Este trabalho consiste num relato de experiência vivenciada pelos alunos da 4ª turma do Mestrado em Saúde Coletiva da Universidade Regional de Blumenau (FURB). A disciplina de Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde tem como objetivo construir conhecimentos e habilidades utilizando metodologias ativas no processo ensino aprendizagem. Afim de unir teoria e prática, foi solicitado aos alunos que realizassem uma metodologia de análise e produção de dados em pesquisa qualitativa denominada 'análise de conteúdo', através de entrevistas realizadas na pesquisa "O Trabalho da Enfermeira na Estratégia de Saúde da Família: renormalizações possíveis entre o trabalho prescrito e o real". A partir da análise de conteúdo de duas entrevistas, pudemos observar o destaque de algumas categorias: a sobrecarga de trabalho para estas profissionais, o que parece ser potencializado pela falta de funcionários nas Estratégias de Saúde da Família (ESF's); uma tendência pela centralização do trabalho, dificultando o trabalho em equipe e o envolvimento de todos nas atividades do serviço; e também, que na dinâmica do cotidiano surgem situações que precisam ser resolvidas e não necessariamente cumpre-se o que é prescrito pelo gestor, demonstrando diferenças entre o trabalho real e o trabalho prescrito. A análise de conteúdo realizada pelas acadêmicas foi socializada com a turma em sala de aula. A realização da análise de conteúdo possibilitou aos alunos acessarem as possíveis ferramentas de pesquisa na metodologia qualitativa, bem como a reflexão e compreensão acerca da sua cientificidade. A disciplina alcançou seu objetivo visto que promoveu a aprendizagem sobre a metodologia de análise de conteúdo na produção de dados na pesquisa qualitativa e proporcionou satisfatório conhecimento sobre método qualitativo aos acadêmicos do mestrado.



ISSN 2525-9067

PERCEPÇÃO: UMA PROPOSTA DE CONSCIENTIZAÇÃO SONORA

Mario Schmidt Neto; Tiago Pereira; Luana Costodio Berti

Apresentamos aqui as ações de dois bolsistas de Iniciação à Docência do PIBID Música no primeiro semestre de 2016, em desenvolvimento na Escola de Educação Básica Professora Dolores Luzia dos Santos Krauss, nas turmas do 3º e 5º ano do ensino fundamental. As atividades tiveram início no mês de abril, primeiramente por meio de observações das turmas. Além disso, ocorreram reuniões semanais na Universidade, envolvendo coordenadores, supervisoras e bolsistas de Iniciação à Docência, para efeito de estruturação e planejamento das ações dos projetos realizados em duplas. O projeto foi realizado com os seguintes objetivos: ampliar o repertório musical dos estudantes, aprimorar a capacidade perceptiva de escuta e oportunizar reflexões sobre o significado da função da música na escola e na sociedade. Com base em alguns autores contemporâneos no campo do ensino da música, como Granja (2010) e Schafer (1991; 2001), as metodologias empreendidas exploraram, em linhas gerais, desde atividades de percepção auditiva à brincadeiras em roda, de forma lúdica, pensadas para o envolvimento ativo das turmas. Neste sentido, as atividades em sala de aula visaram ampliar a criticidade das crianças acerca dos sons do cotidiano e o questionamento da poluição sonora, além da identificação de timbres. Para isso, a dupla explorou inicialmente diversos sons do cotidiano dos estudantes. Partindo destes sons, levou diferentes objetos compostos de madeira, metal, vidro, papel e plástico, que puderam ser manuseados pelos alunos. Dessa forma, puderam vivenciar de forma prática a criação/produção dos sons e seus diferentes timbres. Posteriormente, foi proposta uma atividade de desenho, onde os alunos por meio da escuta de duas gravações de paisagens sonoras distintas (uma de floresta e uma de cidade) puderam identificar e registrar no papel o que ouviam. A avaliação final do projeto foi realizada na última aula, através de um bingo sonoro, com o intuito de observar o desenvolvimento da capacidade de identificação dos sons que foram trabalhados durante as aulas. Neste projeto, notamos a participação e interesse dos alunos nas atividades propostas e uma conscientização por meio deles, a respeito dos sons do seu próprio cotidiano. Por fim, diversos diálogos ocorreram durante as atividades, atentando para a banalidade do ruído e a falta de preocupação com a saúde auditiva de uma forma geral. Concluímos que o projeto desenvolvido teve êxito nos objetivos inicialmente propostos, possibilitando a ampliação da acuidade auditiva, construindo um pensamento crítico a respeito dos sons que os estudantes ouvem todos os dias e que pela primeira vez pararam para refletir, questionar e identificar.



ISSN 2525-9067

A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS

Matheus Eduardo Will dos Santos; Marta Helena Cúrio de Caetano; Luana Ramos; Vanézia Maria de Andrade e Sousa

O presente trabalho relaciona as atividades dos bolsistas em uma escola municipal na cidade de Blumenau em consonância ao aprendizado contextualizado por meio do trabalho com o gênero textual “conto” no ensino de Língua Inglesa. O tema do trabalho envolve as concepções de gênero textual elaboradas de forma prática por meio da sequência didática. O objetivo foi trabalhar com o gênero textual numa perspectiva bakhtiniana a fim de facilitar, dinamizar e contextualizar o conteúdo metalinguístico, em consonância à visão vygotskyana da linguagem sócio interacionista. A metodologia utilizada se desenvolveu a partir do conto “Jack and the beanstalk” que é o foco principal da sequência didática. Para a realização do projeto foram utilizados também instrumentos digitais, que propiciaram aos alunos diferentes perspectivas do mesmo conto, tais como projetor e aparelho de som. A partir do conto, trabalhou-se os conteúdos de 5º ano do Ensino Fundamental II relacionando sempre que possível ao conto do tema da sequência didática que proporcionaram o desenvolvimento do projeto final. Tal projeto, consiste em recriar todos os elementos do conto (pé-de-feijão, personagens, animais, casa, castelo etc) em forma de maquete. O trabalho por meio do gênero textual acima citado mesmo que não totalmente finalizado, tem resultado em um impacto positivo na aprendizagem dos estudantes, pois aproxima os alunos a um contato mais contextualizado com a Língua Inglesa. Partindo da concepção sócio interacionista que explicita que o aluno não aprende sozinho, mas sim em interação com o próximo, a intervenção do projeto propôs a melhoria significativa das habilidades orais e de produção textual dos discentes envolvidos. Os processos na realização das atividades colocam em prática as estruturas gramaticais e vocabulário apresentados em sala de aula. Salientando que o produto final continua em andamento, pode-se destacar que trabalhar com gêneros textuais, seja ele qual for, propicia uma aprendizagem mais significativa e é de suma importância para a contextualização do ensino de outra língua. Possibilitando também aos alunos, relacionarem-se ao conteúdo a ser aprendido com o gênero textual selecionado, aumentando assim seu interesse pela disciplina e pelo tema apresentado. Palavras-chave: gênero textual, língua inglesa, interação. Palavras-chave: gênero textual, língua inglesa, interação.

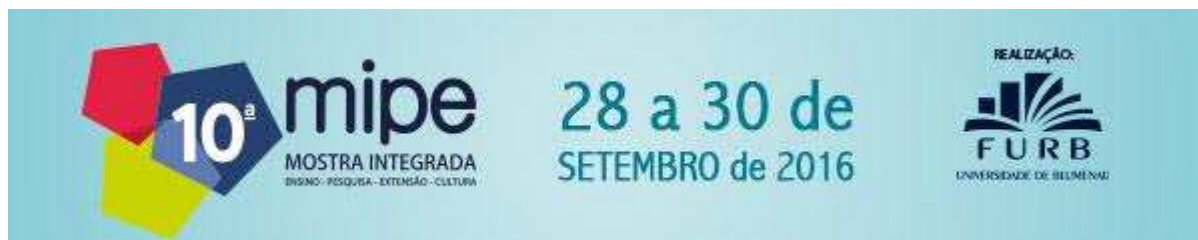


ISSN 2525-9067

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO E FATORES DE RISCO RELACIONADOS COM A LEPTOSPIROSE NO BAIRRO ITOUPAVA NORTE, BLUMENAU/SC

Milena Capo dos Santos; Bruna Helena Kipper; Carlos Efrain Stein; Bruna Carvalho da Silva; Catiane Baumgartel; Kaiane Pereira

A leptospirose é uma zoonose infectocontagiosa causada pela bactéria gram-negativa, espiroqueta do gênero *Leptospira*. Está amplamente relacionada com altos índices pluviométricos, acúmulo de lixo, falta de saneamento básico e presença de roedores. No ano de 2015 foram confirmados 20 casos da doença no município de Blumenau/SC. O presente trabalho objetivou relacionar o nível de conhecimento da população e os fatores de risco com a prevalência da doença no bairro Itoupava Norte, Blumenau/SC, através da aplicação de questionários que indicassem o nível de informação que os entrevistados tinham sobre a doença. Foram visitados 270 domicílios, retirado de uma amostragem de 5.536 residências com erro amostral de 6 % e os resultados foram analisados no software Epi info V7. Após a realização da pesquisa foi verificado que no bairro há diversos fatores de risco relacionados com a leptospirose, sendo eles o rio próximo às residências, a presença de lixo, a falta de saneamento e roedores nas ruas. Em relação ao conhecimento da população foi possível verificar que grande parte dos entrevistados (93,33%) tinham algum conhecimento sobre a leptospirose, conheciam o transmissor, os sintomas e como prevenir, entretanto, apenas 42,49% realizavam o controle de roedores para evitar a disseminação da doença. Os resultados desta pesquisa permitem concluir que grande parte da população possuía um conhecimento básico ou aprofundado sobre a leptospirose, entretanto não associavam os fatores de risco com a disseminação da doença no bairro. Outro fator relevante foi a falta de divulgação de informações e conscientização do município sobre a doença. Palavras-chave: Leptospirose, Informação, Blumenau, Itoupava Norte.

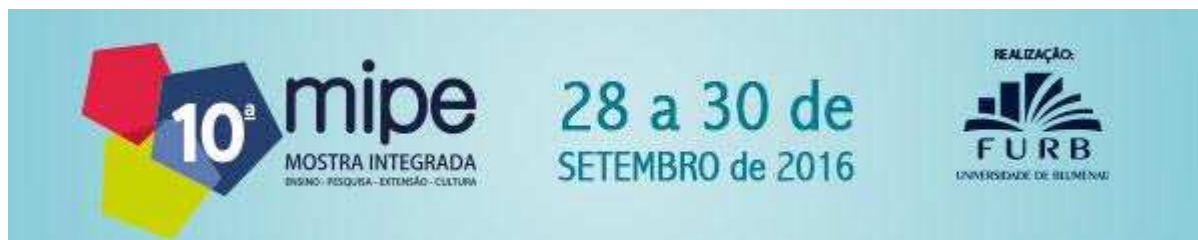


ISSN 2525-9067

OS DISCURSOS QUE PERMEARAM O ESTÁGIO DE LÍNGUA ALEMÃ

Monika Haertel; Valéria Contrucci de Oliveira Mailer

Esse estudo é fruto da disciplina Estágio Curricular Supervisionado em Língua Alemã do curso de Letras Língua Alemã que descreve e analisa as práticas observadas e aplicadas, nos anos finais do Ensino Fundamental na Escola Básica Municipal Professor Oscar Unbehaun da rede pública municipal de ensino de Blumenau. A teoria sócio-histórico-cultural de Vygotsky (1979) e a concepção de linguagem de Bakhtin (2006) sustentam o trabalho e possibilitam reflexões sobre as concepções presentes na escola, uma vez que assume-se a interação como elemento fundamental no processo de aprendizagem e desenvolvimento, tendo o outro como constituição do eu. O sujeito é concebido como alguém que possui uma história com conhecimento, dúvidas, questionamentos que tem muito a ensinar e muito a aprender e a partir deste princípio analisam-se e aplicam-se as aulas de alemão. A metodologia utilizada foram os diários de campo que serviram como geração de dados e, posteriormente como diagnóstico para a elaboração dos planos de aula. Nos diálogos transcritos observam-se reflexões sobre o papel do professor enquanto mediador do processo de aprendizagem e como as escolhas diárias em sala de aula interferem nos conceitos construídos pelos alunos em relação à língua alemã. Considera-se que a prática pedagógica desenvolvida pelo professor de língua alemã em sala de aula evidencia as suas concepções e influencia os conceitos dos alunos. A escolha por esse estágio deve-se aos discursos dos alunos que constituíram material significativo para se pensar a língua enquanto viva, relacionada à cultura, ao contexto social e desse modo refletir a questão do prestígio social. Através dos discursos dos alunos foi possível lembrar as campanhas de nacionalização que ocorreram nas cidades de imigração alemã e como as consequências sobre a língua alemã ainda continuam presentes, como por exemplo, a inserção dessa língua no currículo como um elemento disciplinar como qualquer outro. O estágio evidenciou que os alunos ainda não são concebidos enquanto sujeitos que possuem conhecimentos e que por meio de inferências na sociedade, modificam-nos constantemente e, deste modo, tanto aprendem quanto ensinam.



ISSN 2525-9067

A VIDA DAS PLANTAS: PROJETO DESENVOLVIDO PELAS CRIANÇAS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Murilo Moreira Artismo; Cleide dos Santos Pereira Sopelsa; Eduardo Gabriel Contesine Santos; Mayara Cristina Sweeder; Mayara Cristine Teixeira; Rita Buzzi Rausch

A turma do 2º ano A da E.B.M. Felipe Schmidt desenvolveu, em parceria com o PIBID Pedagogia: Alfabetização e Letramento (FURB), o projeto didático intitulado “A vida das plantas”. A necessidade de realizar o estudo surgiu da curiosidade do grupo a respeito do tema, observada no perfil inicial realizado no início do ano. O trabalho teve como objetivo principal elaborar conhecimentos sobre a vida das plantas e compreender a importância das mesmas para o planeta. E, como produto final a construção de um pequeno jardim sensorial em frente à sala de aula. Inicialmente foram identificados os conhecimentos prévios dos estudantes e as questões iniciais, decorrentes das curiosidades e observações realizadas cotidianamente. A partir deste levantamento foram organizadas várias atividades, como: observação da germinação do feijão, plantação de diferentes tipos de sementes; experiências para identificar as condições de germinação, colocando-as em ambientes com muita água, sem ar, sem luz, somente no algodão; experiências com folhas, caules e raízes para identificar as diferentes formas de reprodução das plantas; observação das partes das plantas e estudo sobre suas funções; dentre outros. Por fim, as plantas que fizeram parte das observações e experiências passaram a compor um pequeno jardim sensorial em frente à sala de aula. No decorrer do trabalho foram realizadas diversas atividades de leitura e produção de textos, de diferentes gêneros, como: relatórios das observações realizadas, textos coletivos, registros individuais sobre as experiências, leitura de textos de revistas e livros, de sites da internet e das próprias embalagens dos produtos usados nas experiências, entre outros. Desse modo, o grupo passou a ler e escrever diferentes gêneros textuais. Concluímos que muitas plantas nascem das sementes e que dentro de uma semente pequena pode existir uma árvore bem grande. Mas, elas não nascem apenas de sementes, nascem também de folhas, de caules e de raízes. Possuem um ciclo de vida que normalmente inclui nascimento, desenvolvimento, reprodução e morte. Suas partes podem mudar dependendo de sua espécie. No entanto, apesar das diferenças nas formas das folhas, galhos, raízes, caules, flores e frutos, todas são fundamentais para a vida do nosso planeta, pois através da fotossíntese produzem o oxigênio. Concluímos também, que é possível aprender a ler e escrever e conquistar avanços nos processos de alfabetização e letramento através de propostas envolventes e significativas como o trabalho por projetos.



ISSN 2525-9067

A (RE)ESTRUTURAÇÃO DOS ESPAÇOS DOS BANHEIROS: O PONTO DE VISTA DAS CRIANÇAS

Natália Cristina Scottini; Maristela Pitz dos Santos; Beatriz Mirella Malinski; Silvia de Amorim; Sara Becker Demetrio

O presente resumo visa socializar a experiência de (re)estruturação dos banheiros do Centro de Desenvolvimento Infantil (C.D.I) Cachinhos de Ouro, localizado na cidade de Gaspar/SC. O projeto teve início com as bolsistas de Iniciação à Docência (ID) e a supervisora do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, subprojeto Pedagogia Educação Infantil – da Universidade Regional de Blumenau (FURB). O desencadeador desta proposta foi a provocação realizada através do diálogo com as crianças da turma do Período da Infância III-B, com idades entre cinco e seis anos, as crianças foram instigadas a pensar um projeto sobre os espaços dos banheiros. Neste diálogo a reação delas foi de críticas e ao mesmo tempo de sugestões de ideias para tornar o espaço mais bonito e aconchegante. Com análise das anotações das falas das crianças, percebeu-se que elas viam o banheiro como um espaço sem higiene e feio. Sugeriram a colocação de placas sinalizadoras, de ocupado ou livre e enfatizaram o fato de que deveria haver decorações, desenhos e cortinas. A partir destas análises o grupo de bolsista ID e a supervisora do programa iniciou uma pesquisa em busca de artistas plásticos que em suas obras contemplasse o desejo das crianças. Com a pesquisa chegou-se a três artistas plásticos brasileiros e um chinês, que eram: Ana Beatriz Milhazes, Adri Volpi, Luciano Martins e o Fang Lijun. Estas opções de artistas plásticos foram apresentados as crianças para a sua aprovação e construção das etapas posteriores do projeto. Com o conhecimento da biografia e das obras de artes de cada um deles, as crianças começaram a produzir telas, cortinas, placas. Conforme ficavam prontas as crianças já submetiam o material nos banheiros e existia a preocupação da manutenção destes no local. Portanto, as próprias crianças sugeriram de passar de sala em sala para conversar com as outras crianças sobre o cuidado que deveria ter com os materiais colocados nos banheiros. Por fim a reestruturação contemplou e encantou a todas as crianças do CDI que fizessem uso dos banheiros. Este espaço (re)estruturado tornou-se mais um local que promove a autonomia, interações entre as diferentes idades, pois passou a ser um lugar de encontro e brincadeiras. Neste processo percebeu-as a reflexão sobre a sensibilidade estética das crianças e colocou-se as mesmas como protagonistas de todo o processo como seres sociais que promovem em suas relações (re)construção de sua cultura.



ISSN 2525-9067

DO DRAGÃO AO PELZNICKEL: LETRAMENTO ATRAVÉS DE LENDAS LOCAIS

Natália Cristine Morgan Pereira; Danielle Cristine Boos; Oflia Lizete de Oliveira Martins Heinig; Roseane Huber de Souza

Um dos grandes desafios de um professor é conseguir aproximar os conteúdos ensinados em sala de aula com a realidade dos alunos, para que eles percebam a real importância daquilo que estão aprendendo. Através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, no subprojeto Letras-Português, durante o ano de 2015, realizamos um projeto de letramento com o 2.º ano A do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Professor Carlos Maffezzolli, na cidade de Guabiruba – SC, junto ao qual temos estudado vários aspectos linguísticos tendo como mote duas lendas muito populares da cidade: O Dragão “da” Guabiruba e o Pelznickel. Durante o primeiro semestre, o foco se deu na primeira lenda, que foi trabalhada através de diferenciados gêneros textuais – como notícias, trechos de livros, posts de blogs, vídeos da internet, entre outros – a fim de que os alunos aprimorassem sua interpretação textual e conseguissem compreender as características de cada gênero, sabendo diferenciá-los, para que no final produzissem suas próprias lendas. Já no segundo semestre, o enfoque se deu no gênero textual conto, de maneira que foram trabalhados contos regionais, como de terror e de fadas. Por seguinte, foi inserida nos estudos a figura do Pelznickel, uma lendária versão do São Nicolau, forte na cultura local, de maneira que eles tiveram que utilizar esse personagem ao final do projeto, quando produziram seus próprios contos. Nosso objetivo foi que os alunos depreendessem os assuntos abordados em contato com os textos, histórias e narrativas, fazendo com que percebessem naturalmente as características, não só de uma lenda ou de um conto, bem como da própria linguagem e escrita em diversificados gêneros. As características dos gêneros trabalhados foram revistas e confirmadas ao final do projeto, oportunizando uma ação docente diferente da ideia tradicional de aula expositiva. O projeto, bem como as novas experiências em sala de aula, oportunizou às pibidianas e acadêmicas do curso de Letras da FURB colocar em prática as teorias que elas vêm aprendendo ao longo da graduação, aumentando assim a confiança no ensino de língua materna nas escolas públicas, bem como o envolvimento com lendas locais.



ISSN 2525-9067

DENGUE: UMA LUTA DE TODOS

Natana Cugiki; Silvana Scheidemantel Schroeder; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Beatriz Beck; Bruna Martina; Ana Paula do Nascimento Nóbrega; Michelly Nascimento do Vale

A Dengue, doença infecto contagiosa, tema deste trabalho. Trata-se de uma doença que se tornou um grande problema de saúde pública em diversos países, sendo causa de muitas internações e inclusive mortes. O trabalho foi realizado no primeiro semestre de 2016 por um grupo de acadêmicos da primeira fase do Curso de Enfermagem. Tem por objetivo realizar uma coletânea de informações a respeito do agente etiológico, sintomatologia, epidemiologia e aspectos socioeconômicos da doença. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com consultas em artigos, exemplares expostos na biblioteca universitária, sites científicos e consulta ao Setor de Vigilância Epidemiológica do Estado de Santa Catarina, regional de Blumenau. O vírus pode ser transmitido através da fêmea dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, apresentando o sorotipo dois como o mais virulento. As células afetadas do organismo humano são os linfonodos locais e os macrófagos que possuem a função de defesa, a doença pode se desenvolver de duas formas, a dengue clássica ou a forma mais grave, febre hemorrágica da dengue, alguns sintomas são febre, dor de cabeça, vômito, mialgia, entre outros. Para prevenir e controlar essa enfermidade é necessário a colaboração de toda a população. Deve-se evitar maus hábitos como deixar água parada em vasos, pneus, garrafas, e outros locais que podem contribuir para o desenvolvimento do mosquito transmissor, bem como o acúmulo de lixo em terrenos baldios. A dengue é uma doença de notificação compulsória, com maior número de ocorrências no verão. É função do enfermeiro preencher a ficha de notificação, analisar sintomas do paciente, realizar a prova do laço quando suspeita de dengue hemorrágica, capacitar membros da equipe quanto à prevenção, manejo do tratamento e controle da doença. O trabalho contribuiu para o aprendizado dos acadêmicos ingressantes no curso de enfermagem, pois envolveu aspectos metodológicos e disciplinas cursadas na fase inicial.



ISSN 2525-9067

QUANTO PESA ESTE COMPRIMENTO?

Nathan Costa de Souza; Rafael Gonçalves de Souza

O presente trabalho, de caráter pedagógico, pretende desenvolver uma metodologia multidisciplinar, interligando conceitos de Física aos conceitos de Metrologia Mecânica. Os estudantes dos cursos técnicos, orientados pelo professor, construirão sólidos de variadas formas e materiais, entre os quais isopor, alumínio e ferro, empregando operações de usinagem, entre outras técnicas construtivas. Dependendo da natureza do material, este terá propriedades únicas de densidade, que podem ser mensuradas quando analisadas sob a óptica da Hidrostática. Esses conceitos necessários para entender a natureza dos materiais, a saber, a pressão, força de empuxo, volume, massa e densidade de cada material, serão apresentados aos alunos pela professora de Física. Determinado material possui uma densidade específica, por exemplo, duas peças de ferro de mesma massa devem ocupar o mesmo volume, independentemente de sua forma geométrica. No entanto, uma esfera com a superfície de isopor e núcleo de ferro, por exemplo, embora ocupe um volume igual à esfera constituída apenas de ferro, terá uma massa menor, pois o isopor tem uma densidade muito menor do que o ferro. Após a construção das peças e os alunos tomarem ciência desses conceitos, estes serão aplicados de tal modo a testificar as características desses sólidos e dos materiais dos quais são constituídos. Ao ser mergulhada em água uma peça de determinado material, por este ser único em suas características, comportar-se-á de uma maneira que pode ser estudada. Da mesma forma, uma peça constituída de mais de um material, principalmente quando esses materiais diferem enormemente em suas características, poderá servir para entender diversos comportamentos que os sólidos possuem quando submetidos a essa mesma situação. Assim sendo, os conceitos teóricos de Física e Metrologia podem ser corroborados com a experimentação na qual o aluno terá participação fundamental em todas as etapas do projeto, ao construir os sólidos e ver na prática que os conceitos previamente apresentados podem servir para estudar as propriedades desses mesmos sólidos. Deste modo, os objetivos deste projeto são despertar o interesse do aluno no aprendizado e elaborar uma metodologia de ensino, que possa ser utilizada nas aulas de Metrologia Mecânica dos cursos técnicos de Mecânica e Eletromecânica, em que os estudantes possam participar ativamente desenvolvendo habilidades teóricas e práticas de áreas das ciências exatas.



ISSN 2525-9067

ESTUDO DA CINÉTICA DA ATIVIDADE DE ÁGUA E DO GRAU BRUX DURANTE A PRODUÇÃO DE TOMATE SECO POR CONVECÇÃO FORÇADA COM PRÉ TRATAMENTO OSMÓTICO

Rodrigo Dallabona; Carolina Krebs de Souza; Tuany Gabriela Hoffmann; Matheus Rover Barbieri; Letícia Samori; Aniele Pertussatti; Silvana Licodiedoff

A secagem é uma operação unitária utilizada há muito tempo pelo homem na conservação de alimentos. Ela consiste na remoção de umidade contida no interior de um produto que, além de diminuir sua massa total, reduz a sua atividade de água, resultando como vantagem o prolongamento da vida útil do alimento. O teor de sólidos solúveis do tomate afeta diretamente o rendimento da produção de produtos dele derivados, sendo o teor de sólidos solúveis, medido como °Brix, uma das principais características utilizadas para estimar o rendimento. Este trabalho, desenvolvido na disciplina de Tópicos Especiais em Alimentos do curso de Engenharia Química da FURB, teve como objetivo analisar o processo de fabricação de tomate desidratado, por convecção forçada, em escala laboratorial, avaliando o comportamento da atividade de água (A_w) e do sólido solúveis (° Brix) durante este processo. O processo depende das seguintes etapas: recepção da matéria prima, seleção, higienização, corte, desidratação osmótica, secagem e envase. A desidratação osmótica (salmoura de sal e açúcar) é aplicada como um pré - tratamento por 30 minutos para auxiliar na remoção prévia da água com redução do gasto de energia e melhora nas características sensoriais do produto final. Realizada a desidratação osmótica, os tomates foram submetidos à desidratação em secador de convecção forçada a uma temperatura de 60 °C durante 30 horas. Foram realizadas as análises da atividade de água e do °brix nos tempos zero (antes do pré-tratamento osmótico), tempo 1 (após 30 minutos de tratamento osmótico) e tempo 2 (após 30 horas de secagem em secador). Os resultados da cinética de redução da A_w foram: 0,973; 0,965 e 0,752, enquanto que o °Brix apresentou os seguintes resultados: 4,25; 4,5 e 6,1, nos respectivos tempos citados acima. A análise sensorial, realizada entre os alunos, apresentou um percentual de rejeição de 3,53%; percentual de aprovação de aprovação de 96,47% e índice de aceitação (IA) de 75,06% do produto final. Este trabalho possibilitou que os alunos pudessem estudar o comportamento de tomate ao longo do processo de desidratação, avaliando a A_w e o °Brix, como parâmetros de controle qualidade e shelf life do produto final. Importante ressaltar que trabalhar com processos industriais em escala laboratorial permite desenvolver o senso crítico e analítico em relação às condições ideais de processamento quando ampliados para maiores escalas, avaliando inclusive a aplicação de ferramentas de qualidade como a análise sensorial do produto antes de lançar no mercado.

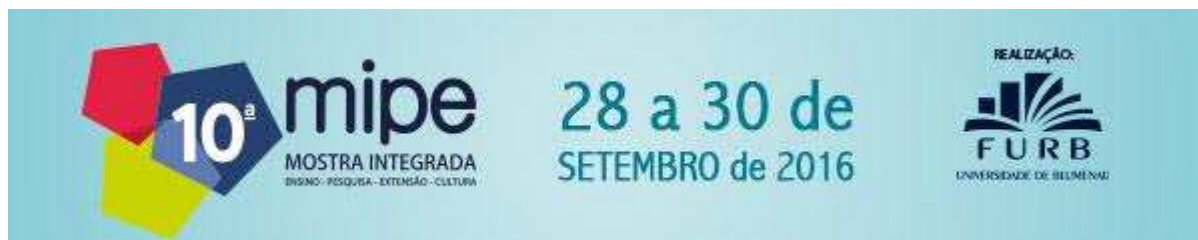


ISSN 2525-9067

OS INSTRUMENTOS DE CORDA E A ESCUTA ATIVA

Sabyne Georg; Ruana Maria Gärtner Kostetzer; Tiago Pereira

Este resumo refere-se às ações do subprojeto de música do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Regional de Blumenau - FURB. No primeiro semestre de 2016, dois bolsistas atuaram nos 1º anos do ensino fundamental da E.B.M. Vidal Ramos com o projeto “Os instrumentos de corda e a escuta ativa”. Este projeto atendeu 43 estudantes, tendo como principais objetivos: aprimorar a percepção sonora musical, associar os sons dos instrumentos de corda com as respectivas imagens utilizadas, aliados aos conceitos de timbre e altura. Para alcançar tais objetivos, os bolsistas realizaram práticas por meio do uso de instrumentos de cordas dedilhadas (violão, ukulelê, cavaquinho e guitarra). Para isso, as atividades de percepção sonora foram elaboradas em roda, com diversos ritmos, timbres e andamentos musicais. Os instrumentos musicais foram apresentados aos estudantes, oportunizando o manuseio, a apreciação de músicas executadas pelos bolsistas e atividades envolvendo a percepção auditiva e ampliação do repertório musical. Notou-se um ganho de experiência tanto em relação aos bolsistas de Iniciação à Docência, quanto em relação aos alunos e escola. O Programa PIBID, ao mesmo tempo que capacita o bolsista - futuro professor de música -, oportuniza aos alunos em idade escolar o contato com diferentes práticas musicais. Por fim, para os bolsistas, a oportunidade de um contato com a experiência de atuar na Educação Básica gerou diversos conhecimentos, possibilitando uma espécie de laboratório, onde realiza-se as primeiras práticas e reflete-se a respeito do resultado alcançado, contribuindo para a formação e capacitação docente dos bolsistas.

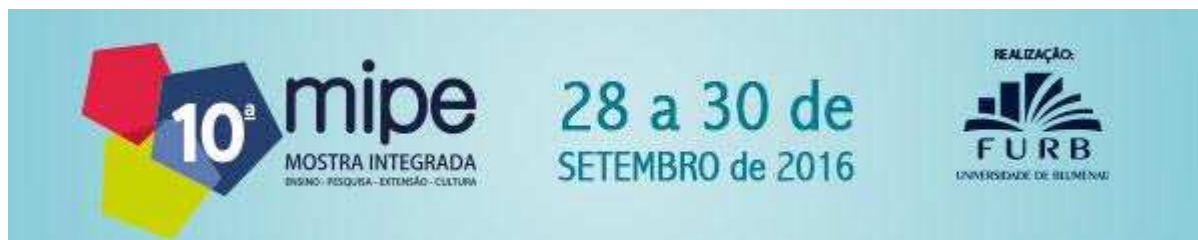


ISSN 2525-9067

DISCUTINDO NA ESCOLA O QUE É TRABALHO A PARTIR DA PERSPECTIVA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Samara Almeida Conciani; Jaison Hinkel

Palavras Chaves: Economia Solidária; Trabalho; Escola. A Economia Solidária abrange uma diversidade de práticas econômicas e sociais que podem ser organizadas como cooperativas, associações, empresas autogestionárias, entre outras. Esse movimento está se desenvolvendo no Brasil desde as últimas décadas do século XX e constitui como uma forma de contrapor à crise das relações de trabalho e o crescimento da exclusão social. A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB) é um programa de extensão universitária criado em 1999 com intuito de implantar ações alternativas de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária em Blumenau e região. Por meio do Estágio Curricular Obrigatório Final do curso de Psicologia, realizado na ITCP/FURB, foi desenvolvido um trabalho numa escola da rede pública estadual de Blumenau. O objetivo do projeto foi discutir as condições do trabalho na contemporaneidade e buscou apresentar alternativas a partir da perspectiva da Economia Solidária. As atividades foram realizadas durante o primeiro semestre de 2016, no período noturno, quinzenalmente. Participaram do projeto duas turmas do terceiro ano do Ensino Médio, totalizando aproximadamente 60 (sessenta) estudantes. As ações progrediram em torno de reflexões e discussões acerca do que é o trabalho, de como o trabalho constitui a sociedade e a vida de cada trabalhador e foram apresentadas novas perspectivas de trabalho a partir da Economia Solidária. Durante todo o processo notou-se que os estudantes compreendem o trabalho apenas como uma obrigação e uma atividade financeira, sem enxergar como a vida de cada sujeito se constrói a partir do que cada um produz. Não fica claro, no discurso destes jovens, como o trabalho, de fato, constrói a sociedade e os modos de viver, suas consequências para o meio ambiente e para a vida dos trabalhadores. Conclui-se que o trabalho é concebida por estes jovens como uma ação individual e naturalizada, como um fato dado, onde restaria apenas a opção de se inserir nas práticas sociais, sem propor questionamentos ou novas perspectivas. Tal diagnóstico indica a necessidade de se ampliar o alcance de formas de trabalho que preconizam os valores da Economia Solidária, como a autogestão, o cooperativismo, o comércio justo, à solidariedade, à democracia e o respeito à natureza.



ISSN 2525-9067

PRÁTICA DE UM ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA JUNTO AO BLUMENAU VOLEIBOL CLUBE

Samuel Klein; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Beatriz Gonçalves Zimmermann; Bárbara Buzzi Floriani; Ruy Fernando Marques Dornelles; Luciana da Silva Sobolwsky

Este trabalho relata uma atividade de Estágio Básico Supervisionado III do Curso de Psicologia, em associação com o Programa de Apoio ao Esporte e ao Exercício da FURB. Este estágio objetiva a aplicação prática de instrumentos de avaliação psicológica. Foram realizadas reuniões, entrevistas não estruturadas e observações dos padrões de interação que a equipe feminina de vôlei do Bluvolei apresentou com a equipe técnica, além das relações que as atletas tinham entre si, com o objetivo de reconhecer os estados de humor das atletas, seu desempenho, comprometimento com os treinos, estado de atenção e as demandas psicológicas da equipe. As observações da equipe ocorreram nas sextas-feiras no Complexo Esportivo da FURB. Foram aplicados os testes WHOQOL-BREF, Escala de Estados de Humor de Brunel (BRUMS) e o inventário de ansiedade competitiva CSAI-2R. Os testes possuem o objetivo de analisar os estados de humor, ansiedade competitiva e qualidade de vida das atletas. As observações e entrevistas sugerem que, desde o início das atividades realizadas no segundo semestre de 2015 até Junho de 2016, houve mudanças. As mudanças percorrem os mais diversos âmbitos, como a melhoria do porte físico, a postura psicológica da equipe, assim como a autoconfiança da equipe, que melhorou muito. Mas algumas das atletas apresentaram níveis moderados ou altos de ansiedade, assim como baixa qualidade de vida. O resultado do teste BRUMS mostra que algumas atletas estão com escalas altas de tensão, confusão e fadiga. A atividade do estágio mostrou que os testes psicológicos são ferramentas muito importantes para a atuação de psicólogos do esporte. Como impacto sócio comunitário sobre a equipe esportiva avaliada, os instrumentos utilizados forneceram mapas dos estados físicos e psicológicos autoavaliados de cada atleta, indicadores de como estão preparados para a competição, e diretrizes para intervenções, no sentido da detecção de problemas existentes ou da prevenção de problemas futuros. Atividades de estágio como estas constituem excelentes oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e competências de futuros profissionais de Psicologia.



ISSN 2525-9067

RELAÇÃO CUSTO VERSUS BENEFÍCIO DA UTILIZAÇÃO DA MADEIRA PARA A CONSTRUÇÃO DE TELHADOS

Sara Borges Correia Santos; Raquel Andrade Rebelo; Daniela Camargo de Souza; Janaina da Silva Santos; Kathlen Koser

O artigo, fundamentado a partir de experimentos realizados na disciplina de Materiais de Construção II ministrados pelo professor Abrahão Bernardo Rohden e com respaldo na disciplina de estatística IV orientada pela professora Raquel Andrade Rebelo dando total confiabilidade, segurança e veracidade aos dados obtidos, objetiva demonstrar as características da melhor madeira a ser empregada na construção de um telhado residencial na cidade de Blumenau, Santa Catarina, através da identificação dos principais fatores de análise patologias, preços e resistência a compressão paralela as fibras (f_{c0}) das espécies Cambará, Pinus, Canela e Cedro. Foram recolhidos pela equipe 48 corpos de prova, objeto de estudo mais profundo. Este trabalho não foi realizado com base em uma população mas sim em uma amostra de 48 (quarenta e oito) madeiras escolhidas aleatoriamente pelos alunos do curso de engenharia Civil vespertino da Universidade. O ensaio efetuado nos corpos de prova seguiu as exigências da NBR 7190 - Projeto de Estruturas de Madeira e com os dados obtidos chega-se as espécies com melhor resistência, sendo estas o Cedro e a Canela que por sua vez não são mais comercializados na região para fins desejados neste artigo restando apenas o Pinus e o Cambará. Dentre as espécies restantes a madeira mais viável no âmbito financeiro é a de Pinus, pois a mesma apresenta uma diferença média de valor em torno de R\$ 550,00 (quinhentos e cinquenta reais) em relação ao Cambará. Porém ao analisar o quesito resistência á compressão (f_{c0}) o Cambará toma vantagem quanto ao Pinus, possuindo uma média de 53,56 MPa a mais que a concorrente. Devido aos fatos analisados conclui-se que o Cambará é a melhor madeira a ser empregada na construção de telhados, por possuir boa resistência, baixa porosidade e dureza considerável em comparação a sua concorrente Pinus.



ISSN 2525-9067

“TÁ ROLANDO” UM FURBMÓVEL – PROGRAMAS DE EXTENSÃO DA FURB

Sarita Zanchett; Claudia Hasselmann Schlindwein; Alessandra Meinicke; Alana Dagnoni; Beatriz Helena Kniess Janaina Wessiling

Na universidade existem vários programas de extensão que envolvem professores, acadêmicos e a comunidade. O “Tá Rolando” é um programa semanal, de 15 minutos de duração em média, exibido pela FURB TV e veiculado em canal próprio no YouTube (/tarolandofurb) que tem como objetivo levar à comunidade o que acontece na Universidade de Blumenau. O trabalho aqui apresentado foi uma parceria entre a disciplina de Telejornalismo I e a FURB TV, desenvolvido pelos acadêmicos do quarto semestre do curso de Jornalismo da Universidade. O FURBMóvel é um programa de Extensão que acontece desde 2007, envolvendo principalmente acadêmicos e professores do curso de odontologia, sendo que podem participar tanto acadêmicos das fases iniciais como aqueles que estão nas fases mais adiantadas, responsáveis pelas atividades clínicas. O objetivo desde trabalho foi mostrar a possibilidade relação de Inter relação desses programas. O “Tá Rolando” quer mostrar o que acontece na universidade, quais os seus projetos de extensão e pesquisa. Além disso, proporciona aos alunos a prática e a vivência em telejornalismo. Enquanto isso o FURBMóvel tem como objetivo promover a saúde bucal com atividades de educação, procedimentos clínicos de menor complexidade através de atividades lúdicas integrando os participantes especialmente os de locais distantes do centro urbano. Registrou-se as atividades de um dia de campo do FURBMóvel no qual o público alvo envolvido foi a comunidade da Escola Erich Klabunde, localizada na Vila Itoupava. A equipe de odontologia realizou atendimento clínico na estrutura do FURBMóvel e atividades de educação, promovendo a saúde bucal, e a apresentação de uma peça teatral: “Joca, o jacaré com dor de dente”. Enquanto isso a equipe do curso de jornalismo colheu imagens e depoimentos, visando a apresentação de mais uma edição do programa na FURB TV. A participação de todos os envolvidos nos projetos foi extremamente interessante e proveitosa, pois percebeu-se que os alunos envolvidos no projeto compreenderam as orientações e os acadêmicos ficaram satisfeitos com os objetivos alcançados, pois colocaram em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. A captação de imagens e a finalização do programa foram feitas pelos profissionais da FURB TV e conferiram ao programa a qualidade necessária para figurar na grade do canal de TV aberta da universidade. Percebeu-se que os programas de extensão são necessários e a integração entre estes foi possível potencializando seus produtos. A interação da população envolvida foi favorecida com a participação de todos através dos programas de extensão desenvolvidos na universidade, criou vínculos e contribuiu para a educação da população-alvo e especialmente na formação dos acadêmicos envolvidos diante de realidades sociais distintas.



ISSN 2525-9067

PROJETO "BEBÊ A BORDO" - ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA DA SAÚDE

Stefanie Kraus; Marilda Angioni; Cíntia Cabreira

Este resumo comunica estágio obrigatório do curso de Serviço Social, realizado no âmbito da Política Municipal de Saúde no município de Blumenau, especificamente no Ambulatório Geral Guilherme Jensen - AGGJ. O projeto de intervenção intitulado "Bebê a Bordo" desenvolvido no campo de estágio teve como objetivo geral contribuir para uma gestação e uma maternidade de qualidade para as crianças a partir de 10 anos, adolescentes e jovens até 25 anos que realizam o pré-natal no AGGJ. A execução do projeto ocorreu de forma interdisciplinar. Com o trabalho interdisciplinar entre Serviço Social e Psicologia foi possível discutir posicionamentos, percepções com relação à participação das gestantes no grupo e os avanços ao longo do processo. A intervenção foi feita através de um grupo aberto, tendo como público alvo gestantes com idade a partir de 10 anos até 25 anos, que realizam o pré-natal no AGGJ. As reuniões do grupo ocorreram nas sextas-feiras com intervalo de 15 dias de um encontro para o outro. O projeto iniciou em novembro de 2015 e terminou em junho de 2016. Os encontros tinham duração de uma hora; neles foram discutidos diversos temas de diversas áreas de conhecimento. As temáticas foram abordadas pelos profissionais da equipe do AGGJ, com exceção de um encontro. Ao todo passaram pelo projeto "Bebê a Bordo" 28 gestantes, sendo que algumas compareceram em mais de um encontro, 04 companheiros/pai da criança, 06 companheiras sendo mãe, avó e irmã e 13 profissionais, sendo que, dentre estes, estão os responsáveis por abordar as temáticas e alguns compareceram mais de uma vez. Ao longo do projeto utilizamos de tecnologia onde criamos um grupo através do aplicativo WhatsApp que foi intitulado com o mesmo nome do projeto. O aplicativo foi imprescindível para o compartilhamento de informações e para a assiduidade mantendo assim um vínculo com as gestantes. O grupo do WhatsApp era composto pelas gestantes que vinha no grupo físico e demonstravam interesse em participar do grupo online. Através de relatos das gestantes e também da equipe do AGGJ podemos avaliar os impactos do grupo. Percebemos que as gestantes que participaram do projeto demonstraram mais autonomia nas suas escolhas e segurança nas suas ações. Também compareceram de forma mais assídua nas consultas e estavam mais atentas as vacinas a serem tomadas durante a gestação. Por fim avaliamos que após a gestação elas cumpriram com os prazos de consultas e vacinas delas e dos bebês. Ao longo de todo o estágio foi possível constatar que a Política Municipal de Saúde de Blumenau tem muito a se desenvolver para possibilitar um atendimento mais humanizado aos seus usuários, bem como, trabalhar mais efetivamente na prevenção de riscos e doenças e promoção de saúde.



ISSN 2525-9067

FORMULAÇÃO DE LINGUIÇA FRESCAL SUBSTITUINDO NITRITO POR SAIS DE CURA ENCONTRADOS NATURALMENTE NO AIPO

Suelen Mengel Ferreira Jarominek; Silvana Licodiedoff; Luana de Siqueira Galimberti; Aniele Pertussatti; Carolina Krebs de Souza

A linguiça fresca é um produto muito consumido no Brasil, no entanto muito perecível, por não passar por processos térmicos. Por este motivo requer a adição de aditivos químicos, como o nitrito e nitrato, largamente utilizados para controlar e evitar o desenvolvimento do *Clostridium botulinum*, além de atuar na fixação de cor e agente de cura. No entanto, seu uso é discutível em função dos seus efeitos adversos e cumulativo de compostos n-nitrosos como a N-nitrosodimetilamina. Por esta razão optou-se em desenvolver, durante a disciplina de Bioquímica de Alimentos do curso de Engenharia de Alimentos da FURB, um produto cárneo inovador com apelo saudável e com substituição do nitrito de sódio por um vegetal que apresenta naturalmente elevado teor deste sal. Neste caso, optou-se pelo o aipo (*Apium graveolens*), que além de apresentar sabor suave e baixa pigmentação, confere ação antioxidante, digestiva e anti-inflamatória. Para o desenvolvimento do produto o aipo foi higienizado e triturado no liquidificador industrial até atingir a consistência de uma polpa. Para elaborar a linguiça utilizou-se carne suína, toucinho, fécula de batata, sal, água, antioxidante, aipo e especiarias naturais. Estes ingredientes foram misturados e homogeneizados e em seguida embutidos em tripa natural. O resultado foi uma linguiça consideravelmente semelhante às comercializadas no mercado, porém muito mais saudável. Na avaliação sensorial, os julgadores não treinados reportaram que o sabor da linguiça superou as expectativas e os resultados obtidos admitem ótima aceitação do produto (IA=85%). Observou-se com este trabalho, que a fabricação de linguiça fresca com substituição do aditivo nitrito por um vegetal natural contendo o composto em questão é um ótimo método para evitar e controlar o desenvolvimento de bactérias, fixar a cor, desenvolver aroma e sabor característico, além de prolongar a vida útil do produto.



ISSN 2525-9067

DESENVOLVIMENTO DE BISCOITO PROTEICO A BASE DE BATATA DOCE COM A ADIÇÃO DE ALBUMINA UTILIZANDO PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL

Suelen Mengel Ferreira Jarominek; Silvana Licodiedoff; Carolina Krebs de Souza; Luana de Siqueira Galimberti; Fernanda Raquel Wust Schmitz

A batata doce é um tubérculo com excelente capacidade de fornecer energia com carboidratos saudáveis sem elevar muito o açúcar no sangue, tornando-o um alimento de baixo índice glicêmico, e por essas qualidades foi a base para a elaboração de um produto alimentício inovador. O presente trabalho realizado nas disciplinas de Bioquímica de alimentos e Planejamento de Experimentos e Otimização de Processos, teve como objetivo o desenvolvimento de um produto utilizando planejamento experimental. Fundamentado em princípios de uma alimentação saudável, desenvolvemos um biscoito elaborado com batata-doce incorporado da proteína do ovo (albumina), farinha de arroz, quinoa e sal rosa do Himalaia, elevando o seu teor proteico e enriquecendo seu valor nutricional com propriedades indispensáveis para o bom funcionamento do organismo. O público alvo englobam celíacos, intolerantes à lactose, diabéticos e pessoas que buscam uma vida saudável. Através do planejamento fatorial 22 com triplicata do ponto central, avaliamos a influência das diferentes concentrações de albumina (20g, 25g, 30g) e farinha de arroz (43g, 57g, 71g) no produto final sob as variáveis respostas: Atividade de água (Aw) e resistência do produto (textura), nos tempos 3, 6 e 9 dias. Os resultados das amostras que apresentaram uma textura resistente (crocante) e de baixa atividade de água indicavam não apenas um aumento da vida útil, mas principalmente maior aceitação sensorial do produto. A partir destas informações, os ensaios que possuíam maiores concentrações de albumina apresentaram maior atividade de água ao longo do tempo, enquanto os ensaios com maiores concentrações de farinha de arroz obtiveram aumento da resistência. Através desta atividade de ensino foi possível utilizar o planejamento experimental para verificar a influência da concentração da albumina e da farinha de arroz ao longo do tempo no biscoito proteico e observar a cinética de redução do teor de umidade e da resistência do produto. Os ensaios que apresentaram menor variação foram os pontos centrais que mesmo com a redução da resistência e da atividade de água apresentaram melhores valores nas respostas estudadas (média de 2,95 kg na resistência em relação à textura e 0,31 na atividade de água). A metodologia utilizada nesta atividade de ensino apresentou resultados positivos, permitindo que as acadêmicas trabalhassem em uma situação similar às vivenciadas no dia-dia de uma indústria de alimentos, durante o aprimoramento ou desenvolvimento de produtos alimentícios, evidenciando a importância do tema no contexto da disciplina.

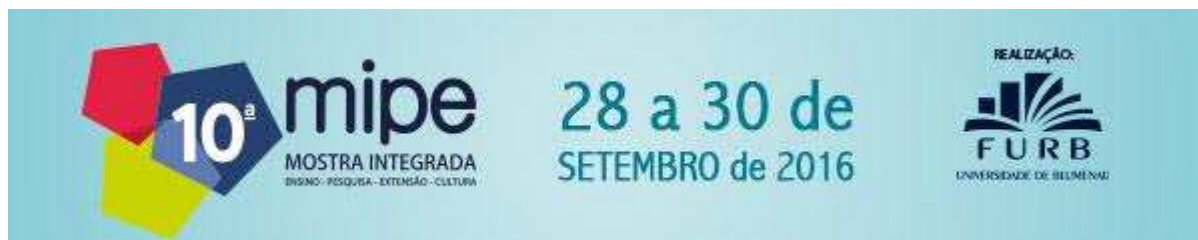


ISSN 2525-9067

CULTURA E IDENTIDADE NAS LENDAS DO FOLCLORE BRASILEIRO: UM PROJETO DE LETRAMENTO DO PIBID LETRAS – PORTUGUÊS

Suelen Ramos; Luana Ewald; Henrique Mengiszki; Silvane Oliveirs

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (doravante PIBID), através de bolsas oferecidas pela CAPES (Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior), possibilita aos acadêmicos de licenciaturas a iniciação às práticas docentes dentro de um ambiente escolar, sob a orientação de um professor supervisor, visando, sobretudo, melhorar a qualidade do ensino nas escolas públicas por meio de projetos. Este trabalho propõe socializar as práticas de letramento desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre de 2016, na Escola Básica Municipal Machado de Assis, em Blumenau, SC, junto ao subprojeto Letras-Português do PIBID FURB (Universidade Regional de Blumenau). Para tanto, utilizou-se como principal instrumento de socialização os diários reflexivos produzidos a cada encontro na escola pelos bolsistas autores deste trabalho. Tais diários contém os relatos de experiência vivenciados na escola e na elaboração de materiais didáticos, bem como fotografias e cópias de produções dos alunos da escola parceira do subprojeto. Além dos diários reflexivos, também se utilizou instrumentos aplicados com os alunos da escola citada, como um questionário para identificar e compreender as práticas de leitura dos alunos fora do contexto escolar. Alicerçada nesses dados obtidos, foi proposta uma produção inicial cujos enfoques eram diagnosticar os conhecimentos dos alunos acerca das narrativas e das lendas (gêneros trabalhos no projeto de letramento aqui socializado) para, portanto, sistematizar uma abordagem didático-pedagógica voltada ao aprimoramento dos estudantes nos temas mencionados. Após aplicação dos questionários, foi possível perceber a dificuldade enfrentada por muitos alunos em estruturar um texto narrativo, assim como diferenciar as lendas dos mitos. Os objetivos são (i) solidificar o conhecimento dos alunos em torno das lendas como diferentes manifestações culturais; (ii) conhecer as lendas e diferenciá-las dos mitos; (iii) perceber a importância das lendas para a cultura de cada povo; (iv) compreender e representar diferentes culturas; (v) utilizar-se das linguagens oral e escrita para recontar as lendas do folclore brasileiro; (vi) discutir e compreender a origem de cada lenda e em que regiões se manifestam; (vii) valorizar a própria cultura; (viii) revisar e recontar as lendas utilizando o gênero textual histórias em quadrinhos; (ix) incentivar as práticas de leitura e escrita. Os diários revelam que, ao longo das aulas, os alunos foram introduzidos a várias lendas e histórias do folclore brasileiro através da leitura de textos e visualização de imagens e vídeos interativos. Esse projeto permitiu analisar a importância das abordagens culturais na sala de aula, visando o resgate cultural da turma, como também sua conscientização em torno das diferentes manifestações culturais representadas oralmente. Palavras-chave: Lendas. Folclore brasileiro. Manifestação cultural. Histórias em quadrinhos. PIBID.

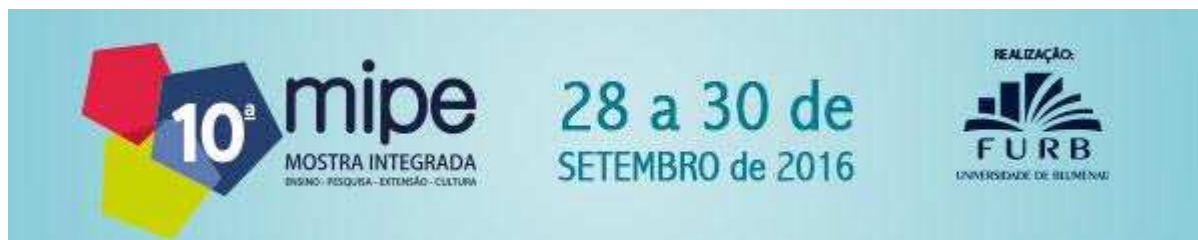


ISSN 2525-9067

RISCO NUTRICIONAL EM ADULTOS E IDOSOS IDENTIFICADO NA INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Susane Fanton; Emanuela Ueno; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella; Samantha Karoline Kleis; Isadora Zimmermann; Luana Effiting

A metodologia de triagem nutricional tem como objetivo identificar se o paciente encontra-se desnutrido ou com risco nutricional no ato da admissão hospitalar. Essa consta de quatro critérios para classificação: relação do peso pela estatura, perda ponderal, história de baixa ingestão alimentar e presença de má condição clínica ou internação em unidade de terapia intensiva. Com o objetivo de relacionar os resultados do método triagem nutricional com a classificação antropométrica, este trabalho foi realizado durante sessenta dias, no período de estágio curricular em Nutrição Clínica do curso de Nutrição da Universidade Regional de Blumenau (FURB). O método de triagem nutricional (NRS, 2002) foi aplicado em 190 pacientes internados na ala da Nossa Senhora de Fátima (denominada "ala da FURB") do Hospital Santa Isabel/SC além de ter sido realizada a classificação antropométrica dos mesmos. Desses, coletaram-se dados demográficos, para caracterização da amostra (idade e sexo), antropométricos (peso atual, peso usual e estatura), para classificação do estado nutricional por meio do Índice de Massa Corporal (IMC) (de acordo com a Organização Mundial de Saúde (1997) para adultos e Lipschitz (1994) para idosos), e história de reduzida ingestão alimentar e condições clínicas gerais, para identificação do risco pela triagem nutricional. Os dados foram coletados na primeira visita, logo após a internação hospitalar. Fizeram parte da amostra 58% (n=110) adultos (69% homens e 31% mulheres) e 42% idosos (62,5% homens e 37,5% mulheres). Segundo a classificação antropométrica, 43,1% (n=57) dos adultos apresentaram eutrofia, seguidos dos com sobrepeso (23,5%; n=31) e obesidade (27,6%; n=37) (a maioria com obesidade de grau I); apenas 5,3% (n=7) de adultos apresentaram baixo peso. Entre os idosos, 41,4% (n=24) estavam com excesso de peso, 36,20% (n=21), eutróficos e 22,40% (n=13), com baixo peso. Os resultados do método triagem nutricional revelaram que 21% (n=24) dos adultos e 36% (n=29) dos idosos se encontravam com risco nutricional. A partir dos resultados deste trabalho, pode-se perceber que tanto os adultos como os idosos, mesmo com eutrofia ou excesso de peso, foram identificados com risco nutricional pelo método de triagem nutricional no ato da internação hospitalar.



ISSN 2525-9067

A LENDA DO MUIRAQUITÃ E A ARTE MILENAR DA CERÂMICA

Taciana Dada; Camila Sinara Duranti; Lucinéia Sanches; Andrea Fernanda Leitão; Ana Paula de Oliveira; Gilberto Debatin Junior

O trabalho apresentado refere-se ao Estágio em Artes Visuais III, do Curso de Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau (FURB), realizado com base nas observações das aulas de Ensino Fundamental – anos finais na Escola de Educação Básica Adolpho Konder no município de Blumenau – SC. A atuação dos estagiários se deu entre os dias 18 de abril e 23 de maio de 2016. O estágio foi dividido em duas partes distintas, a observação do campo e a regência com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Durante a observação foi possível perceber algumas questões relevantes sobre os métodos de ensino que prevalecem no ambiente escolar, atividades e relações frequentes no ensino da Arte, como o desenho, a reprodução e a memorização de conteúdo. A partir da constatação de que os educandos não têm contato com a cerâmica e pouco conheciam sobre as técnicas e materiais que a envolvem, identificou-se a questão de pesquisa: como poderia ser feito a inserção da cerâmica na escola pensando no espaço de convívio, suas vivências e suas relações com a cultura local? Em razão deste diagnóstico, resolveu-se trabalhar a cerâmica por meio de oficinas, com o intuito de aproximar os alunos ao ambiente universitário e proporcionar uma vivência com a técnica de cerâmica em um espaço apropriado a esta. Os objetivos definidos foram: a) Incluir a cultura indígena no contexto escolar; b) Conhecer a lenda e a simbologia dos Muiraquitãs; c) Relacionar a arte indígena do norte (Amazonas) com a regional (Guarani, Kaingang e Laklãno/Xokleng); d) Desenvolver o processo criativo; e) Praticar a ecopedagogia (modelagem, cerâmica); f) Observar, apreciar e socializar os objetos produzidos. A metodologia adotada foi a abordagem triangular proposta por Ana Mae Barbosa. A regência em forma de oficina foi realizada na Universidade Regional de Blumenau – FURB e teve como título: A Lenda do Muiraquitã e a Arte Milenar da Cerâmica. O conteúdo teórico de Arte foi a cultura amazônica/marajoara, na qual está inserida a lenda amazônica dos muiraquitãs, em comparação com o grafismo das etnias nativas da região Sul do Brasil (Guarani, Kaingang e Laklãno/Xokleng). Como resultados pode-se constatar que atividades diversificadas podem contribuir para ampliar o repertório de conhecimento histórico cultural dos educandos, como a desenvolvida nesta experiência que relacionou a cultura popular, memória cultural e fazer artístico com base na ecopedagogia. No entanto, é necessário que as instituições criem alternativas para solucionar questões de inviabilidade da aprendizagem de alguns conteúdos, como a cerâmica, estabelecendo parcerias que possam contribuir. Estas parcerias podem ser a Universidade e empresas locais. Palavras-chave: Cerâmica. Cultura Popular. Ecopedagogia.



ISSN 2525-9067

PRODUÇÃO DE CHIPA PARAGUAIA E OS BENEFÍCIOS DE INGREDIENTES FUNCIONAIS

Tuany Gabriela Hoffmann; Carolina Krebs de Souza; Rodrigo Dallabona; Matheus Rover Barbieri; Leticia Samori; Aniele Pertussatti; Silvana Licodiedoff

A chipa paraguaia é um produto alimentício salgado feito a base de queijo. Ela se assemelha ao pão de queijo, porém possui consistência e sabor próprio. Este alimento é típico e tradicional do Paraguai. O formato característico da chipa é provindo do seu modo de preparo, onde os antigos produtores da chipa paraguaia eram mulheres que confeccionavam o alimento no meio das ruas do Paraguai, deste modo, elas enrolavam a massa na perna gerando assim um formato de ferradura, o qual é feito até hoje. Este trabalho, desenvolvido na disciplina de Tópicos Especiais em Alimentos do curso de Engenharia Química da FURB, teve como objetivo desenvolver em escala laboratorial o processo de fabricação da chipa paraguaia com adição de ingredientes funcionais. A produção da chipa paraguaia teve como ingredientes polvilho doce, ovo, queijo, sal, manteiga, fermento em pó químico. Além dos ingredientes utilizados para formar a massa, foram acrescentados ingredientes funcionais, como a chia que promove a sensação de saciedade; a linhaça que auxilia na redução de gordura do corpo, além de contribuir positivamente para manutenção de órgãos, como o coração e o intestino, prevenindo contra doenças; e por fim a pimenta calabresa que apresenta função anti-inflamatória, propriedades analgésicas e energéticas. O processamento da chipa paraguaia passa pelas seguintes etapas: recepção e seleção da matéria-prima, homogeneização da massa, modelagem, congelamento rápido, envase, armazenamento e distribuição. Este projeto visou à produção em escala laboratorial da chipa paraguaia, com intenção de ampliação para escala industrial, onde foram avaliados, além dos benefícios funcionais, todos os parâmetros para se iniciar uma pequena empresa na área. O produto obteve elevado rendimento (96%), apresentando perdas mínimas principalmente durante o processo de mistura e modelagem. A análise sensorial realizada entre os alunos, utilizando escala hedônica de 5 pontos para análise dos atributos, foi bastante positiva, apresentando resultados entre bom e muito bom. Para verificar a possibilidade de lançar o produto no mercado verificou-se o percentual de rejeição (0%); percentual de aprovação (100%) e o índice de aceitação (IA) de 94% do produto final. Este trabalho possibilitou que os alunos, aliado a motivação e capacitação para iniciar seu próprio negócio, estudassem a funcionalidade de alguns alimentos, que são tendência no mercado atual, e seus benefícios na manutenção da saúde humana.



ISSN 2525-9067

“OLHA EU ALI” - O CURTA METRAGEM COMO DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Vanessa Aparecida Cagliani; Maristela Pitz dos Santos; Pietra Larissa Zoschke; Angela dos Santos de Oliveira

O presente resumo tem como objetivo dar visibilidade a uma ação realizada pelo subprojeto Pedagogia Educação Infantil. Este subprojeto está localizado hoje, em duas instituições: no Centro de Educação Infantil Emília Piske e no Centro de Desenvolvimento Infantil Cachinhos de Ouro, o primeiro no município de Blumenau e o segundo no município de Gaspar. A proposta foi elaborar um curta metragem utilizando as observações realizadas pelas bolsistas de iniciação à docência (IDs) que fizeram incursões no CEI Emília Piske. Através dos registros, das observações em sala e da escuta atenta das crianças que se pode melhor enxergá-las, assim é possível ter uma experiência significativa e recíproca desse cotidiano. Através desses registros se forma a documentação pedagógica, de grande valor, pois permite ao professor conhecer e compreender melhor as crianças, suas ideias e seus interesses. É por meio dessa documentação que as bolsistas podem ampliar o olhar em relação aos fazeres das crianças. Também promove uma troca de diálogos entre professores, crianças e famílias permitindo uma construção coletiva de significados. Com aporte teórico localizado na Sociologia da Infância, que entende a infância como uma construção histórica, social e cultural, e as crianças como sujeitos de direito e atores sociais plenos. Nesta concepção, as crianças têm o direito de conhecer o que as bolsistas fotografavam, escreviam e pensavam sobre elas. Portanto, surge a proposta de mostrar para elas estes registros através da linguagem cinematográfica. Os sujeitos deste processo são da turma dos Curiosos – crianças de três e quatro anos. Na devolutiva, foi perceptível o quanto elas expressaram seus contentamentos ao verem-se nas fotografias, neste momento apontavam os amigos que apareciam no curta metragem. Observou-se também, que esta ação, de apresentar às crianças o que estava nos cadernos e registros fotográficos, foi uma oportunidade de mostrar o que as bolsistas do PIBID – Programa Institucional de Iniciação à Docência da Universidade Regional de Blumenau – FURB, fazem toda semana na instituição. Nesta direção podemos afirmar que para as bolsistas em formação, futuras professoras da educação básica, ficou evidente o quanto é importante considerar as crianças na fazer cotidiano das instituições educativas, suas formas de ser, agir e pensar, são possibilidades de tornar as aprendizagens significativas. Assim, a documentação pedagógica é uma forma de trazer as crianças para o planejamento.



ISSN 2525-9067

PRÁTICAS MUSICAIS E O DESENVOLVENDO DA PERCEPÇÃO SONORA

Venancio Augusto Chaves; Mariana Lopes Junqueira; Vanessa Fernandes

Este resumo refere-se às ações do subprojeto de música do PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, da Universidade Regional de Blumenau – FURB. O subprojeto de música, no primeiro semestre do ano de 2016, realizou suas atividades em duas escolas, sendo que aqui, dar-se-á ênfase na proposta musical em andamento realizada na E.E.B Professora Dolores Luzia dos Santos Krauss. Esta proposta está foi realizada com 36 estudantes da turma do 6º ano A dos anos finais. O projeto tem como principais objetivos possibilitar a compreensão dos conceitos de propriedades sonoras (timbre, altura, intensidade e duração), explorar os sentidos (percepção sonora), desenvolver o canto e a afinação. O projeto foi desenvolvido visando abranger oito aulas, com caráter de inovação na experiência de ensino aprendizagem. As aulas foram estruturadas com a intenção de proporcionar o desenvolvimento de práticas que permitam a internalização dos conceitos abordados. Nessas atividades oportunizou-se o contato com o canto e com a audição de diversos instrumentos. Depois das atividades práticas, foram realizadas discussões entre alunos e professor, com o intuito verificar os conhecimentos adquiridos e elaborar coletivamente os conceitos estudados. Notou-se uma experiência positiva por parte do bolsista atuante, tanto em sala de aula quanto fora dela, na elaboração de projetos e de planos de aula. Em relação aos alunos, percebemos que o contato com a música em sala de aula é algo diferente e novo. Em algumas atividades propostas observou-se o envolvimento dos alunos, porém, em outras, constatamos uma resistência em função da exposição por meio da atividade prática do canto, a qual poderia ser reelaborada. Por fim, para o bolsista, a oportunidade de estar atuando na Educação Básica gerou diversas experiências, de forma a perceber a sala de aula como um espaço de experimentação de práticas e reflexões. Com isso, o projeto desenvolvido envolveu diversos aspectos da escuta e o manuseio de diferentes instrumentos musicais, oportunizando um maior contato com a música e com a prática consciente do canto coletivo, e ao mesmo tempo, contribuindo para a formação e capacitação docente do bolsista.



ISSN 2525-9067

ENSINO DO MATRICIAMENTO NA GRADUAÇÃO

Werner Mees; João Filipe Horr

No curso de Enfermagem da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB consta como matéria obrigatória “Relações Interpessoais na Saúde”, que é de responsabilidade do Departamento de Psicologia da referida instituição. Levando em consideração que a Universidade é uma entidade de atuação social (LUCKESI, 1998), o currículo do Curso de Enfermagem deve abranger a interação comunitária além dos aspectos científicos e profissionais da área. Havendo o relator participado como estudante dessa matéria, será aqui apresentado um relato de experiência e análise do conteúdo e ferramentas utilizadas. O presente trabalho entra em sintonia com os objetivos do GraduaSUS, que propõe-se a analisar e repensar os currículos dos cursos da área da saúde e com os objetivos da educação de Nível Superior estabelecidos na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996). A metodologia foi observação participativa por parte do relator. Na disciplina, foi estabelecido como objetivo principal a elaboração de um projeto de intervenção que contemplasse as áreas de todos os acadêmicos envolvidos. Essa ferramenta, que será aqui analisada, proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de interagir com quase todos os cursos da área da saúde. Os alunos foram divididos em equipes, que tinham bastante liberdade, de modo a simular a autonomia profissional e institucional que seria encontrada no SUS. As reuniões eram realizadas diariamente e caracterizaram duas frentes de aprendizado: foi possível partilhar pontos de vista, mantendo um ambiente agradável, acarretando em crescimento humano; Ademais, o agrupamento caracterizava uma espécie de treinamento em matriciamento. Este se dava ao passo que cada um realizava trabalhos em separado e as análises eram feitas em conjunto. Foi possível aos acadêmicos perceber como o matriciamento é uma ferramenta viável, e que a atuação interprofissional pode ser harmoniosa e prazerosa. Também foi possível perceber que a produção coletiva de programas de saúde gera projetos muito mais integrais, cumprindo um dos princípios do SUS (BRASIL, 1990). Ainda se pode destacar que os acadêmicos já haviam feito trabalhos em grupo, mas majoritariamente com acadêmicos do próprio curso, e houve durante a extensão da matéria muitas trocas de ideias entre diferentes cursos. As experiências adquiridas por meio da convivência com diversos cursos, produção coletiva e atuação autônoma cumprem com os princípios do SUS de integralidade ao buscarem a multidisciplinariedade e com os objetivos constitucionais da FURB ao preparar os acadêmicos para atuar cientificamente, profissionalmente e socialmente.



ISSN 2525-9067

ARREMESSANDO A MATEMÁTICA

Yasmin Jandre Piske; Héllen Melissa Costa Waltrick; Ayná Moraes Simas

Nos últimos meses, a mídia deu enfoque aos XXXI Jogos Olímpicos de Verão. O Brasil é o país sede deste evento, que acontece no mês de agosto de 2016. Este ano serão vinte e oito modalidades disputadas. Dentre estas foi estudado o Arremesso de Peso, devido ao destaque, à nível estadual, de uma de nossas alunas nessa categoria. Sabe-se da importância de se praticar atividade física para uma vida saudável e para que esta seja bem planejada, há necessidade de se conhecer as técnicas e regras do esporte praticado. Assim, com o objetivo de explorar a matemática existente no Arremesso de Peso, deu-se início a este trabalho. Como surgiu e quais as regras oficiais desta modalidade foram os pontos iniciais da pesquisa. Verificou-se então a massa, o volume e a área do peso oficial, a área do círculo de arremesso e a área do setor circular, correspondente a 35°. Com isso, foi construída uma área de arremesso, de acordo com as medidas oficiais. Enquanto alguns alunos puderam praticar a modalidade, outros observavam e anotavam dados, tais como o ângulo de arremesso, alcance máximo e o tempo em que o peso levou para tocar o solo. Observou-se que a curva descrita pelo peso durante o arremesso possuía a forma de uma parábola, resultante de um lançamento oblíquo. A formação da parábola se deve ao fato de que no lançamento oblíquo estão envolvidos dois movimentos simultâneos, um horizontal (MRU) e um vertical (MRUV). Por observação, valores correspondentes à abscissa e a ordenada de alguns pontos foram marcados. Desta forma, obtiveram-se três pontos e através de um sistema, pode-se determinar a função do 2º grau ($y = ax^2 + bx + c$) que melhor se encaixava no movimento. Dentre os arremessos, utilizaram-se os valores do 5º arremesso. Realizados os cálculos foram determinadas as coordenadas do vértice, e construídos uma tabela e um gráfico da trajetória descrita pelo movimento. A altura máxima atingida pelo peso também foi determinada. Analisando os resultados observou-se uma variação nas medidas de altura máxima obtidas através da função de 2º grau, e dos cálculos realizados com a função de MRUV. Isso se deve ao fato de os valores obtidos terem sido arredondados. Assim, observou-se que não somente a matemática está presente no Arremesso de Peso, mas, também a física.